

CONTA DE LUZ DEVERÁ TER BANDEIRA VERDE AO LONGO DE 2025, SEM COBRANÇA EXTRA.



O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, afirmou nessa terça-feira (21) que há indicativo de manutenção da bandeira tarifária verde ao longo do ano, com as previsões climáticas atuais. Este mês já está com bandeira verde. A justificativa central foi a redução no custo de energia, a partir de condições favoráveis para a geração no País. Página 27

O SUU

LULA DIZ QUE SUA DECISÃO DE CONCORRER À REELEIÇÃO EM 2026 DEPENDE DE DEUS E DE SUA SAÚDE.

Página 6



ENTRE 4,8 MILHÕES DE IMIGRANTES ILEGAIS, 230 MIL BRASILEIROS VIVEM CLANDESTINAMENTE NOS EUA.

Brasileiros que vivem de forma clandestina em solo norte-americano já migram dentro do país, na esperança de que seja mais fácil regularizar a situação em alguns Estados. Outros, legalizados, adiam planos de renovar o visto. O clima de tensão é grande desde a posse do presidente Donald Trump, que prometeu iniciar as deportações em massa "muito rapidamente". Dos 4,8 milhões de imigrantes irregulares nos Estados Unidos, 230 mil são brasileiros. Página 36

BOLSONARO ATACA ALEXANDRE DE MORAES POR NÃO IR À POSSE DE TRUMP E DIZ QUE PODE FUGIR DO PAÍS.

Página 53

Lula diz que sairá mais do seu gabinete.

Na abertura da primeira reunião ministerial do ano, realizada na segunda-feira (20), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse, que “2026 já começou” e que seus adversários políticos “já estão em campanha”. Aparecendo pela primeira vez sem o chapéu Panamá que usou após a cirurgia para drenar um hematoma na cabeça, Lula cobrou dos ministros que os programas saiam do papel para que possa anunciá-los. “Chega desse negócio de fazer ato no Planalto. Estou cansado disso e vou para a rua”, afirmou o presidente, de acordo com relatos de ministros que participaram do encontro.

“2026 já começou, não por nós, que temos que capacitar, mas pelos adversários a eleição do ano que vem já começou. Eles já estão em campanha. Nós não podemos antecipar campanha porque temos de trabalhar

Valter Campanato/Agência Brasil



Lula cobrou dos ministros que os programas saiam do papel para que possa anunciá-los.

e entregar ao povo o que ele precisa”, afirmou o presidente diante de seus ministros na Granja do Torto.

Lula afirmou ainda que o governo precisa ter a compreensão de que a população trabalhadora atualmente não tem os mesmos desejos que a dos anos 1980, quando o PT foi fundado.

“É importante que a gente compreenda que o povo com que estamos trabalhando hoje não é o povo dos anos 1980, que queria ter emprego em fábrica com carteira assinada. É um povo que está vivendo empreendedor e precisamos aprender a trabalhar com essa nova

formação do povo brasileiro”, disse.

O presidente defendeu que o governo seja “exigido”. “Eu jamais reclamarei pelo fato de o povo nos cobrar. Reclamarei se não tivermos capacidade de entregar tudo aquilo que nos comprometemos”, completou.

Num discurso cheio de cobranças ao primeiro escalão, Lula disse que o governo não tem direito de errar, que chamará diversos auxiliares para conversas individuais e mencionou correções a serem feitas neste ano.

A reunião é realizada enquanto o mundo político espera a primeira etapa da reforma

ministerial aguardada para este ano. Nessa fase, Lula deve trocar ministros de seu grupo político mais próximo cujos desempenhos considera insatisfatórios. Depois, deverá haver mudanças no primeiro escalão visando ao fortalecimento da base do Executivo no Congresso.

“Vamos ver se neste ano de 2025 a gente pode corrigir aquilo que, porventura, a gente tenha feito de errado ou tenha deixado de fazer, e vamos tentar fazer com muito mais força aquilo que nós ainda não fizemos”, disse o presidente.

Recomendação do novo chefe da Secom: cada ministro deverá também falar sobre a “herança de destruição” deixada por Bolsonaro.

Na primeira reunião ministerial do ano, realizada na segunda-feira (20), o novo titular da Secretaria de Comunicação Social (Secom) da Presidência da República, Sidônio Palmeira, destacou que o governo é melhor do que a percepção popular, e deu outra instrução da cartilha: cada ministro deverá agora falar sobre a “herança de destruição” deixada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro quando for dar entrevistas.

“As pessoas precisam saber como o governo encontrou o copo: se meio vazio, meio cheio, vazio ou cheio”, disse o chefe da Secom, que foi marqueteiro da campanha petista, em 2022.

O governo Lula terá, a partir de agora, uma cartilha da comunicação pública para evitar crises como a que ocorreu no caso das notícias falsas sobre a taxaço do Pix. Na primeira reunião ministerial do ano, Sidônio Palmeira

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula comandou a primeira reunião ministerial do ano na Granja do Torto, em Brasília (DF).

disse que todos os seus colegas terão de criar uma central de monitoramento das redes sociais para dar respostas rápidas a problemas que atingem o governo.

Pesquisas que chegaram ao Palácio do Planalto indicaram falta de confiança na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Em sua apresentação, o novo ministro afirmou que a política, a gestão e a comunicação têm andado separadas no terceiro mandato de Lula.

O presidente concordou e disse ali que estava cansado de ficar em seu gabinete no Palácio do

Planalto. Aparecendo pela primeira vez sem o chapéu Panamá que usou após a cirurgia para drenar um hematoma na cabeça, Lula cobrou dos ministros que os programas saiam do papel. “Chega desse negócio de fazer ato no Planalto. Estou cansado disso e vou para a rua”, afirmou o presidente, de acordo com relatos de participantes da reunião.

O presidente disse, ainda, que “2025 vai ser o ano da verdade” e anunciou conversas com ministros e partidos, nos próximos dias, para discutir o futuro da aliança governista. A frase foi interpretada como

uma alusão à reforma ministerial, que deve ocorrer após a eleição para as presidências da Câmara e do Senado, em 1º de fevereiro.

Lula avisou que sabe muito bem como cada bancada de partido aliado – do PT ao Centrão – está votando no Congresso. Durante as quase oito horas de reunião, o presidente pediu projetos aos 38 auxiliares para 2025. A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, também compareceu ao encontro na Granja do Torto, além dos líderes do Planalto na Câmara, no Senado e no Congresso. (Esta-dão Conteúdo)

O novo chefe da Secretaria de Comunicação Social “passou no teste” em sua primeira reunião ministerial como titular do cargo.

O novo chefe da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, “passou no teste” em sua primeira reunião ministerial como titular do cargo. Colegas de Esplanada saíram otimistas da Granja do Torto, onde ocorreu o encontro na segunda-feira (20), e com a avaliação de que agora o governo Lula tem, de fato, um plano de comunicação, que será colocado em prática nos próximos três meses.

A comparação com Paulo Pimenta, antecessor de Sidônio no posto, foi inevitável: ministros ouvidos pela Coluna do Estadão, do jornal O Estado de S. Paulo, afirmaram que a postura do publicitário e o formato da apresentação que fez aos presentes foram, de forma positiva, “totalmente diferentes” e muito mais profissionais.

De acordo com os participantes do encontro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, na parte fechada da reunião, que “não quer saber de obra inacabada” no País e que essa máxima vale para todos os programas que estão sob responsabilidade dos ministérios.

Os ministros interpretaram que Lula também ficou satisfeito com a

Reprodução



Os ministros interpretaram que Lula também ficou satisfeito com a performance de Sidônio Palmeira.

performance de Sidônio, que deve se reunir nos próximos dias com cada ministro para conversar com mais detalhes sobre a integração que será feita na comunicação da Esplanada. O foco daqui para frente estará nas “entregas” que precisam ser feitas ainda neste ano para pavimentar o caminho da eleição de 2026.

Lula, de acordo com os ministros, fez questão de reforçar, na parte reservada da reunião, um ponto que já tinha dito em seu discurso inicial: é preciso atenção extrema ao preço dos alimentos.

Metas

Na reunião, Lula enfatizou o comprometimento com as metas acordadas com a população e a importância de garantir alimentos a preços mais acessíveis, compatíveis com

o poder de compra dos trabalhadores. “A gente trabalhou reconstrução e união, e agora a gente vai trabalhar reconstrução, união e comida barata na mesa do trabalhador, porque os alimentos estão caros. É uma tarefa nossa garantir que o alimento chegue na mesa do povo trabalhador, da dona de casa, na mesa do povo brasileiro, em condições compatíveis com o salário que ele ganha”, frisou.

O presidente reforçou que é essencial que todos tenham a noção de que atender os anseios dos trabalhadores brasileiros, mesmo num contexto de economia em crescimento expressivo, desemprego em baixa e salário mínimo com aumento real, passa também pela percepção de que o mercado de traba-

lho sofreu ajustes importantes nas últimas décadas.

“É importante que a gente compreenda que o povo que estamos trabalhando hoje não é o dos anos 1980. Não é o povo que queria apenas ter emprego em fábrica com carteira assinada. É um povo que está vivendo e gosta de ser empreendedor. E precisamos aprender a trabalhar com essa característica. É por isso que temos que ser muito exigidos. Eu jamais reclamarei pelo fato de o povo nos cobrar. Eu reclamarei se a gente não tiver capacidade de entregar tudo aquilo que nós nos comprometemos”. (Estadão Conteúdo e Palácio do Planalto)

LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A

AMBIENTALLIZE
LOCADORA



São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.

Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.

   @ambientallize



51 | 99759.3204 

Rua Dona Margarida, 621 | POA 

comunicacao@ambientallize.com.br 



Lula diz que sua decisão de concorrer à reeleição em 2026 depende de Deus e de sua saúde.

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula durante a reunião ministerial na Granja do Torto, em Brasília (DF).

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva repetiu que não sabe se será candidato à reeleição em 2026 na reunião ministerial que ocorreu na segunda-feira (20), e disse que sua decisão dependerá da “vontade de Deus” e se terá saúde para concorrer ao cargo. De acordo com pessoas presentes na reunião, o petista disse que, independentemente da pessoa que concorrer no próximo pleito, a gestão precisa terminar forte.

A fala de Lula aconteceu no primeiro encontro com os 38 ministros que aconteceu ontem na Granja do Torto, uma das residências oficiais da presidência da República. A agenda durou cerca de 7h e teve como objetivo alinhar a gestão, especial-

mente o pilar da comunicação, para os próximos dois anos de governo.

Durante sua fala na reunião, segundo interlocutores, Lula disse que não sabe se concorrerá à reeleição de 2026. Um dos pontos que citou é o de que precisa ter saúde para tomar tal decisão. Ainda, condicionou a decisão a Deus: “Lula disse que Deus definirá se será candidato ou não”, contou uma pessoa ao jornal O Estado de S. Paulo.

O presidente voltou a elencar episódios que poderia ter morrido recentemente. Por exemplo, falou sobre quando o avião presidencial sofreu problemas técnicos em outubro do ano passado, quando retornava ao Brasil de uma viagem do México. Ainda, con-

tou sobre quando sofreu um acidente doméstico no Palácio da Alvorada, também em outubro. O caso fez com que Lula fosse submetido a dois procedimentos em dezembro para tratar uma hemorragia intracraniana.

Na fala de abertura da reunião, que foi transmitida à imprensa, o chefe do Executivo disse que “2026 já começou” e que seus adversários políticos “já estão em campanha”. Segundo ele, na próxima campanha eleitoral, “queremos eleger um governo em 2026 para continuar o processo democrático no Brasil”: “não queremos entregar o País de volta ao neofascismo, neonazismo e autoritarismo”.

Ainda, Lula disse que está “totalmente recupe-

rado” depois da queda no banheiro no ano passado. Pela primeira vez desde que fez a cirurgia na cabeça, no fim do ano passado, Lula participou de um evento sem o chapéu panamá que vinha utilizando. Nesta terça, porém, o presidente voltou a despachar com o acessório.

Na esteira de seu futuro político, o chefe do Executivo falou aos ministros que quer manter proximidade e relação com os partidos que são da base do governo. Ele ressaltou ser importante ter tal diálogo e cobrou os ministros se relacionarem com suas respectivas bancadas para aprovar os projetos importantes do governo. (Estadão Conteúdo)



DJ RAFFA SANTOS | BANDA JOGO SUJO | SANDRO COELHO
VITOR LIMMA | VITOR E JOÃO PEDRO | PAGODE A5

FESTIVAL SONS DO VERÃO

rede pampa

25 SÁBADO
JANEIRO

A PARTIR
DAS 10H

PALETA
ATLÂNTIDA

Após pedido da Advocacia-Geral da União, TikTok remove vídeo falso simulando fala do ministro da Fazenda sobre “taxação de pobres”.

Menos de 24 horas após notificação da Advocacia-Geral da União (AGU), a rede social TikTok removeu um vídeo manipulado por inteligência artificial que simulava o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fazendo declarações falsas sobre “taxação de pobres” e “impostos do cachorrinho de estimação”. A plataforma retirou o conteúdo na manhã dessa terça-feira (21).

No início da noite de segunda (20), a AGU notificou o TikTok. Segundo o texto do pedido, a postagem incorre em desinformação, ao ser produzida com inteligência artificial, mostra fato não condizente com a realidade e busca confundir a população. Essa foi a segunda vez que o mesmo usuário postou o conteúdo, retirado do ar anteriormente.

Tecnologia de deepfake

Reprodução



A plataforma retirou o conteúdo na manhã dessa terça-feira (21).

Feito com base em uma entrevista do ministro na portaria, o vídeo retrata Haddad dizendo que “vai taxar tudo”, que “imposto e Big Brother são paixões nacionais” e que “teremos impostos do cachorrinho de estimação”. As falas do ministro foram adulteradas com base na tecnologia de deepfake, que sobrepõe a voz e os movimentos dos lábios por meio de inteligência artificial.

Conforme a notificação, o vídeo falso viola o direito à informação, garantido pela Constituição, ao disseminar

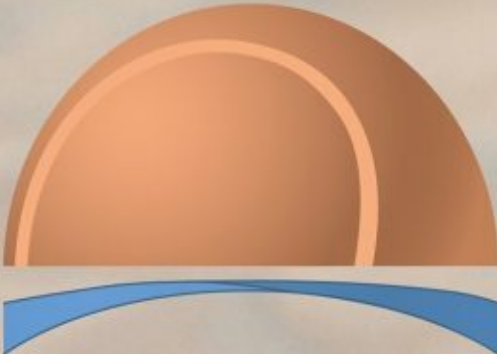
declarações falsas. A AGU classificou o conteúdo como “evidente abuso de direito”, porque “extrapola os limites da liberdade de expressão”. O pedido também destacou que os termos de uso do próprio TikTok proíbem a “desinformação” e “mídias editadas e conteúdo gerado por inteligência artificial”.

Autoria do vídeo

O vídeo havia circulado há duas semanas e tinha sido desmentido pelo próprio ministro. No último dia 10, a Meta, empresa dona do Facebook, removeu o conteúdo após notifi-

cação da AGU.

A pedido do Ministério da Fazenda, a Polícia Federal analisa a abertura de inquérito para investigar a autoria do vídeo. Outras frases falsas atribuídas ao ministro na filmagem adulterada são “é justo imposto pré-natal: ficou grávida, já tem que começar a pagar imposto para o hospital”, “imposto das bets: se perdeu, o prejuízo é seu; se ganhar, o lucro é nosso” e “brasileiro gosta de um imposto novo”. As informações são da Agência Brasil.



Rede Pampa

IV Open de Beach Tennis

ATLÂNTIDA 2025

DE 23 DE DEZEMBRO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30.

BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,

JUNTO AO 20BARRA9

Prepare sua raquete!

Promoção e Realização:



rede pampa



tv pampa



Oferecimento:

 banrisul

 Claro

 Sistema
FIERGS
DES/ SONAI/ REL/ CIERGS

 PanVel

 ICATU

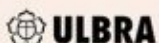
 rio grande
seguros e previdência

 GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE TURISMO

 **ABAV** Associação Brasileira
de Apêndices de Viagem
do Rio Grande do Sul

 **simers**

 **Unimed**
Porto Alegre

 **ULBRA**

 **CIEE**
RS

Marcos Pontes rebate Bolsonaro sobre sua candidatura à presidência do Senado: “A arrogância pode fechar portas”.

O senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) reafirmou nesta terça-feira (21) sua candidatura à presidência do Senado após o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticar publicamente a decisão. Sem mencionar Bolsonaro, Pontes disse em seu perfil no X (antigo Twitter) que a “arrogância pode fechar portas” e compartilhou um vídeo com imagens de sua trajetória como astronauta.

“A arrogância pode fechar portas, mas a humildade sempre abrirá as janelas da sabedoria para novos horizontes”, disse o senador sem citar Bolsonaro na postagem.

A troca de farpas acontece após o ex-presidente chamar a candidatura de Pontes de “lamentável” e afirmar que ela acontece à revelia do partido.

Em entrevista ao canal AuriVerde Brasil no YouTube, o ex-chefe do Executivo citou seu ex-ministro da Ciência e Tecnologia ao falar sobre “ter disciplina” e “honrar a palavra dada”.

Marcos Pontes lançou sua pré-candidatura à presidência do Senado no final de outubro, sem aval do partido de ambos, o PL. Poucos dias antes, Bolso-

Carolina Antunes/PR



Hoje senador por São Paulo, Marcos Pontes (PL) foi ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações do governo de Jair Bolsonaro entre 2019 e 2022.

naro já havia declarado apoio à candidatura de Davi Alcolumbre (União-AP) à sucessão de Rodrigo Pacheco (PSD-MG) na Casa. Para o ex-presidente, o senador está pensando somente nele mesmo, mas desejou “boa sorte” ao correligionário.

“Eu elegi você em São Paulo. Deixei de lado lá, entre eles, o meu amigo Marco Feliciano, com uma dor no coração enorme. Mas deixei de lado o Marco Feliciano para te apoiar. Esse é o pagamento?”, questionou Bolsonaro. Entre os motivos que o ex-presidente elenca para julgar a candidatura de Marcos Pontes um erro, é a falta de representatividade e força na Casa. O Estadão tenta contato com o senador.

“A única forma de nós sermos algo dentro

do Senado e não sermos zumbis como somos hoje é tendo um candidato. Se não conseguimos ganhar o Rogério Marinho, que é um baita articulador, não vai ser com você agora”, disse Bolsonaro.

Indiciado por tentativa de golpe de Estado em 2022, o ex-presidente ainda fez um apelo ao aliado falando que “o clima mudou” e que, do jeito que está a correlação de forças na Casa, o projeto de anistia aos envolvidos nos ataques golpistas de 8 de Janeiro – do qual pode se beneficiar – tem “força zero” no Senado.

Citando conversas “com todo mundo” para lançar candidaturas assertivas em 2026 às vagas de senadores, Bolsonaro citou que, entre centro-direita e direita, consegue eleger 40 senadores. Quando o ex-

presidente se referiu ao Mato Grosso do Sul, afirmou que, no Estado, haverá um candidato ou candidata ao Senado, já que “a atual senadora que se elegeu usando o meu nome é uma desgraça” e “não soma em nada”. A declaração foi em referência à senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). “E a gente vai mudando, vai acertando.”

Soraya apoiou o ex-presidente em 2018 e se elegeu na onda bolsonarista daquele ano. Mas, nas eleições de 2022, os dois foram adversários e protagonizaram uma série de troca de farpas. Naquele ano, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) saiu vitorioso do pleito. (Estadão Conteúdo)



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

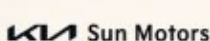
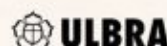
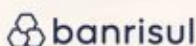
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Aliado do colega Nikolas Ferreira, deputado federal apresenta proposta que diminui idade para concorrer ao Senado e à Presidência da República.

O deputado federal Eros Biondini (PL) irá apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que favorece um de seus fortes aliados – o também parlamentar Nikolas Ferreira. A proposta visa reduzir a idade mínima para concorrer à Presidência da República e ao Senado Federal, hoje fixadas pela Constituição em 35 anos. Caso a PEC seja aprovada, este parâmetro seria alterado para 30 anos.

O próprio Biondini assume que o texto, que será protocolado em fevereiro, após o retorno das atividades legislativas, tem Nikolas como inspiração. Ele completará trinta anos em maio de 2026, a tempo das eleições.

“Realmente não há como negar: Nikolas Ferreira seria o grande nome (da direita), na impossibili-

Reprodução



O deputado federal Eros Biondini (PL) diz que Nikolas Ferreira seria o grande nome (da direita), na impossibilidade de Bolsonaro disputar como presidente.

idade de Bolsonaro disputar como presidente. Não tenho dúvidas que elegeríamos ele (Nikolas), caso esta PEC seja aprovada e tenho certeza que será”, afirma o deputado.

Congresso Nacional

Nas suas redes sociais, Nikolas Ferreira comentou a iniciativa e celebrou que a mesma depende apenas do Congresso Nacional: “A PEC que reduz a idade para concorrer ao Senado para 30 anos, se passar na Câmara e no Senado, não precisa de sanção do pre-

sidente Lula. Bom dia”, escreveu.

O texto também altera outras idades mínimas. Para ser governador, passaria de 30 para 28 anos. Deputados e prefeitos, de 21 para 20.

171 assinaturas

Para a proposta tramitar na Câmara dos Deputados, ela precisa ser apoiada por um terço dos parlamentares, o equivalente a 171 assinaturas. Caso Biondini consiga este endosso, o texto passará pelas comissões principais, antes de ir ao plenário em dois turnos.

Caso seja aprovada, seguirá para o Senado.

Para além de Nikolas Ferreira, Biondini diz que sua PEC pode encorajar lideranças jovens. Vale lembrar que sua filha, a deputada estadual mais jovem do Brasil Chiara Biondini (PP), foi eleita aos vinte anos e tomou posse vinte dias após os demais parlamentares da Assembleia Legislativa de Minas Gerais: no dia seguinte ao seu aniversário de 21 anos. As informações são do jornal O Globo.

GAUCHÃO
É NA

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

SERÃO + DE
1.500 km
RODADOS

110 HORAS
DE TRANSMISSÕES

**SÃO 24 HORAS AO VIVO DE CONTEÚDOS INÉDITOS
NO FM E PELAS REDES SOCIAIS**

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM

BAIXE O APP

RADIOGRENAL.COM.BR • CANAL 300 CLARO TV • YOUTUBE.COM/RADIOGRENAL

RDGRENAL | RADIOGRENALOFICIAL | RDGRENAL

Eufrázio

Denúncia anônima colocou na mira da Polícia Federal assessor de deputado federal.

Uma denúncia anônima colocou o assessor parlamentar Jacob Aarão Serruya Neto, servidor no gabinete do deputado federal Antônio Leocádio dos Santos, mais conhecido como Antônio Doido (MDB-PA), na mira da Polícia Federal (PF). Ele foi exonerado depois que as suspeitas vieram a público.

O informante alertou as autoridades sobre um saque vultuoso - mais de R\$ 1 milhão - da conta da empresa A. C. da Silva Comércio de Gêneros que estava previsto para acontecer no dia 17 de janeiro, na agência do Banco do Brasil na rua Senador Lemos, em Belém, para cobrir propinas a servidores públicos.

Policiais federais à paisana seguiram a pista e, no dia informado, fizeram campana na frente do banco. Descobriram que o representante comercial Wandson de Paula Silva recebeu o dinheiro em uma sala reservada na agência e armazenou a quantia em uma mochila preta.

Os agentes seguiram o carro de Silva, uma Hilux branca, depois que ele deixou o banco. Viram o momento em que o representante comercial estacionou o veículo e embarcou em outro carro, um Corolla preto, com a mochila de dinheiro - notas de R\$ 200 acondicionadas em sacolas plásticas

- contendo R\$ 1 milhão. Foi nesse momento que a PF anunciou o flagrante. Ao inspecionar os carros, os federais encontraram mais R\$ 100 mil, no porta-luvas da Hilux.

Serruya e Silva foram conduzidos à superintendência da Polícia Federal em Belém. Ambos ficaram em silêncio nos depoimentos. A reportagem pediu posicionamento da defesa do representante comercial.

A PF busca agora identificar os destinatários do dinheiro. Para isso, pediu autorização para acessar conversas nos celulares apreendidos com o assessor parlamentar e com o representante comercial. A expectativa é a de que as mensagens levem a novos suspeitos.

Serruya e Silva conseguiram autorização para aguardar a conclusão das investigações em liberdade. A juíza plantonista Thatiana Cristina Nunes Campelo considerou que não havia necessidade de mantê-los presos, desde que pagassem R\$ 40 mil de fiança cada. A decisão afirma que eles têm endereço fixo, ocupação lícita, não cometeram crimes violentos e não têm antecedentes criminais.

“Não vislumbro in concreto a necessidade de segregação cautelar dos conduzidos a fim de proteger a ordem pública, a ordem econômica, a conveniência da instrução pro-

Polícia Federal



Mochila de dinheiro apreendida pela PF com assessor do deputado Antônio Doido.

cessual ou mesmo assegurar a aplicação da lei penal”, escreveu.

A juíza também estabeleceu medidas cautelares, como o comparecimento periódico no fórum e a proibição de se ausentar de Belém. Segundo a magistrada, “considerando o modus operandi empregado, isto é, posse e saque de vultosa quantia em espécie, típico da prática da fase de ocultação de ativos financeiros característicos das condutas tipificadas como delito de lavagem de capitais, bem ainda o possível envolvimento de servidor público federal integrante dos quadros da Câmara de Deputados”, há indícios dos crimes de corrupção e lavagem de dinheiro.

Jacob Aarão Serruya Neto foi nomeado para o cargo comissionado de secretário parlamentar no gabinete do deputado

Antônio Doido em abril de 2023. O servidor foi exonerado dois dias após o flagrante da PF. Serruya também trabalhou no Tribunal de Contas do Pará entre 2007 e 2010.

Criada em 2020, A. C. da Silva Comércio de Gêneros venceu 33 licitações municipais no Pará. Levantamento feito pela PF aponta que a maior parte dos contratos foi custeada com recursos federais - mais de R\$ 24 milhões. Os investigadores suspeitam que o CNPJ tenha sido registrado em nome de um laranja.

Antônio Doido está entre os deputados que mais direcionaram emendas parlamentares em 2024. Ele conseguiu mandar R\$ 37,8 milhões para diversas prefeituras paraenses. (Estadão Conteúdo)

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

📞 **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Na prisão, general Braga Netto pede acesso amplo às provas e devolução de bens.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Braga Netto foi preso preventivamente no final de 2024 no âmbito do inquérito da tentativa de golpe de Estado, por conta de uma suposta interferência no curso das investigações.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou nessa terça-feira (21) que a Polícia Federal (PF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestem sobre dois pedidos feitos pela defesa do general Walter Braga Netto, preso desde o dia 14 de dezembro, suspeito de participar de uma trama para um golpe de estado. Os advogados do militar querem amplo acesso às provas usadas nas investigações que o colocaram atrás das grades e que os bens do ex-ministro da Defesa sejam devolvidos a ele.

Braga Netto foi preso preventivamente no final de 2024 no âmbito do inquérito da tentativa de golpe de Estado, por conta de uma suposta interferência no curso das investigações. Segundo a decisão de Moraes, o general teria se articulado para tentar obter acesso a dados sigilosos

em posse da Polícia Federal, o que inclui a delação do tenente-coronel e ex-ajudante de ordens Mauro Cid.

O advogado José Luis Oliveira Lima, que defende o general, argumentou que, de acordo com a súmula 14 do STF, os investigados têm direito a ter acesso à íntegra das provas de um inquérito quando a diligência já estiver concluída e isso for importante para a defesa. Em entrevista à revista Veja, ele criticou o sigilo que ainda prevalece sobre o acordo de colaboração premiada de Cid, que é a espinha dorsal de boa parte das provas contra o núcleo do

ex-presidente.

Até o momento, o acordo e outros elementos de prova ainda estão em segredo de Justiça por conta de investigações em andamento – como o inquérito das milícias digitais. Os casos das joias sauditas (em que Bolsonaro e aliados são suspeitos de venderem presentes recebidos em agendas oficiais), das fraudes nos cartões de vacinação e da tentativa de golpe de estado estão em análise pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que pode, entre outros caminhos, apresentar denúncia nos próximos meses.

Braga Netto, ao lado de Jair Bolso-

naro, é um dos 37 indiciados no caso do golpe de estado. Relatório da Polícia Federal afirma que eles teriam cometido os crimes de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa, cujas penas máximas, somadas, chegam a 28 anos. Outros indiciados no caso são Valdemar Costa Neto, presidente do PL, o ex-assessor da Presidência Filipe Martins, os ex-ministros Anderson Torres e Augusto Heleno e o ex-chefe da Abin Alexandre Ramagem. As informações são da revista Veja.

NESTE VERANEIO, NÃO SAIA DA REDE.

Rede praia, depois do sol e do mar, o melhor do veraneio.

Tramandaí fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Torres fm
101,1

Imbé fm
101,5

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO:



comercial@pampa.com.br



(51) 3218.2588

Alvo da Polícia Federal, “Rei do Lixo” esteve na Câmara dos Deputados 27 vezes em dois anos e fez reuniões na liderança do partido União Brasil.

Alvo da Polícia Federal por suspeita de integrar um esquema de desvio de emendas parlamentares, o empresário Marcos de Moura, conhecido como “Rei do Lixo”, circulou por gabinetes da Câmara dos Deputados durante o período de atuação da suposta organização criminosa. Registros de entrada da Casa mostram que, entre junho de 2022 e julho do ano passado, foram 27 visitas, mais da metade delas (15) para reuniões na liderança do União Brasil. A investigação foi remetida ao Supremo Tribunal Federal (STF) na semana passada para apurar o elo de parlamentares com o grupo suspeito de fraudar contratos públicos.

Segundo relatórios da investigação, Moura atuava como articulador político do suposto esquema. Ele chegou a ser preso em dezembro, durante a Operação Overclean, e solto uma semana depois.

O líder do União Brasil, deputado Elmar Nascimento (BA), confirmou ter encontrado Moura no gabinete da liderança em algumas ocasiões. Segundo o parlamentar, contudo, as reuniões eram com outros integrantes da legenda.

“Eu já encontrei com ele algumas vezes sentado lá na mesa de reuniões da liderança. Com quem encontrou ou deixou de encontrar, eu não sei”, afirmou Elmar, que citou o fato de o empresário também ser filiado ao União.

Marcos Moura é empresário do setor de coleta de lixo e membro do diretório e da executiva nacionais do União Brasil. Questionada

sobre as visitas à Câmara, a defesa de Moura não respondeu.

As visitas do empresário aos parlamentares se tornaram mais frequente após sua filiação ao União Brasil, em março de 2023. Antes disso, ele havia visitado a Câmara em apenas cinco ocasiões.

Com base em conversas interceptadas ao longo das investigações, a PF aponta que filiação teve como finalidade ampliar sua influência sobre decisões políticas. “É possível concluir que Marcos Moura, valendo-se de seu prestígio dentro do partido, utiliza suas conexões políticas para expandir a atuação da rede criminosa”, destaca trecho do relatório da investigação.

O estreitamento do relacionamento entre Elmar e o empresário também coincide com a filiação ao partido. Foi em abril de 2023, por exemplo, que o deputado comprou um apartamento de uma empresa ligada ao “Rei do Lixo” em um condomínio de Salvador. A escritura da transação foi encontrada pela PF em um cofre de Moura.

Além disso, pelo menos parte das emendas no alvo da PF sob suspeitas de terem sido desviadas foram apadrinhadas por Elmar e destinadas ao município baiano de Campo Formoso, comandada pelo irmão do deputado, Elmo Nascimento, também do União. A prefeitura da cidade afirmou, em nota, que “conduz suas contratações dentro das melhores práticas”.

Um dos alvos da primeira fase da operação, inclusive, foi o vereador de Campo

Reprodução



O empresário Marcos de Moura é alvo da Polícia Federal por suspeita de integrar um esquema de desvio de emendas parlamentares.

Formoso (BA) Francisquinho Nascimento (União Brasil), primo de Elmar. Durante a operação, antes de ser preso, ele foi flagrado lançando uma sacola com R\$ 220,1 mil pela janela.

Outros gabinetes

Embora mais da metade das visitas (15) teve como destino a liderança do União, Moura também esteve em outros 12 gabinetes de deputados de diferentes siglas.

Entre eles o do líder do PSDB na Câmara, o também baiano Adolfo Viana, que recebeu Moura em seis ocasiões, ainda segundo os registros de visitas da Câmara.

“São amigos que estavam em Brasília com muita frequência e, eventualmente, passavam para me visitar”, afirmou o deputado tucano.

O Rei do Lixo também frequentou a liderança de outros partidos, como a do MDB, que tem Isnaldo Bulhões (AL) como líder, e a do PP, que tinha o atual ministro dos Esportes, André Fufuca (MA), no comando da bancada na época da visita, em

junho de 2022. O ministro, contudo, negou ter se reunido com Moura e disse que a sala do partido costuma ser usada por outros parlamentares e assessores. “A Liderança do PP é um espaço coletivo e de acesso público, utilizado por parlamentares e assessores durante as sessões legislativas”, diz, por meio de nota. Também procurado, Isnaldo não respondeu.

Além das salas das lideranças de partidos, Moura circulou por gabinetes de deputados específicos, como o também baiano Leo Prates (PDT-BA) e Professor Alcides (PL-GO).

Prates afirmou ter recebido o empresário em uma “visita de cortesia”, enquanto Alcides disse que não chegou a encontrar Moura. O motivo da visita ao gabinete, informou sua assessoria, foi para pedir emprego para um conhecido em uma universidade particular na Bahia. Ele não soube dizer, contudo, se o indicado do “Rei do Lixo” foi contratado. As informações são do jornal O Globo.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,026	6,028
Dólar Turismo	6,098	6,278
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,279	6,279

Atualizado em: 21/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	123.338pts	+0.39%

Atualizado em 21/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 21/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,83	6,54	4,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	21/01 (SEMANA ATUAL)	14/01 (SEMANA ANTERIOR)	21/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.90	R\$ 10.80	R\$ 10.60
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.25	R\$ 10.25	R\$ 10.00
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.91	R\$ 7.96	R\$ 8.46
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.29	R\$ 10.29	R\$ 10.63
Agricultura	Unidade	21/01 (SEMANA ATUAL)	14/01 (SEMANA ANTERIOR)	21/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 128,76	R\$ 132,23	R\$ 135,66
Arroz	50kg	R\$ 99,39	R\$ 99,71	R\$ 99,19
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 170,00	R\$ 180,00
Milho	60kg	R\$ 73,85	R\$ 74,92	R\$ 72,45
Trigo	1Ton	R\$ 1.265,23	R\$ 1.243,51	R\$ 1.262,05

Atualizado em: 21/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Juros e dólar: como Trump pode impactar a economia do Brasil.

Eleito presidente dos Estados Unidos em novembro de 2024, Donald Trump tomou posse oficialmente na segunda-feira (20), em um evento no Capitólio, em Washington DC. Em seu primeiro discurso como 47º presidente do país, o republicano anunciou a assinatura de uma série de medidas que, segundo ele, vão levar à "restauração completa da América". No campo econômico, disse que irá derrotar a inflação e confirmou a aplicação de tarifas para importação.

"Em vez de tributar os nossos cidadãos para enriquecer outros países, iremos impor tarifas e tributar países estrangeiros para enriquecer os nossos cidadãos", afirmou, sem detalhar a proporção das cobranças.

O republicano também informou que, em um de seus primeiros atos, irá declarar emergência nacional na fronteira sul do país. "Todas as entradas ilegais serão imediatamente interrompidas e iniciaremos o processo de devolução de milhões de estrangeiros criminosos aos locais de onde vieram", disse.

O mercado financeiro e as principais economias globais monitoravam de perto, já durante a corrida eleitoral, as possíveis medidas do novo presidente. Agora, com Trump no poder, a atenção é redobrada.

Especialistas ouvidos pelo portal de notícias G1 destacam que o cenário é de incertezas na economia e de potencial fortalecimento do dólar.

Medidas como o aumento de tarifas de importação e sua política anti-imigração podem gerar mais inflação nos EUA. Além disso, a renúncia de impostos para favorecer as empresas americanas é vista como um risco para as contas públicas do país.

Esses são apenas dois motivos que indicam que o Federal Reserve (Fed) terá mais dificuldade de controlar os preços, mantendo os juros elevados nos EUA.

Na última reunião, em dezembro, o Fed citou "perspectivas econômicas incertas" para justificar a redução da velocidade dos cortes nas taxas de juros. Também deu sinais de que seria mais cauteloso dali em diante.

Juros mais altos fazem os títulos públicos americanos renderem mais. Investidores se animam, levam recursos para os EUA e o dólar se valoriza frente a outras moedas. Esse conjunto de eventos altera o fluxo de investimentos no mundo todo.

No Brasil, os efeitos já se mostraram claros mesmo antes da posse. A moeda americana estava cotada a R\$ 5,74 em 5 de novembro, dia da eleição norte-americana. Alcançou os R\$ 5,81 em 22 de novembro.

Dias depois, apoiado pela reação negativa do mercado sobre o pacote de corte de gastos anunciado pelo governo brasileiro, o dólar chegou pela primeira vez na história aos R\$ 6.

Para economistas, a tendência é que a moeda americana permaneça nesse patamar. O último boletim Focus, relatório do Banco Central (BC) que reúne as projeções de mais de 100 instituições financeiras, mostra que a expectativa é de dólar a R\$ 6 até o fim de 2025.

Para não piorar a situação do câmbio e com taxas mais altas por lá, também é necessário que o BC suba a taxa básica de juros brasileira, desacelerando a economia e encarecendo o crédito no país. O Focus também prevê a Selic a 15% ao ano em 2025.

Assim, quem também sofre é o Ibovespa, principal índice de ações da bolsa de valores brasileira, que perdeu a marca de 130 mil pontos desde a eleição de Trump. Impactado também pelo desgosto do mercado com as contas públicas brasileiras, o índice está agora na casa dos 122 mil pontos.

A exceção é o bitcoin. Trump virou um entusiasta

Freepik



Economistas avaliam que o cenário é de incertezas na economia e de potencial fortalecimento do dólar.

dos criptoativos e indicou que promoverá um ambiente regulatório mais favorável para as criptomoedas. Na esteira do otimismo, a principal crypto do mundo superou a cotação de US\$ 100 mil pela primeira vez na história.

Um dos principais temores do mercado financeiro e de grandes economias globais é o potencial inflacionário do governo de Donald Trump. Ou seja, o quanto as medidas do presidente devem gerar alta nos preços de produtos e serviços no país.

Os receios partem, em especial, de duas promessas do republicano durante a campanha eleitoral: a de elevar tarifas sobre importação e a de deportar imigrantes em massa.

Caso as tarifas mais altas se confirmem — em especial na guerra comercial com a China —, a importação deve ficar mais cara e a população norte-americana deve passar a consumir mais produtos internos, explica Marcos Moreira, sócio da WMS Capital.

"Isso tende a acelerar a atividade econômica do país. Consequentemente, se você tem um consumo interno mais aquecido, terá maior inflação", diz.

Enquanto isso, a deportação em massa de imigrantes, se confirmada, afetará o mercado de trabalho dos EUA, di-

minuindo a oferta de trabalhadores no país. "Isso faz os salários aumentarem, gerando inflação", explica a professora Carolina Moehlecke, coordenadora do mestrado de Relações Internacionais da FGV.

Com salários mais altos, a tendência é que o consumo aumente. Mas, com menos trabalhadores, pode haver uma redução da oferta. Os dois fatores fazem os preços de bens e serviços subirem.

O economista-chefe da Lev, Jason Vieira, destaca que Trump é historicamente pró-mercado e que deverá ser "mais fácil" fazer negócios no país. Ele projeta que a taxa de desemprego nos EUA deverá seguir em queda, enquanto a atividade econômica deverá ter um impulso ainda maior.

"Com a redução de gastos públicos, pode ser que haja um cenário de inflação menos impulsionada por meios monetários e mais impulsionada, efetivamente, pela atividade econômica", diz. "Então, você tira o peso de uma inflação, coloca na outra, e fica no zero a zero."

Segundo o analista, o cenário trazido pelo presidente republicano favorece o mercado financeiro, com melhora na bolsa de valores e no dólar, beneficiando o país. As informações são do portal de notícias G1.

Eufrázio

Estrangeiros investem R\$ 9,4 bilhões na Bolsa em dois dias, apesar do pessimismo com as ações brasileiras.

Os investidores estrangeiros aportaram R\$ 2,9 bilhões em recursos no segmento secundário da B3 (ações já listadas), a Bolsa de Valores brasileira, na sexta-feira (17), dia em que o Ibovespa subiu 2,94%. No dia anterior (16), o montante investido havia sido de R\$ 6,5 bilhões pelos não residentes, o maior valor desde 2012, devido à venda de ações da Vale pela Cosan. Assim, o superávit acumulado em 2025 soma R\$ 3,6 bilhões.

Segundo participantes do mercado ouvidos pelo jornal Valor Econômico, a entrada de R\$ 9,4 bilhões foi pontual, já que o pessimismo com as ações brasileiras é crescente entre investidores locais e internacionais.

Na quinta-feira, a Cosan anunciou a venda de 173 milhões de ações da Vale, o equivalente a 4,05% do total, zerando a posição na mineradora, e os papéis passaram por forte volatilidade.

Assim, o volume financeiro negociado dos papéis da Vale

Divulgação



Com o apoio de ações de bancos, o Ibovespa conseguiu engatar nessa terça-feira (21) a terceira alta seguida e avançou 0,39%.

chegou a R\$ 11,5 bilhões, o que correspondeu a 46,8% do giro do Ibovespa no dia, de R\$ 24,7 bilhões, enquanto a B3 movimentou R\$ 30,3 bilhões.

Ainda segundo informações da B3, o investidor institucional retirou R\$ 2,5 bilhões na sexta-feira. Com isso, o saldo positivo em janeiro totaliza R\$ 2.6 bilhões.

E o investidor individual retirou R\$ 132 milhões no mesmo dia, levando o superávit em janeiro para R\$ 1,2 bilhão.

Ibovespa

Com o apoio de ações de bancos, o Ibovespa conseguiu engatar nessa terça-feira (21) a terceira alta seguida e avançou

0,39%, aos 123.338 pontos. Em um pregão de baixa liquidez e favorável para ativos de risco na Europa e nos Estados Unidos, com investidores à espera de uma definição acerca da política tarifária do presidente americano, Donald Trump.

O recuo das ações da Vale e da Petrobras, porém, limitou um avanço mais expressivo do índice, que oscilou entre os 122.290 pontos e os 123.462 pontos.

O volume financeiro do índice chegou a R\$ 12,6 bilhões. Já na B3, o giro financeiro ficou em R\$ 16.6 bilhões.

As ações da Vale fecharam o dia em queda de 0,50.

Já os papéis da Petrobras terminaram a

sessão em direções opostas: as PN tiveram alta de 0,03%, enquanto as ON tiveram queda de 0,84%.

Por outro lado, ações de instituições financeiras, como o Banco do Brasil, avançaram 0,90%.

Impulsionadas pela visão de que a tarifação dos EUA contra a China poderá ser menos agressiva e que há novas condições na mesa de negociação entre os dois países, o dia foi favorável para outras ações de commodities, caso de Usiminas e Braskem, que subiram 5,36% e 3,57%, nessa ordem. As informações são do jornal Valor Econômico e da B3.

O Brasil é a segunda economia na América Latina mais vulnerável ao governo Trump.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu início na segunda-feira (20) a um governo que coloca o Brasil diante de desafios de dimensão tanto política quanto econômica maiores do que os do primeiro mandato do republicano. Um estudo internacional feito pelo departamento de análises do Citi aponta o Brasil como a segunda economia da América Latina mais vulnerável às políticas aguardadas no governo Trump.

Mais vulnerável do que o Brasil, aparece apenas o México num índice calculado pelo Citi que leva em conta, entre outras dimensões, a orientação ideológica do governo de cada país e as relações comerciais com a China.

Se oito anos atrás Trump tinha como interlocutor no Brasil o então presidente Michel Temer, e depois Jair Bolsonaro, desta vez a interação vai se dar com um governo de esquerda, que apoiou abertamente a campanha democrata na eleição vencida pelo republicano.

O relatório observa que o novo secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, tem sido crítico aos governos de esquerda na América Latina, o que pode indicar um ambiente político desafiador para o Brasil sob a administração Trump. Países com governos de esquerda e com baixa popularidade são considerados mais vulneráveis se Trump empreender uma gestão mais ativa e ideológica.

Além disso, as eco-

nomias com maior presença da China, seja via comércio ou investimento, podem ser vistas como mais alinhadas aos interesses econômicos de Pequim, e menos com os de Washington. Assim, no índice de exposição a Trump criado pelo Citi, o Brasil supera países como Argentina — governada por Javier Milei, um aliado do novo presidente —, Colômbia e Chile.

Nos últimos anos, o Brasil também aprofundou a sua parceria bilateral com a China, passando a ter uma maior parcela das exportações destinadas ao gigante asiático, com quem os EUA travam uma disputa por hegemonia global.

Mas as diferenças entre os países e os obstáculos não são de natureza apenas política. Trump volta ao poder com agendas fiscal, imigratória e comercial vistas como inflacionárias, o que, em termos práticos, significa menos liquidez e maior pressão sobre os juros de mercados emergentes num momento em que a Selic sobe, pelas previsões de mercado, em direção aos 15% e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) vai se descolando da meta perseguida pelo Banco Central (BC).

Especialistas em relações internacionais ouvidos pelo Estadão/Broadcast ponderam que é possível enxergar oportunidades a produtos brasileiros se o Brasil conseguir passar ileso pelo banguê-banguê na arena

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu início a um governo que coloca o Brasil diante de desafios de dimensão tanto política quanto econômica.

comercial entre Estados Unidos e seus parceiros. Ou seja, ocupar espaços deixados por produtos que terão barreiras para entrar nos EUA, assim como aproveitar as prováveis retaliações. Foi o que aconteceu no primeiro mandato de Trump, quando a China substituiu soja e proteínas que comprava de fornecedores americanos.

Nessa perspectiva positiva, jogam a favor do Brasil na competição internacional as vantagens logísticas, longe dos entraves de rotas afetadas por conflitos no Oriente Médio e na Ucrânia, e a disponibilidade de recursos naturais quando o mundo faz a transição energética.

Há também, entre economistas e especialistas em relações internacionais, um entendimento de que o Brasil não deve ser foco das tarifas de Trump, uma vez que o País rende aos EUA o sétimo maior superávit comercial. Ou seja, os EUA exportam mais do que importam produtos brasileiros, de modo que,

em tese, seria de interesse dos americanos manter um fluxo comercial aberto com o Brasil.

O problema é que Trump já deu sinais de que sua artilharia não vai se voltar apenas à China. A agenda de proteção comercial também ameaça com barreiras os vizinhos México e Canadá, assim como a Europa. Trump também já ameaçou aplicar tarifas de 100% contra o Brics, caso o bloco de economias emergentes do qual o Brasil faz parte insista na criação de uma nova moeda para substituir o dólar.

Um receio é de que, diferentemente do primeiro mandato, Trump não tenha agora uma equipe no Departamento de Comércio capaz de conter suas ações mais agressivas. Isso pode acontecer num contexto em que a China lida com um excesso de capacidade em sua indústria, na esteira da crise imobiliária no gigante asiático. (Estadão Conteúdo)

Governo pode perder até R\$ 106 bilhões em 5 anos com o novo programa de renegociação de dívida dos Estados.

O novo programa de renegociação de dívidas dos Estados, recentemente sancionado por Lula, pode custar quase R\$ 106 bilhões aos cofres do governo federal num período de cinco anos, de acordo com cálculos do Tesouro Nacional divulgados nessa terça-feira (21).

A secretaria produziu uma nota técnica simulando os efeitos do Programa de Pleno Pagamento da Dívida dos Estados (Propag) entre 2025 e 2029 nas contas do Executivo. O projeto foi sancionado na última semana com vetos a medidas que teriam impacto direto no resultado primário (saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida) – e, consequentemente, na meta fiscal do governo. No entanto, ainda que não haja impacto direto na meta, o novo programa de socorro pode aumentar a dívida pública.

Estados que possuem dívidas com a União poderão reduzir os juros desses encargos em troca de realizar investimentos em educação. Os juros poderão cair de 4% acima da inflação para zero – ou seja, só a correção inflacionária, sem juro real –, a depender da situação das contas dos entes regionais.

Os Estados que aderirem ao programa deverão depositar anualmente um valor no Fundo de Equalização Federativa, que beneficiará todos os Estados

– inclusive aqueles que estão com as finanças em dia.

Na nota técnica, o Tesouro ponderou que há diversas combinações possíveis e, por isso, optou por abordar dois cenários limites. A adesão dos Estados ao programa pode representar perdas de R\$ 105,958 bilhões aos cofres federais para o caso de não haver nenhuma oferta de ativos e os juros sobre o serviço da dívida ficarem no patamar de 2% ao ano, no período de 2025 a 2029.

Segundo o documento, a diferença entre os fluxos de recebimento estimados será de R\$ 11,5 bilhões em 2025, R\$ 21 bilhões em 2026, R\$ 23,3 bilhões em 2027, R\$ 24,4 bilhões em 2028 e R\$ 25,7 bilhões em 2029.

Já o outro cenário avaliado pelo Tesouro considera que os Estados reduziram em até 20% o saldo devedor, inclusive com a entrega de ativos, mas a taxa de juro real seria de 0%. Neste caso, o impacto nas contas da União seria positivo em R\$ 5,485 bilhões, de acordo com os cálculos da secretaria.

Esse resultado positivo incorpora um pagamento de R\$ 162,5 bilhões com a amortização, “considerando que os Estados estariam transferindo ativos para a União em valores expressivos”, de acordo com o Tesouro. Já o fluxo de pagamentos da dívida somaria R\$ 156,977 bilhões. A diferença entre

Marcos Santos/USP Imagens



Estados que possuem dívidas com a União poderão reduzir os juros desses encargos em troca de realizar investimentos em educação.

esses dois componentes é que geraria o resultado positivo de R\$ 5,5 bilhões.

Esses números consideram o início dos efeitos financeiros do Propag em junho de 2025. A exceção é o Rio Grande do Sul, que entraria nesse novo modelo a partir de junho de 2027, depois de encerrado o período de suspensão do pagamento da dívida em virtude da tragédia das chuvas que acometeu o Estado em 2024.

Para os Estados que já estão no Regime de Recuperação Fiscal (RRF), foi aplicada regra de saída específica e, no caso do Rio de Janeiro, não se considerou efeitos de liminar obtida pelo ente junto ao Supremo Tribunal Federal.

A secretaria ainda reforça que o novo programa tem vantagens que vão além da redução dos fluxos de pagamento e reequilíbrio das contas, como os investimentos em áreas essenciais para

a sociedade, como ensino médio profissionalizante, saneamento, habitação, políticas ambientais, transporte e segurança pública.

Economistas classificam a proposta como uma “bomba fiscal” em função do prejuízo que o governo federal deverá ter ao reduzir a dívida a ser paga pelos Estados e do risco de, lá na frente, a União ter de socorrer novamente os governos que não colocam suas contas em dia.

Por outro lado, dispositivos da nova lei podem reduzir o potencial negativo para as contas públicas. Entre esses pontos estão a possibilidade de Estados repassarem à União o que têm para receber de concessões, royalties e impostos não pagos inscritos em dívida ativa e a proibição de governos estaduais sem dinheiro em caixa ampliarem benefícios tributários. (Estadão Conteúdo)

Governo Lula deve gastar R\$ 50 milhões em campanha para reforçar confiança no Pix.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva prepara uma campanha a ser divulgada em emissoras de rádio e televisão para combater fake news envolvendo transações de Pix e restabelecer a confiança da população no meio de pagamento. A previsão é a de que as peças publicitárias vão ao ar até o final de semana. O orçamento para a ação ainda não está fechado, mas pode chegar até R\$ 50 milhões, afirmaram integrantes do governo.

A ideia é encabeçada pelo novo ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), Sidônio Palmeira, que tomou posse na semana passada. Segundo fontes, o objetivo da campanha é ser um complemento às ações anunciadas nos últimos dias pelo governo após a divulgação de notícias falsas sobre a taxaço do Pix.

Na semana passada, após a divulgação de fake news sobre o tema, o governo Lula revogou medida da Receita Federal que ampliava o monitoramento

Reprodução



O objetivo é mostrar que o Pix já faz parte do cotidiano das pessoas e está protegido.

sobre transações financeiras, incluindo o Pix. Também enviou uma Medida Provisória (MP) ao Congresso para reforçar a gratuidade e sigilo do meio de pagamento.

A avaliação de interlocutores é que o governo já tomou decisões importantes para diminuir a divulgação de fake news sobre o assunto, mas parte da população, como grupos menores, ainda pode não ter sido alcançada. Dessa forma, a campanha seria uma espécie de “segunda parte”, num tom mais popular, da ação de comunicação sobre o episódio do Pix com objetivo de reforçar a segurança dele.

Segundo integrantes do governo, a ideia é que as peças refor-

cem que o meio de pagamento é seguro e que não será taxado. O objetivo é mostrar que o Pix já faz parte do cotidiano das pessoas e está protegido.

Uma instrução normativa da Receita que entrou em vigor no dia 1º de janeiro obrigava instituições financeiras a informar movimentações, incluindo via Pix, acima de R\$ 5 mil para pessoas físicas e de R\$ 15 mil para pessoas jurídicas. Porém, diante da onda de circulação de informações falsas e distorcidas sobre o tema - entre elas, a de que o meio de pagamento seria taxado -, Lula pediu para revogar a decisão.

Na segunda-feira, 20, na primeira reunião ministerial do ano, o chefe do Executivo

disse que, “daqui para frente, nenhum ministro vai poder fazer portaria que crie confusão para nós sem que essa portaria passe pela Presidência da República através da Casa Civil”.

“Muitas vezes a gente pensa que não é nada, mas alguém faz uma portaria, faz um negócio qualquer, e daqui a pouco arrebenta e vem cair na Presidência da República”, disse Lula a seus ministros. O enquadro de Lula reafirmou o poder do chefe da Casa Civil, Rui Costa, sobre atos normativos dos ministérios contra o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. (Estadão Conteúdo)

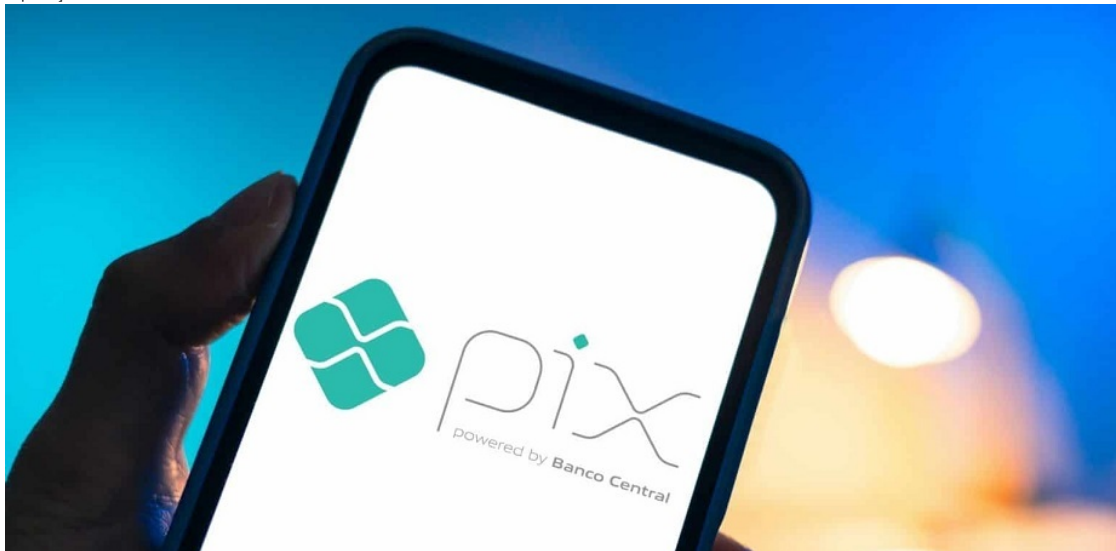
Governo vai prever punições a comerciantes que desinformarem consumidores sobre o Pix; veja.

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, deve publicar uma portaria para regulamentar a medida provisória (MP) do presidente Luiz Inácio Lula da Silva que reforçou a proibição da taxação do Pix.

A minuta determina que fornecedores de produtos e serviços deverão informar que não haverá diferenciação de preço quando o pagamento for por Pix à vista, além de tomar medidas para combater informações falsas. Caso descumpram essas normas, os comerciantes poderão ser sofrer punições.

“Os fornecedores de produtos e serviços devem tomar medidas para evitar a disseminação de informações falsas, ainda que por omissão, capazes de induzir em erro (...), incitar a violência, explorar o medo ou a superstição, aproveitar da deficiência de julgamento e experiência que seja capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma que lhe traga

Reprodução



Caso haja infração às medidas, a portaria determina que os comerciantes poderão ser responsabilizados.

prejuízo”, diz o texto.

Caso haja infração às medidas, a portaria determina que os comerciantes poderão ser responsabilizados. Entre as punições previstas estão multa, cassação de licença do estabelecimento ou de atividade, revogação de concessão ou permissão de uso e proibição de fabricação do produto.

“As sanções serão aplicadas pela autoridade administrativa, no âmbito de sua atribuição, podendo ser cumuladas, inclusive por medida cautelar, antecedente ou incidente de procedimento administrativo”, diz o texto.

A portaria também prevê a criação do “CanalPix”, um meca-

nismo para encaminhamento de denúncias e orientação de consumidores e fornecedores. Essa portaria foi elaborada para reforçar a gratuidade do Pix após uma onda de notícias falsas de que o meio de pagamento seria taxado.

As notícias tomaram as redes sociais após a Receita Federal implementar novas diretrizes para a fiscalização de transações financeiras realizadas por meio do Pix e de cartões de crédito. As mudanças, que entraram em vigor em 1º de janeiro, determinavam que todas as movimentações mensais, tanto de recebimentos quanto de pagamentos, que atingissem ou ultrapassassem o

valor de R\$ 5 mil para pessoas físicas e R\$ 15 mil para pessoas jurídicas, deveriam ser reportadas ao Fisco.

A medida tinha o objetivo de aprimorar o controle e a fiscalização dessas operações, mas gerou enorme reação da oposição e da população, com a circulação de notícias falsas de que o Pix seria taxado. Diante da repercussão negativa, o governo voltou atrás nas alterações e, no último dia, 16, publicou uma medida provisória para “ampliar e garantir a efetividade do sigilo”. A redação da MP já previa que a Senacon seria responsável por regulamentá-la. (Estadão Conteúdo)

Pix registra o maior volume de pagamentos de janeiro, após o governo revogar regras.

O Pix movimentou 117,4 bilhões de reais em pagamentos por meio de 182,1 milhões de transações na segunda-feira (20), segundo o Banco Central. Trata-se do maior valor diário registrado em janeiro até o momento, e veio na esteira da revogação das regras que aumentariam a fiscalização da Receita Federal sobre as transações.

Na segunda-feira da semana passada, por exemplo, o sistema de pagamentos instantâneos criado pelo BC processou 86,8 bilhões de reais em 158,7 milhões de operações.

O volume registrado ontem pode indicar que o Pix está voltando aos patamares normais, após a decisão do governo de revogar as novas regras de fiscalização. Como se sabe, após uma enxurrada de fake news que afirmavam que o Pix seria taxado, o governo suspendeu, na quarta-feira, 15, a Instrução Normativa 2.219, anunciada em setembro do ano passado e cuja vigência começava no último 1º de janeiro.

As normas ampliavam o leque de instituições que deveriam reportar as movimentações de seus clientes. Antes da instrução, apenas os bancos tradicio-

Reprodução



O Pix movimentou 117,4 bilhões de reais em pagamentos por meio de 182,1 milhões de transações na segunda-feira (20), segundo o Banco Central.

nais eram obrigados a fazê-lo. Com ela, bancos digitais, operadoras de maquininha e carteiras digitais, como o PayPal e o GooglePay, passaram a ter a mesma obrigação. Além disso, a norma elevou o piso das transações fiscalizadas de 2.000 reais para 5.000, no caso de pessoas físicas, e de 6.000 para 15.000 para as empresas.

Fake news

No curto período em que esteve em vigor, a instrução foi bombardeada por notícias falsas nas redes sociais. No geral, as fake news afirmavam que o Pix seria taxado e que o governo violava a privacidade dos usuários. Políticos que se opõem ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva também usaram e abusaram das redes sociais para veicular informações distorcidas.

O maior expoente dessa cruzada foi o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG). Em questão de horas, um vídeo postado pelo parlamentar em sua conta no Instagram, na quarta-feira passada, viralizou e superou 270 milhões de visualizações. Mesmo admitindo que o Pix não seria taxado, Nikolas sugeria no vídeo que as regras baixadas pela Receita Federal abriam caminho para tanto, e lembrou do caso da “taxa das blusinhas”, como ficou conhecido o fim da isenção para compras internacionais de até 50 dólares, cujo principal alvo eram os marketplaces asiáticos como Shein e Shoppe.

Segundo especialistas, a confusão foi catapultada pelas graves falhas de comunicação do governo. A incapacidade do Executivo federal de explicar com

clareza as novas regras deixou muitas pessoas apreensivas. Empreendedores e consumidores passaram a evitar o pagamento com Pix. Com isso, o volume movimentado entre os dias 1º e 14 de janeiro somou 921 bilhões de reais. A cifra é 18% menor que a do mesmo período de dezembro.

Antes de cancelar as medidas, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chegou a negar que o recuo no volume de transações estivesse relacionado ao medo da população de pagar impostos sobre o Pix e argumentou que se tratava de um mero efeito sazonal, já que dezembro é um mês mais aquecido, graças ao Natal. Mas os valores também ficaram abaixo dos das primeiras quinzenas de novembro e de outubro. As informações são da revista Veja.

Conta de luz deverá ter bandeira verde ao longo de 2025, sem cobrança extra.

O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Sandoval Feitosa, afirmou nessa terça-feira (21) que há indicativo de manutenção da bandeira tarifária verde ao longo do ano, com as previsões climáticas atuais. Este mês já está com bandeira verde. A justificativa central foi a redução no custo de energia, a partir de condições favoráveis para a geração no País.

Com a seca histórica no segundo semestre de 2024, a Aneel havia acionado a bandeira tarifária vermelha patamar 1, em setembro, pela primeira vez em mais de três anos.

“A bandeira tarifária permaneceu verde de abril de 2022 até julho de 2024. A boa notícia se repetiu em dezembro de 2024 e será mantida em janeiro de 2025 devido à permanência das condições favoráveis de geração de energia no país”,

Reprodução



O mês de janeiro de 2025 está com bandeira verde.

justificou a Aneel.

Segundo Feitosa, um eventual “estresse maior” no período seco neste ano levaria ao acionamento da bandeira amarela ou vermelha.

“Em alguns momentos de um estresse maior durante o período seco (em 2025), pode ocorrer momentaneamente de a bandeira variar entre amarela e vermelha, mas a perspectiva para o ano é muito favorável e nós também esperamos que o comportamento tarifário ao longo do ano seja o mais previsível possível”, disse o diretor-geral, em entrevista a jornalistas.

O sistema de bandeiras tarifárias foi criado em 2015 para sinalizar aos consumidores o custo da geração no País antes do reajuste anual das tarifas de energia e, assim, não carregar este custo com a incidência de juros ao longo do ano. Assim, conforme as condições de geração, os valores extras são cobrados mensalmente e transferidos às distribuidoras, que fazem a compra da energia, por meio da “Conta Bandeiras”.

Na bandeira verde não há cobrança adicional. Já a amarela resulta, atualmente, em cobrança adicional de R\$ 1,885 a

cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Há ainda mais dois patamares que podem ser acionados: a vermelha 1 (R\$ 4,463 para cada 100 kWh) e a vermelha 2 (R\$ 7,877 a cada 100 kWh).

Atualmente, o acionamento considera três gatilhos: Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) da primeira semana operativa do mês, nível de risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês), e geração fora do mérito de custo, que é sinalizada pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE). (Estadão Conteúdo)

INSS vai parar de pagar quem ficar mais de 2 meses sem sacar.

Os aposentados, pensionistas e outros beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que ficam sem receber ou movimentar o pagamento por mais de 60 dias podem ter o benefício suspenso. Isso acontece com quem recebe por meio de cartão magnético, ou seja, que não utiliza conta-corrente. Nesse caso, os valores são devolvidos ao INSS. No entanto, caso o beneficiário esteja impossibilitado de receber o pagamento, ele pode nomear um procurador.

Se o motivo para nomear o procurador for problema de saúde, doença contagiosa, dificuldade ou impossibilidade de locomoção, é necessário apresentar um atestado médico que comprove essa situação. No caso de internação, é pre-

Reprodução



Suspensão só ocorre para quem usa cartão magnético; os que recebem em conta-corrente não precisam se preocupar.

ciso entregar a declaração da clínica.

Já se for se ausentar por viagem, o beneficiário deve apresentar declaração escrita, informando se a viagem é no país ou ao exterior e o tempo de duração. É necessário que a procuração seja assinada.

Quando o titular do benefício ou o procurador não puderem assinar, é obrigatório que seja feita procuração no cartório. Outra situação é quando o beneficiário não pode manifestar sua vontade, total ou parcialmente. Nesse caso, o responsável precisará

solicitar, na Justiça, a nomeação de representante legal para o recebimento do benefício.

É possível se cadastrar no INSS como administrador provisório, podendo receber o pagamento por até seis meses. Podem ser administradores provisórios os herdeiros, como cônjuge, filhos, netos, pais ou avós.

Serviços

Se o beneficiário teve o pagamento suspenso, ele pode solicitar a reativação do benefício e a emissão do pagamento não recebido pelo Meu INSS (aplicativo

para celular ou site gov.br/meuinss) ou pelo telefone 135. Por esses canais, também é possível solicitar a nomeação de procurador ou administrador provisório.

A documentação necessária pode ser anexada no próprio sistema, sem a necessidade de ir a uma agência da Previdência Social. Outra opção é agendar, pelo Meu INSS ou pelo telefone 135, a entrega da documentação numa unidade de atendimento.

O Conselho Federal de Medicina pede à Anvisa a proibição de preenchimento com PMMA.

O Conselho Federal de Medicina (CFM) recomendou à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que o uso do polimetilmetacrilato (PMMA) como substância de preenchimento seja banido e solicitou a imediata suspensão da produção e da comercialização de preenchedores à base do produto no Brasil. O requerimento foi entregue nessa terça-feira (21) durante reunião na sede do órgão regulador.

O documento destaca o posicionamento de entidades como a Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica que, em 2024, alertou que a utilização do produto na forma injetável pode causar complicações como infecções, reações inflamatórias, necroses, insuficiência renal aguda e crônica, podendo levar o paciente a óbito. “Trata-se de um produto de difícil remoção e, quase sempre, com sequelas graves e mutiladoras ao paciente”.

Outra entidade citada no requerimento é a Sociedade Brasileira de Dermatologia que, também em 2024, alertou que procedimentos que necessitam da utilização de PMMA devem ser indicados e realizados por médicos, já que podem produzir resultados imprevisíveis e indesejáveis, incluindo reações incuráveis e persistentes – edemas locais, processos inflamatórios e reações alérgicas, além de reações tardias anos depois.

“Diante de todo o exposto e visando à proteção da sociedade, o Conselho Federal de Medicina recomenda que o uso do PMMA

como substância de preenchimento seja proscrito e requer à Agência Nacional de Vigilância Sanitária a imediata suspensão da produção e comercialização de preenchedores à base de polimetilmetacrilato (PMMA) no Brasil.”

Entenda

O PMMA é um componente plástico com diversos tipos de aplicação, tanto na saúde quanto em setores produtivos, a depender da forma de processamento e desenvolvimento da matéria-prima. Ele pode ser encontrado, por exemplo, em lentes de contato, implantes de esôfago e cimento ortopédico. No campo estético, o PMMA é usado para preenchimento cutâneo, em forma semelhante a um gel.

Relatos de complicações relacionadas ao uso do componente em procedimentos estéticos se tornaram mais frequentes no Brasil. Em 2020, uma influenciadora digital perdeu parte da boca e do queixo após fazer preenchimento labial com PMMA. No ano passado, outra influenciadora morreu após se submeter a um procedimento estético para aumentar os glúteos.

Anvisa

Atualmente, o PMMA é autorizado pela Anvisa para tratamento reparador em casos de correção volumétrica facial e corporal, uma forma de tratar alterações de volume provocadas por sequelas de doenças como a poliomielite (paralisia infantil), e para correção de lipodistrofia, alteração no orga-

Reprodução



O requerimento foi entregue nessa terça-feira durante reunião na sede do órgão regulador.

nismo que leva à concentração de gordura em algumas partes do corpo, provocada pelo uso de medicamentos antirretrovirais em pacientes com HIV/aids.

A aplicação do PMMA, segundo a Anvisa, deve ser feita por profissional médico ou odontólogo habilitado. “O profissional é o responsável por determinar a quantidade necessária para cada paciente, de acordo com a correção a ser realizada e as orientações técnicas de uso do produto. O PMMA não é indicado em procedimentos com fins estéticos, sendo aprovado pela Anvisa para fins corretivos”.

Estética

Levantamento do CFM divulgado em setembro revela que, dos 3.532 cursos de estética cadastrados no Sistema de Regulação do Ensino Superior (e-MEC) do Ministério da Educação, 98% não exigem dos participantes formação em medicina – ainda que boa parte das aulas se proponha a ensinar técnicas invasivas e de risco, como a aplicação de

fenol e de PMMA.

Os dados mostram ainda que os cursos de estética oferecem mais de 1,4 milhão de vagas – 81% delas vinculadas ao ensino à distância. “A proliferação de cursos de estética para não médicos e a prática frequente do crime de exercício ilegal da medicina motivaram a aprovação de um pacto em favor da segurança do paciente e em defesa do ato médico”, informou o CFM, à época.

O documento traz compromissos firmados por representantes dos Três Poderes, do Ministério Público e de entidades médicas, além de órgãos de defesa do consumidor. A proposta, segundo a entidade, é evitar o que ela se refere como “invasão de competências exclusivas do médico”. No comunicado, o conselho cita ainda “um quadro de descontrole e de desrespeito” à chamada Lei do Ato Médico e cobra a adoção de medidas urgentes para assegurar a obediência ao que está previsto na legislação brasileira.

Preso segundo suspeito de executar delator do PCC em aeroporto de São Paulo.

A Corregedoria da Polícia Militar prendeu nesta terça-feira (21) o segundo suspeito de matar Vinicius Gritzbach, delator do PCC, no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos.

Segundo apuração da TV Globo, o soldado da PM Ruan Silva Rodrigues trabalha na 3ª Cia do 20 BPM/M. Ao todo, já são 17 PMs presos por envolvimento no caso.

A prisão temporária foi decretada pela Justiça Militar e pela Justiça comum. Na segunda (20), quando começou a ouvir notícias de que teria sido identificado, o PM procurou a administração do Batalhão para pedir licença. A informação chegou até a Corregedoria, que imediatamente recolheu o PM. Após passar por exame de corpo de delito, seguirá para o Presídio Militar Romão Gomes.

A investigação descobriu que o cabo Denis Martins, o suspeito de ser o primeiro executor, o tenente Fernando Genauro, suspeito de ser o motorista, e o soldado Ruan trabalharam juntos. O sistema de geolocalização dos celulares dos três aponta que eles estavam no aeroporto no momento do crime.

Nesta terça, policiais do DHPP interrogaram Denis e Fernando. Os PMs Giovanni de Oliveira Garcia e Leandro Ortiz que também estão presos e foram ouvi-

dos como testemunhas. Todos negaram envolvimento no crime.

Gritzbach era acusado de envolvimento em esquemas de lavagem de dinheiro para a facção. Na delação premiada assinada com o Ministério Público, ele entregou o nome de pessoas ligadas ao PCC e também acusou policiais de corrupção.

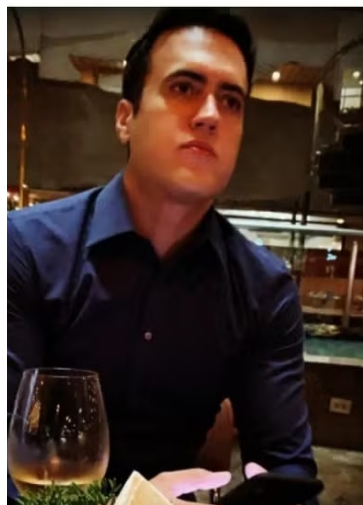
Outros presos

No sábado (18), a Polícia Civil havia prendido Fernando Genauro da Silva, de 33 anos, sob suspeita de ser o motorista do carro usado pelos atiradores na execução de Vinicius Gritzbach.

O policial é o 1º tenente Fernando Genauro da Silva, de 33 anos. Ele foi preso em Osasco, onde mora. Em nota, o advogado Mauro Ribas Junior, que defende o tenente, afirmou que "Genauro é inocente, não estava no local do crime" e que "não fazia parte da segurança de Vinicius Gritzbach". "A defesa entende que prisão foi prematura e amparada em provas frágeis – a saber: uma denúncia anônima e a imagem de uma câmera que mostra apenas uma pessoa de perfil."

O PM foi levado para a sede do Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) para prestar depoimento. Em seguida, será encaminhado ao

Reprodução



Ao todo, já são 17 PMs presos por envolvimento no caso do assassinato de Gritzbach (e).

Presídio Romão Gomes da Polícia Militar. A operação que levou à prisão do PM teve o apoio da Corregedoria da Polícia Militar.

Câmeras de segurança registraram o momento em que Gritzbach é executado a tiros no aeroporto.

A Secretaria da Segurança Pública disse, em nota, que "as forças de segurança do estado são instituições legalistas e que nenhum desvio de conduta será tolerado. A força-tarefa criada para investigar o crime segue em diligências para identificar e punir todos os envolvidos".

Segundo a polícia, o carro Gol preto usado no crime foi encontrado.

A prisão dos outros 15 PMs aconteceu em uma operação na última quinta-feira (16). Quatorze deles faziam a segurança pessoal de Gritzbach. Outro PM foi preso acusado de ser autor dos disparos. A polícia ainda não sabe

se o suspeito de ser o atirador tem relação com o grupo que fazia parte da escolta.

Além dos policiais militares, foi preso na sexta-feira (17) um suspeito de ter ajudado o homem apontado como "olheiro" que avisou atiradores sobre a chegada de Gritzbach ao aeroporto e que segue foragido. Uma modelo apontada como namorada do olheiro também foi presa. Em dezembro, a polícia já tinha prendido um homem acusado de emprestar os dois carros usados na fuga: um para o olheiro e outro para os atiradores.

O cruzamento de diversas investigações sobre a facção, inclusive sobre a morte de Gritzbach, também levou à prisão de quatro policiais civis em dezembro. Depois, um quinto policial que estava foragido se entregou.

(AG)

Polarização é maior nos Estados Unidos do que no Brasil, aponta pesquisa.

Tanto os Estados Unidos, no ano passado, quanto o Brasil, em 2022, foram palco de eleições presidenciais acirradas, marcadas por um forte embate ideológico. Uma pesquisa do Instituto Locomotiva, no entanto, aponta que o fenômeno da polarização é ainda mais intenso junto aos americanos do que no cenário nacional. O levantamento, divulgado pelo jornal O Globo, mediu a distância em oito temas principais entre os eleitores do republicano Donald Trump, que tomou posse na segunda-feira, e da democrata Kamala Harris, comparando o resultado com o registrado no grupo que votou no presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ou em seu antecessor Jair Bolsonaro (PL).

A pesquisa apresentou aos entrevistados questões específicas sobre identidade de gênero, posse de armas, família e casamento, religião e política, imigração, mulheres e sociedade, população negra e Justiça criminal. Em sete desses temas, o abismo que separa os simpatizantes de Trump e Kamala é maior do que o computado entre bolsonaristas e lulistas – a exceção fica por conta da pergunta sobre ser “melhor se as pessoas considerassem o casamento e ter filhos uma prioridade”, em que o fosso é ligeiramente superior no Brasil.

Na média, a distância entre os eleitores de Lula e Bolsonaro em todos os oito temas é de 19 pontos percentuais. O índice aferido nos EUA, de 45 pontos percentuais, corresponde a mais do que o dobro de divergência.

Força das redes

Os assuntos que geraram maior polarização no Brasil foram identidade de gênero (37 pontos percentuais de diferença) e posse de armas (32). No entanto, a oposição é ainda mais acentuada nos Estados Unidos, com 53 pontos

e 71 pontos, respectivamente. Especialistas apontam que a maior tensão reflete o caráter ideológico desses temas, frequentemente abordados nas redes sociais dos dois países. Nos EUA, as perguntas sobre imigração (54 pontos de diferença) e população negra (56) também ficaram entre as de respostas mais antagônicas.

O tema das armas, recordista de divergência entre os americanos, ilustra esse fenômeno. Apenas 11% dos eleitores de Trump rechaçam o armamento como uma medida útil para melhorar a segurança, contra 82% dos que preferiram Kamala — nos EUA, cada estado pode deliberar sobre as regras para posse ou porte de arma. No Brasil, a resistência a essa política é bem maior, com 37% de contrariedade mesmo junto aos que votaram em Bolsonaro, além dos 69% computados entre lulistas. Como outras pesquisas já evidenciaram, a contenção ao armamentismo na direita é capitaneada, principalmente, por mulheres e cristãos.

Como um reflexo do sentimento de insegurança no país, a maior aproximação entre os eleitores de Lula e de Bolsonaro, com diferença de apenas três pontos percentuais, vem na seguinte pergunta: “A Justiça criminal no Brasil já é dura o bastante com criminosos?” Apenas 23% dos que votaram no petista concordam com a assertiva, patamar próximo aos 20% dos bolsonaristas.

Se ao tratar da violência o eleitorado de Lula é puxado para a direita, o oposto ocorre no questionamento sobre “mulheres e sociedade”, no qual a distância entre os dois grupos foi de sete pontos percentuais, o segundo menor do levantamento. Para 73% dos simpatizantes de Bolsonaro, “os avanços que as mulheres conquistaram na sociedade não ocorreram às custas

Reprodução



Lula e Bolsonaro durante o debate o segundo turno da eleição presidencial, em outubro de 2022;

dos homens”, enquanto 80% dos lulistas pensam o mesmo.

Para o historiador Michel Gherman, especialista em extrema direita e professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a maior proximidade entre lulistas e bolsonaristas tem como pano de fundo o fato de “ambos serem líderes populistas”. As eleições de 2022 também foram decididas, assim, com base na afeição por esses nomes, e não necessariamente por um motivo ideológico. Em contraposição, avalia, Trump e Kamala representavam projetos diametralmente opostos nos Estados Unidos.

“Tem a ver com o “centrão” brasileiro e com a figura de Lula, que não é uma liderança de esquerda nem progressista no sentido estritamente americano, ligado à identidade. Lula é uma liderança popular, cuja imagem vai além da polarização. Ele está mais associado à agenda dos direitos sociais do que aos direitos políticos”, acrescenta Gherman.

No tema família e casamento, o único com distância maior no Brasil, 79% dos eleitores de Lula afirmaram que a sociedade pode prosperar sem que casar e ter filhos seja uma prioridade, contra 52% de bolsonaristas. Nos EUA, 60% dos que votam em Trump

chancelam a ideia, além de 83% dos simpatizantes de Kamala.

‘País de consensos’

O contexto histórico de cada país também influencia diretamente na polarização. Enquanto os Estados Unidos possuem apenas dois partidos — Republicano e Democrata —, o Brasil conta, hoje, com 29.

“Os Estados Unidos são um país bipartidário, acostumado ao confronto desde a guerra civil. O Brasil, por sua vez, é um país de consensos, com muito mais acordos do que dissensos. Outro fator importante é o papel das redes sociais, que chegaram antes nos Estados Unidos. Lá, a polarização já é evidente em qualquer assunto”, observa Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva.

A pesquisa do Instituto Locomotiva foi realizada entre os dias 4 e 13 de novembro do ano passado, com 1.185 entrevistas online. Eles utilizaram dados do Pew Research, instituto americano que ouviu 4.527 eleitores de 8 a 14 de abril.

Trump proíbe dar cidadania norte-americana só porque a pessoa nasceu nos Estados Unidos.

Freepik



Não há dados concretos sobre o número de "imigrantes sem documentação" nascidos nos EUA.

O presidente Donald Trump instruiu as agências governamentais dos EUA a não emitirem mais documentação de cidadania para bebês nascidos nos Estados Unidos de pais que não estejam em situação regular no país.

O decreto de Trump busca reinterpretar a 14ª Emenda da Constituição, que concede cidadania a todas as pessoas nascidas em solo americano, uma mudança que os juristas dizem ser ilegal e que será rapidamente contestada nos tribunais.

A medida cumpre um objetivo defendido por grupos conservadores que acusam muitos migrantes em situação irregular de cruzar a fronteira para ter seus

filhos nos Estados Unidos. A decisão impediria o Departamento de Estado de emitir passaportes e orientaria a Administração da Previdência Social a não reconhecer mais os bebês como cidadãos dos EUA. A ordem de Trump entrará em vigor nos próximos 30 dias.

Em 2018 e 2019, Trump ameaçou assinar uma ordem revogando a cidadania por nascimento, mas nunca o fez.

Não há dados concretos sobre o número de "imigrantes sem documentação" nascidos nos EUA. Mas, de acordo com o Washington Post, citando o Pew Research Center, cerca de 4,4 milhões de crianças nascidas nos EUA e com menos de 18 anos

viviam com um pai em situação irregular em 2022, com ao menos 1,4 milhão de adultos tendo pais sem documentação.

Inimigo estrangeiro

Em seu discurso de posse, Trump disse que invocará a Lei do Inimigo Estrangeiro, de 1798, uma legislação usada somente em tempos de guerra, para, nas palavras dele, erradicar gangues e criminosos estrangeiros dos Estados Unidos. O mais recente uso da lei foi durante a Segunda Guerra Mundial, quando autoridades dos EUA forçaram 120 mil nipo-americanos e outros a viver em campos de prisioneiros.

Trump afirmou não

ter "maior responsabilidade do que defender nosso país de ameaças e invasões. E faremos isso em um nível que ninguém jamais viu antes". Já na tarde desta segunda-feira, requerentes de asilo que haviam agendado análise foram barrados nas travessias internacionais.

No Congresso, ao menos 12 senadores democratas se uniram aos republicanos para aprovar a Lei Laken Riley – nome de um estudante de enfermagem da Geórgia morto por um imigrante venezuelano no ano passado, e cuja história foi combustível na campanha de Trump. O projeto vai, agora, para a Câmara.

(As informações são do jornal O Globo)

Após decreto de Trump, Estados norte-americanos entram na Justiça contra proibição de dar cidadania a filhos de imigrantes.

Secretários de Justiça de 22 Estados americanos entraram na Justiça nessa terça-feira (21) para barrar o decreto assinado pelo presidente Donald Trump que proíbe o direito à cidadania por nascimento, assegurado na Constituição, a filhos de imigrantes em situação irregular nos Estados Unidos. A medida foi uma de uma série de políticas migratórias instituídas no primeiro ato do republicano na Casa Branca, que incluiu a declaração de emergência na fronteira com o México e a suspensão de um aplicativo que facilitava a regularização do status de solicitantes de asilo.

A queixa, apresentada no Tribunal Distrital Federal de Massachusetts, foi acompanhada pelas cidades de São Francisco e Washington, D.C. Inicialmente, 18 Estados haviam entrado na ação, mas outros quatro resolveram aderir posteriormente.

Os Estados consideram a tentativa de Trump de limitar a cidadania inata como “extraordinária e extrema”, disse o secretário de Justiça de Nova Jersey, Matthew J. Platkin, que liderou o esforço legal junto com os procuradores-gerais da Califórnia e de Massachusetts.

“Os presidentes são poderosos, mas ele não é um rei. Ele não pode reescrever a Constituição com um toque de caneta”, defendeu Platkin.

Na segunda-feira (20),

nas primeiras horas de seu segundo mandato como presidente, Trump assinou uma ordem declarando que futuras crianças nascidas de imigrantes sem documentos não seriam mais tratadas como cidadãos. A ordem se estenderia até mesmo aos filhos de algumas mães que estão no país de forma regular, mas temporariamente, como aquelas com visto de estudante ou turismo.

O decreto de Trump afirma que os filhos desses não cidadãos não estão “sujeitos à jurisdição” dos Estados Unidos e, portanto, não estão cobertos pela garantia constitucional de longa data da 14ª Emenda.

A ordem de Trump orienta as agências federais a não emitir documentos de cidadania para essas crianças, com início em 30 dias. No entanto, a política contraria a garantia, consagrada na Constituição americana há mais de 150 anos, de que qualquer pessoa nascida nos Estados Unidos é automaticamente um cidadão americano, independentemente do status migratório de seus pais. Na época da sua formulação, os tribunais reconheceram apenas uma pequena exceção: filhos de diplomatas credenciados.

Como a cidadania por nascimento é garantida pela 14ª Emenda da Constituição, tal ordem deve enfrentar grandes desafios legais. Qualquer mudança na Constituição requer

Reprodução



O decreto de Trump afirma que “os filhos desses não cidadãos não estão ‘sujeitos à jurisdição’ dos Estados Unidos”.

votos de supermaioria no Congresso e, em seguida, a ratificação por três quartos dos estados. Ou seja, um presidente não pode alterar a Constituição por conta própria.

Divisão no Judiciário

No entanto, há sinais de que o Judiciário pode se dividir sobre a questão. O juiz James C. Ho, que Trump nomeou para o Tribunal de Apelações do Quinto Circuito dos EUA, tem sido mais simpático a alguns dos argumentos de Trump, comparando os imigrantes não autorizados a um exército invasor. Essa comparação também foi feita por advogados do estado do Texas e pelo próprio Trump, que alega que as travessias ilegais na fronteira sul equivalem a uma “invasão contínua”.

Ainda assim, esse tribunal de recursos não julga casos originados em Massachusetts, e é improvável

que outros tribunais sequer considerem os argumentos do governo Trump sobre interpretação constitucional sem uma nova lei do Congresso, disse Gerard Magliocca, professor da Escola de Direito Robert H. McKinney da Universidade de Indiana. Ele citou casos recentes em que a Suprema Corte decidiu que o Poder Executivo não pode tratar sozinho das maiores controvérsias políticas, conhecidas como “questões importantes”.

“Se isso se aplica aos empréstimos estudantis ou às regras da Covid-19 ou qualquer outra coisa, é de se esperar que também se aplique à cidadania”, disse ele. “Os Estados estão certos e os tribunais provavelmente concordarão com eles.”

(As informações são do jornal O Globo)

Agora com Trump no poder, cidades dos Estados Unidos se preparam para endurecimento contra imigração.

Líderes estaduais e locais em todo o território dos Estados Unidos estão se preparando para uma onda de políticas agressivas de imigração e possíveis deportações em massa que o presidente Donald Trump prometeu promulgar nas horas e dias seguintes à sua posse.

As ações de imigração – que já estão sendo contestadas na Justiça – podem criar medo e confusão em cidades com grandes populações imigrantes, já que todos, desde motoristas de ônibus escolares a gerentes de restaurantes e pastores de igrejas, ficarão se perguntando o que fazer se a Imigração e Alfândega baterem à porta.

Em todo o país, autoridades estaduais e municipais têm se preparado para a inevitável repressão à imigração. E enquanto muitos têm planos em andamento para apoiar comunidades migrantes – e em

Reprodução



As ações – que já estão sendo contestadas na Justiça – podem criar medo e confusão em cidades com grandes populações imigrantes.

alguns casos frustrar a fiscalização federal de imigração – outros expressaram apoio entusiasmado às políticas planejadas por Trump.

Brasileiros

Brasileiros residentes de Estados como Massachusetts e Nova Jersey expressam apreensão com o novo mandato de Donald Trump. O clima é de ansiedade, especialmente em relação às políticas migratórias que podem impactar diretamente a comunidade brasileira no país. Muitos destacam que, apesar das promessas de campanha reforçadas na posse, há dúvidas sobre o cumprimento integral

dessas medidas.

A deportação de brasileiros dos Estados Unidos ganhou destaque a partir de outubro de 2019, quando Trump, em seu primeiro mandato, intensificou o combate aos imigrantes ilegais. A política foi mantida pelo ex-presidente Joe Biden, do partido Democrata. Durante o governo de Biden, mais de 10,4 mil brasileiros foram deportados, de acordo com a Polícia Federal. A maioria desembarcou em voos fretados no Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, região metropolitana da capital mineira.

O Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, é um dos principais polos migratórios para os Estados Unidos. A região é alvo de diversas investigações da Polícia Federal contra coites e redes de atravessadores que organizam a imigração ilegal. Em 2020, um terço dos brasileiros deportados era originário de Minas Gerais.

No início de janeiro, mais um voo com 100 deportados aterrissou no aeroporto de Confins, e a expectativa é de que outro chegue ainda neste mês, segundo a Polícia Federal.

Trump permite prisões de imigrantes dentro de escolas, hospitais e igrejas.

O governo dos Estados Unidos anunciou nessa terça-feira (21) que está ampliando para todo o território nacional a possibilidade da deportação expressa de imigrantes. Além disso, o presidente Donald Trump liberou a prisão de imigrantes em locais como igrejas, escolas e hospitais.

A deportação acelerada já foi tema de polêmica no primeiro mandato de Trump. Em 2019, o governo do republicano permitiu que imigrantes ilegais fossem rapidamente deportados sem a necessidade de uma audiência judicial. O caso foi parar na Justiça e foi regulamentado no Congresso.

Em tese, essa modalidade de deportação pode ser aplicada a qualquer imigrante que entrou nos Estados Unidos ilegalmente e que não pode comprovar que reside no país por um prazo determinado.

Durante o governo de Joe Biden, a deportação expressa era aplicada apenas a imigrantes detidos a até 160 km da fronteira, desde que tivessem entrado nos Estados Unidos por via terres-

Reprodução



Em tese, essa modalidade de deportação pode ser aplicada a qualquer imigrante que entrou nos Estados Unidos ilegalmente.

tre. Além disso, a medida só se aplicava a imigrantes que estivessem no país há menos de 14 dias.

Para os imigrantes que chegaram ao país por via marítima, a deportação acelerada se aplicava a qualquer ilegal detido em todo o território nacional, mas com a condição de que não pudesse comprovar residência contínua de pelo menos dois anos nos Estados Unidos.

Agora, Trump expandiu a medida para todo o território nacional, independentemente de como o imigrante tenha entrado no país e sem a limitação de 14 dias de presença. Segundo a normativa, a medida está em conformidade com os limites estabelecidos pelo Congresso Nacional.

Áreas protegidas

O Departamento de Segurança Interna dos EUA (DHS, na sigla em inglês) revogou uma diretriz de 2021 que proibia a prisão de imigrantes em áreas consideradas protegidas, como hospitais, igrejas e escolas.

Há quatro anos, o governo Biden justificou que as prisões em edifícios protegidos poderiam criar uma sensação de medo em instituições que fornecem serviços básicos. Além disso, a gestão acreditava que todos, incluindo imigrantes, teriam direito à saúde, educação e religião.

Com a revogação das medidas adotadas por Biden, agentes de segurança poderão prender imigrantes em áreas consideradas protegidas pelo governo.

O secretário interino de Segurança Interna de Trump, Benjamin Huffman, afirmou que as medidas vão permitir que a captura de estrangeiros criminosos, "incluindo assassinos e estupradores".

"Os criminosos não poderão mais se esconder nas escolas e igrejas dos Estados Unidos para evitar a prisão. A Administração Trump não amarrará as mãos de nossos bravos agentes da lei e, em vez disso, confia que eles usarão o bom senso", afirmou.

Além disso, o DHS emitiu uma diretriz para restringir o uso da chamada "parole". A ferramenta permite a entrada legal de imigrantes em situação de emergência e foi amplamente usada na gestão Biden.

(AG)

Entre 4,8 milhões de imigrantes ilegais, 230 mil brasileiros vivem clandestinamente nos EUA.

Brasileiros que vivem de forma clandestina em solo norte-americano já migram dentro do país, na esperança de que seja mais fácil regularizar a situação em alguns Estados. Outros, legalizados, adiam planos de renovar o visto. O clima de tensão é grande desde a posse do presidente Donald Trump, que prometeu iniciar as deportações em massa "muito rapidamente". Dos 4,8 milhões de imigrantes irregulares nos Estados Unidos, 230 mil são brasileiros.

A brasileira Glendha Leal, que trabalha com eventos, mora há dois anos na Geórgia e tem green card. Mas, ela conhece brasileiros ilegais que já mudaram a vida desde a vitória do novo presidente.

"Eu tenho uma amiga que mudou com a família pra Boston justamente pela questão de já tentar se legalizar porque lá as leis são mais favoráveis para legalização do que aqui na Geórgia. Ela mudou para lá com a família inteira para tentar se legalizar

Reprodução



Donald Trump prometeu que começaria as deportações em massa "muito rapidamente".

porque o namorado dela se enquadrava em um dos critérios pra conseguir o green card em Massachusetts. Mas é um clima tenso porque a grande maioria dos brasileiros que eu conheço aqui está de forma ilegal", conta.

Já a bacharel em Turismo, Natalia Catela, também está nos Estados Unidos há dois anos e tem visto de estudante. Ela conta que deve adiar o plano de mestrado, já que deve ficar mais difícil conseguir visto.

"Qualquer troca de visto, mesmo que seja para um mestrado, eu tenho medo por enquanto. Eu vou esperar um pouco para procurar o meu mestrado, porque eu não sei se

pode ser negado, se não pode ser negado, então é melhor evitar. Até quem está para vir para os Estados Unidos como turista, é melhor evitar por enquanto", afirma. Ela ainda conta que, entre brasileiros, a avaliação é que ações mais rigorosas sejam adotadas agora no início do mandato, mas que depois o clima fique um pouco mais tranquilo.

Os consulados do Brasil nos Estados Unidos estão acompanhando de perto a possibilidade de deportação dos brasileiros ilegais no país. Fontes do Itamaraty dizem que por enquanto estão monitorando a situação.

Há um temor da diplomacia brasileira de

que se repitam as cenas de separação de famílias. No primeiro mandato de Trump, ações contra imigração ilegal chegaram a separar crianças dos pais.

Por enquanto, não se sabe como deve ocorrer a deportação, nem quando esse plano de fato será colocado em prática. O governo brasileiro deve entrar em ação quando tiver algo mais concreto. Na semana passada, num encontro no México, diplomatas brasileiros e de outros países se mostraram preocupados com as consequências da deportação em massa. As informações são do portal de notícias CBN.

Imigrantes choram na fronteira México-Estados Unidos, após Trump anunciar medida antimigratória.

Uma onda de incerteza tomou conta da fronteira sul dos Estados Unidos com o cancelamento de milhares de entrevistas de asilo previamente agendadas. Em Tijuana, na última segunda-feira (20), migrantes que haviam percorrido longas jornadas enfrentaram uma reviravolta inesperada ao tentar acessar o aplicativo do governo dos EUA, CBP One, usado para marcar consultas. Uma mensagem informava que todas as entrevistas agendadas haviam sido canceladas.

A medida é uma das primeiras decisões da administração Trump, que assumiu o governo dias antes e prometeu endurecer as políticas migratórias. Entre as promessas, estão o envio de tropas à fronteira, o aumento nas deportações e a designação de cartéis como organizações terro-

Reprodução



O cenário era de dor e incerteza, com famílias inteiras sem saber como proceder diante da nova situação.

ristas estrangeiras.

Em Tijuana, o desespero se espalhou entre os migrantes que aguardavam por respostas. Muitos tentavam, repetidamente, atualizar o aplicativo, enquanto outros recebiam e-mails confirmando o cancelamento de seus agendamentos. O cenário era de dor e incerteza, com famílias inteiras sem saber como proceder diante da situação.

Em outras partes da fronteira, cenas semelhantes foram registradas. Em Ciudad Juarez, migrantes que esperavam atravessar para El Paso, no Texas, ti-

veram seus agendamentos desmarcados. Uma família colombiana, que havia planejado iniciar uma nova vida nos Estados Unidos, enfrentava o desafio de explicar a situação para seu filho adolescente. "Eles bloquearam. Não há nada que possamos fazer", disse a mãe, visivelmente abalada.

Em Piedras Negras, oposta a Eagle Pass, no Texas, outros migrantes relataram que estavam sendo barrados ao tentar atravessar, mesmo com entrevistas programadas anteriormente. De mochilas e coberto-

res nas mãos, eles buscavam alternativas enquanto enviavam mensagens emocionadas para suas famílias.

As dificuldades enfrentadas na fronteira são um reflexo das mudanças na política de imigração dos EUA, que afetam diretamente aqueles que fugiram de situações extremas em seus países de origem. Muitos migrantes haviam investido todas as suas esperanças nos agendamentos que agora foram abruptamente cancelados, deixando-os presos em um limbo e sem saber o que o futuro reserva. (AG)

Avalanche de decretos de Trump é só o começo, e parte mais difícil da presidência começa agora.

O presidente americano, Donald Trump, transformou as cerimônias tradicionais da posse em algo incomum. Parte do discurso do Estado da União e parte comício político, a 60ª cerimônia de posse presidencial foi, acima de tudo, puro Donald Trump - e uma extensão da campanha que o levou ao poder.

Há muito tempo se diz que as eleições têm consequências. Talvez não haja melhor exemplo disso do que o que aconteceu sob a cúpula da Rotunda do Capitólio em um dia tempestuoso e amargamente frio na capital do país. No primeiro dia de seu segundo mandato, Trump mostrou como essas consequências poderiam ser profundas ao agir o mais rápido possível para cumprir suas promessas de campanha.

Enquanto o ex-presidente Joe Biden estava sentado com uma expressão sombria no palco da posse, Trump destruiu suas políticas e também as dos governos de outros ex-presidentes presentes, definindo um novo rumo profundo e controverso para o país. Ao resumir seu retorno ao poder, ele declarou que sua vitória em novembro representou um "mandato para reverter completa e totalmente uma traição horrível, e muitas outras traições que ocorreram".

Impor sua agenda

O discurso de posse incluiu alguns dos floreios

de retórica unificadora costumeiros nesse dia. Mas esses pareciam quase como reflexões posteriores, acrescentadas após a proclamação da substância dos decretos que ele assinaria mais tarde. Embora Trump seja mais popular do que era há oito anos, o país continua muito dividido em relação a ele.

Esses decretos têm como objetivo implementar as promessas de campanha sobre imigração, incluindo deportações em massa; energia; e economia, onde as tarifas serão sua principal arma (embora os economistas digam que isso poderia aumentar a inflação). As ordens também incluíam várias voltadas para questões de guerra cultural sobre raça e gênero.

Trump justificou essas mudanças descrevendo um país em crise e um governo incapaz de proteger seus cidadãos porque, em sua opinião, tem favorecido os criminosos e não tem conseguido enfrentar o momento em que ocorrem crises e desastres naturais. Ele disse que as políticas atuais financiam a proteção de fronteiras estrangeiras, mas não a segurança das fronteiras dos Estados Unidos. Ele criticou o sistema de saúde pública e o sistema educacional que, segundo ele, ensina as crianças a "odiar nosso país". Ele denunciou "um establishment radical e corrupto" e um governo "tropeçando em um catálogo contínuo de

Freepik



Com uma pequena maioria na Câmara e no Senado, ele sabe que será difícil aprovar a maioria das leis.

eventos catastróficos no exterior".

Ele prometeu que seu segundo mandato traria uma "era de ouro" para os Estados Unidos após o que ele caracterizou como um período de declínio. Suas ambições incluem o retorno a uma espécie de "destino manifesto", já que ele falou em retomar o Canal do Panamá, renomear o Golfo do México como "Golfo da América" e restaurar o nome Monte McKinley para a montanha do Alasca hoje conhecida como Denali.

"Nossa soberania será recuperada. Nossa segurança será restaurada", disse ele. "A balança da justiça será reequilibrada. A politização cruel, violenta e injusta do Departamento de Justiça e de nosso governo terminará. E nossa principal prioridade será criar uma nação que seja orgulhosa, próspera e livre."

Pela frente

Trump usou o dia da posse como uma oportu-

nidade para simbolismo e substância. Com uma pequena maioria na Câmara e no Senado, ele sabe que será difícil aprovar a maioria das leis. O presidente e os republicanos do Congresso ainda estão debatendo os melhores procedimentos para tentar aprovar a legislação que será necessária nos próximos meses.

Trump quer um início rápido, para mostrar que este mandato será diferente. Isso fez com que o dia de abertura de seu segundo mandato fosse movimentado e dramático. Mas isso é apenas o começo. De certa forma, decretos são a parte fácil - declarações de ação e intenção. Os desafios estão à frente, tanto na substância da primeira rodada de ordens quanto, mais importante, nas questões que os decretos não podem resolver.

(Estadão Conteúdo)

Trump assina ordem para acabar com "censura governamental" nas redes sociais.

O presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva com a intenção de "parar imediatamente toda a censura governamental". A ação deve abafar os esforços de combate a proliferação de informação falsa online.

Agora, oficiais do governo federal americano estão proibidos de adotar qualquer conduta – que em tese – "infrinja de forma inconstitucional a liberdade de expressão de qualquer cidadão americano". O decreto também veta o uso de recursos dos contribuintes para os mesmos motivos.

A medida deve agradar os donos das redes sociais. Ainda na cerimônia de posse, Mark Zuckerberg (Meta) e Elon Musk (X) – além de outros representantes de big techs – estavam na primeira fileira quando ouviram de Trump que o governo apoiará ações a fim de "restaurar" a liberdade de expressão.

Conservadores justificam a decisão com a tese de que esforços para limitar a disseminação de informação falsa ou enganosa, mesmo que sobre saúde pública e o processo eleitoral, sejam censura ilegal. No entanto, a ordem, na verdade, deve criar incerteza legal para os oficiais do governo que se comunicam com as empresas de tecnologia.

"Sob o disfarce de combater a 'desinformação' e 'informação enganosa', o governo federal infringiu os direitos de expressão, que são protegidos pela constituição, a todos os cidadãos americanos por todo os Estados Unidos de uma forma que avançou a narrativa preferida do governo sobre assuntos importantes do debate público", diz a ordem.

O decreto também obriga o procurador-geral, Merrick Garland, a investigar o possível envolvimento de Joe Biden na suposta censura dos americanos. Portanto, a orientação é que o Departamento de Justiça faça um relatório a respeito de suas descobertas e os seus desdobramentos.

Mesmo antes do começo do segundo mandato do republicano, big techs, como Meta e Amazon já tinham cancelado os programas de checagem de informação falsa. Além disso, a dona do Facebook e Instagram, em especial, mudou seu quadro de executivos para se aproximar do novo governo.

Por meio de um documento enviado a seu board, a Apple foi a única companhia a se manifestar publicamente contra o fim das ações de diversidade e inclusão. Entretanto, Tim Cook também estava na cerimônia de posse. O CEO da fabricante do iPhone deve se aproximar da Casa Branca para fazer lobby em defesa de políticas que dificultem a entrada de concorrentes chinesas no seu ramo.

Durante anos, a principal queixa dos conservadores era a de as redes sociais boicotavam seus posts e

citam como exemplo a exclusão de Trump no X e no Facebook após os ataques ao Capitólio em seis de janeiro de 2021. Também alegam que as iniciativas da administração Biden pressionaram as big techs a remover desinformação sobre vacinas durante a pandemia de covid-19. Essa tese, na visão republicana significa que o governo interferiu de forma ilegal na liberdade de expressão dos americanos.

Vários republicanos – inclusive o escolhido por Trump para secretário de saúde e serviços humanos, Robert F Kennedy Jr. – moveram um processo contra a Casa Branca de Biden e agências governamentais sob esse pretexto. Em uma decisão recente, a Suprema Corte rejeitou o esforço para limitar os oficiais federais a pressionar empresas de mídia social a remover conteúdo online. O tribunal concluiu que os estados e as pessoas não provaram que foram prejudicados pela comunicação oficial do governo com as empresas de mídia.

O Departamento de Justiça de Biden argumentou que sem os limites impostos às publicações com teor falso o governo reduzira sua capacidade de executar medidas que visem a segurança pública, como em desastres climáticos ou emergências de saúde.

Ao mesmo tempo que Trump assinou essas medidas, acena às empresas de tecnologia. O chefe do executivo já prometeu também demitir qualquer funcionário público federal que estiver envolvido em casos de censura.

Ele afirmou que vai "desmantelar toda a indústria tóxica de censura", e disse que o governo federal vai parar o financiamento de organizações sem fins lucrativos e universidades que se sinalizarem e pedirem a retirada de qualquer publicação nas redes sociais. O presidente Donald Trump assinou uma ordem executiva com a intenção de "parar imediatamente toda a censura governamental". A ação deve abafar os esforços de combate a proliferação de informação falsa online.

Agora, oficiais do governo federal americano estão proibidos de adotar qualquer conduta – que em tese – "infrinja de forma inconstitucional a liberdade de expressão de qualquer cidadão americano". O decreto também veta o uso de recursos dos contribuintes para os mesmos motivos.

A medida deve agradar os donos das redes sociais. Ainda na cerimônia de posse, Mark Zuckerberg (Meta) e Elon Musk (X) – além de outros representantes de big techs – estavam na primeira fileira quando ouviram de Trump que o governo apoiará ações a fim de "restaurar" a liberdade de expressão.

Conservadores justificam a decisão com a tese de que esforços para

Reprodução



Conservadores justificam a decisão com a tese de que esforços para limitar a disseminação de informação falsa ou enganosa sejam censura ilegal.

limitar a disseminação de informação falsa ou enganosa, mesmo que sobre saúde pública e o processo eleitoral, sejam censura ilegal. No entanto, a ordem, na verdade, deve criar incerteza legal para os oficiais do governo que se comunicam com as empresas de tecnologia.

"Sob o disfarce de combater a 'desinformação' e 'informação enganosa', o governo federal infringiu os direitos de expressão, que são protegidos pela constituição, a todos os cidadãos americanos por todo os Estados Unidos de uma forma que avançou a narrativa preferida do governo sobre assuntos importantes do debate público", diz a ordem.

O decreto também obriga o procurador-geral, Merrick Garland, a investigar o possível envolvimento de Joe Biden na suposta censura dos americanos. Portanto, a orientação é que o Departamento de Justiça faça um relatório a respeito de suas descobertas e os seus desdobramentos.

Mesmo antes do começo do segundo mandato do republicano, big techs, como Meta e Amazon já tinham cancelado os programas de checagem de informação falsa. Além disso, a dona do Facebook e Instagram, em especial, mudou seu quadro de executivos para se aproximar do novo governo.

Por meio de um documento enviado a seu board, a Apple foi a única companhia a se manifestar publicamente contra o fim das ações de diversidade e inclusão. Entretanto, Tim Cook também estava na cerimônia de posse. O CEO da fabricante do iPhone deve se aproximar da Casa Branca para fazer lobby em defesa de políticas que dificultem a entrada de concorrentes chinesas no seu ramo.

Durante anos, a principal queixa dos conservadores era a de as redes sociais boicotavam seus posts e citam como exemplo a exclusão de Trump no X e no Facebook após os ataques ao Capitólio em seis de ja-

neiro de 2021. Também alegam que as iniciativas da administração Biden pressionaram as big techs a remover desinformação sobre vacinas durante a pandemia de covid-19. Essa tese, na visão republicana significa que o governo interferiu de forma ilegal na liberdade de expressão dos americanos.

Vários republicanos – inclusive o escolhido por Trump para secretário de saúde e serviços humanos, Robert F Kennedy Jr. – moveram um processo contra a Casa Branca de Biden e agências governamentais sob esse pretexto. Em uma decisão recente, a Suprema Corte rejeitou o esforço para limitar os oficiais federais a pressionar empresas de mídia social a remover conteúdo online. O tribunal concluiu que os estados e as pessoas não provaram que foram prejudicados pela comunicação oficial do governo com as empresas de mídia.

O Departamento de Justiça de Biden argumentou que sem os limites impostos às publicações com teor falso o governo reduzira sua capacidade de executar medidas que visem a segurança pública, como em desastres climáticos ou emergências de saúde.

Ao mesmo tempo que Trump assinou essas medidas, acena às empresas de tecnologia. O chefe do executivo já prometeu também demitir qualquer funcionário público federal que estiver envolvido em casos de censura.

Ele afirmou que vai "desmantelar toda a indústria tóxica de censura", e disse que o governo federal vai parar o financiamento de organizações sem fins lucrativos e universidades que se sinalizarem e pedirem a retirada de qualquer publicação nas redes sociais.

Trump anuncia um investimento de US\$ 500 bilhões em infraestrutura de Inteligência Artificial nos EUA.

O presidente Donald Trump anunciou nessa terça-feira (21), em evento na Casa Branca, um investimento maciço do setor privado em infraestrutura de inteligência artificial nos EUA. Os CEOs da OpenAI, Sam Altman, do SoftBank, Masayoshi Son, e o presidente da Oracle, Larry Ellison, estavam presentes.

As três empresas estão preparadas para formar uma parceria em uma nova “empresa” de infraestrutura de IA chamada Stargate, disse Trump no evento. As empresas investirão, inicialmente, com US\$ 100 bilhões, com planos de chegar até US\$ 500 bilhões no projeto nos próximos anos.

A Stargate estará “construindo a infraestrutura física e virtual para alimentar a próxima geração de IA”, incluindo data centers em todo o país, disse Trump, chamando o esforço de “o maior projeto de infraestrutura de IA da história”.

O presidente da Oracle, Larry Ellison, disse que o primeiro projeto de dados do grupo já está sendo construído no Texas.

Há meses, os líderes de IA têm soado o alarme de que mais data

Reprodução



Donald Trump anuncia aporte privado bilionário em infraestrutura de IA nos EUA.

centers - bem como os chips e os recursos de eletricidade e água para operá-los - são necessários para alimentar suas ambições de inteligência artificial nos próximos anos.

A Oracle está entre as maiores operadoras de data center dos EUA. E a SoftBank tem o tipo de recursos necessários para financiar a expansão da infraestrutura de IA, que deverá custar bilhões de dólares.

“Acho que esse será o projeto mais importante desta era”, disse Altman. “Não conseguiríamos fazer isso sem o senhor, Sr. Presidente.”

Os amigos criados por inteligência artificial

Em evento na residência de Trump em Mar-a-Lago, no início do mês, o CEO do Softbank, Masayoshi Son,

disse que ele investiria US\$ 100 bilhões no projeto. Apesar da promessa pública, surgiram perguntas imediatas sobre de onde o SoftBank obteria o capital para financiar sua iniciativa.

A empresa tinha 3,8 trilhões de ienes (US\$ 25 bilhões) em caixa e equivalentes em seu balanço ao final de setembro. Mesmo assim, as finanças da empresa se recuperaram com a oferta pública inicial da empresa de design de chips Arm Holdings.

No início deste mês, o bilionário dos Emirados Árabes Unidos Hussain Sajwani também prometeu que sua empresa, a DAMAC, investiria US\$ 20 bilhões em centros de dados nos EUA.

Trump tem se aproximado de executivos do Vale do Silício desde que ganhou um se-

gundo mandato, com executivos proeminentes como Elon Musk, Mark Zuckerberg, Jeff Bezos, Tim Cook e Sundar Pichai se juntando a ele no Capitólio dos EUA na segunda-feira para sua posse.

Provedores de infraestrutura em nuvem como Microsoft, Amazon.com e Oracle estão correndo para expandir a capacidade de computação, construindo novos centros de dados. A Oracle já se comprometeu a investir bilhões na construção de novos centros de dados — espera-se que a empresa dobre seus gastos de capital neste ano fiscal para mais de US\$ 14 bilhões, em grande parte devido a esses projetos.

Trump revoga medida de Biden e dá mais prazo ao TikTok.

Em seu primeiro dia na volta à Casa Branca, na segunda-feira (20), o presidente Donald Trump tomou medidas que modificam decisões de Joe Biden em relação à regulamentação da inteligência artificial (IA) e ao possível banimento do TikTok no país.

No caso da IA, Trump revogou um decreto assinado pelo ex-presidente democrata que estabelecia padrões de segurança da tecnologia, reduzindo os riscos para consumidores, trabalhadores e para a segurança nacional.

Sobre o TikTok, o republicano assinou um decreto que adia, por 75 dias, o banimento do aplicativo nos EUA. O prazo servirá para que a plataforma entre em acordo com o governo e continue funcionando no mercado norte-americano. A decisão adia a validade de uma lei assinada por Joe Biden no ano passado.

O decreto que Trump revogou fazia parte dos planos do democrata para regulamentar a inteligência artificial no país. A ordem de Biden incluía pontos como:

- desenvolvedores de sistemas de inteligência artificial teriam que compartilhar seus

Reprodução



O republicano assinou um decreto que adia, por 75 dias, o banimento do aplicativo nos EUA.

resultados de testes de segurança e outras informações críticas com o governo americano; - empresas deveriam realizar testes para garantir que os sistemas de IA estejam seguros. - os Departamentos de Energia e Segurança Interna dos EUA ficariam responsáveis por acompanhar possíveis riscos químicos, radiológicos, biológicos e nucleares que a IA pudesse gerar; - a criação de um relatório para identificar potenciais riscos da IA no mercado de trabalho.

No ano passado, o Partido Republicano pediu pela revogação do decreto, alegando que ele dificulta a inovação em IA, acrescentando que "os republicanos apoiam o desenvolvimento de IA enraizado na liberdade de expressão e no florescimento humano".

Também na segunda, Trump assinou um decreto determinando que o procurador-geral dos EUA não tome nenhuma ação pelo banimento do TikTok no país nos próximos 75 dias. Na ordem, o presidente diz que, com a suspensão, o governo dos EUA poderá "determinar o curso de ação apropriado com relação ao TikTok".

Trump disse que o decreto dá a ele o poder de "vender ou fechar" a plataforma. O presidente também defendeu que os EUA tenham direito a metade da rede social. A lei assinada por Biden determinava que a rede social chinesa encontrasse um comprador para sua operação nos EUA, até o último domingo (19), sob a pena de ser banida no país.

O decreto de Trump

ainda orienta o Departamento de Justiça dos EUA a comunicar empresas como Apple, Google e Oracle, que trabalham com o TikTok, "declarando que não houve violação do estatuto e que não há responsabilidade por qualquer conduta que tenha ocorrido" a partir de 19 de janeiro, quando a proibição começaria.

No domingo, plataforma ficou algumas horas fora do ar para usuários norte-americanos, mas voltou a funcionar após o republicano indicar que adiaria a proibição.

"Como resultado dos esforços do presidente Trump, o TikTok está de volta nos EUA", disse a plataforma em notificação enviada aos usuários.

Trump cumpre a promessa de anistiar invasores do Capitólio.

Após tomar posse, na segunda-feira (20), o presidente norte-americano Donald Trump cumpriu uma de suas promessas mais polêmicas. Ele rubricou um decreto por meio do qual estão anistiados a maioria dos envolvidos em crimes relacionados à invasão do Capitólio — a sede do Congresso Nacional dos Estados Unidos. Na lista estão inclusive condenados que cumpriam pena por participação no incidente.

Cerca de 1.500 baderneiros foram contemplados, de acordo com informações do jornal "The New York Times". Os primeiros começaram a ser libertados já nessa terça-feira (21). Trump repetiu ao longo de toda a sua campanha presidencial que perdoaria os insurgentes.

Em 6 de janeiro de 2021, a multidão irrompeu na sede do Legislativo americano para impedir a certificação da vitória de Joe Biden. Estava insuflada por meses de declarações do republicano, segundo o qual as eleições haviam sido fraudadas —até hoje não há nenhuma evidência disso.

A última vez em que Trump havia feito uma declaração nesse sentido foi na véspera da posse, em um comício na One Capital Arena — mesmo local de onde milhares de pessoas acompanharam a transmissão de seu juramento depois que a cerimônia de investidura, prevista para acontecer ao ar-livre, foi transferida para o interior do Capitólio devido ao frio intenso.

"Vocês vão ficar muito felizes com a minha decisão sobre os reféns do 'J6'", disse o republicano durante evento pré-posse, no domingo (19).

Cerca de 1.500 pessoas foram acusadas de cometer crimes durante a invasão do Capitólio, incluindo invasão de propriedade, agressão a policiais e conspiração sediciosa. Ao menos 600 delas foram condenadas.

O decreto desta segunda corrobora o que pessoas com conhecimento sobre o tema tinham afirmado à ABC News mais cedo. Segundo elas, Trump planejava anular as condenações dos que não tinham cometido violência durante a invasão e atenuar as sentenças dos que foram

Arquivo/O Sul



Medida beneficiou cerca de 1.500 baderneiros, incluindo condenados que estavam presos.

julgados culpados por agredir policiais. A última medida, especificamente, poderia fazer com que alguns dos invasores hoje presos fossem libertados.

Outras medidas

Além do perdão, Trump assinou uma série de ordens executivas assim que assumisse. Algumas delas foram citadas em seu discurso de posse.

Ele afirmou por exemplo, que declararia emergência nacional na fronteira com o México para combater a imigração ilegal; classificaria os cartéis de drogas do país vizinho de organizações terroristas internacionais; revogaria as medidas relacionadas ao estímulo à energia limpa implementadas por Biden; imporá tarifas a importações; restaura-

ria o que chamou de eficácia governamental; e acabaria com a censura, referindo-se à desregulação das big techs.

Por fim, em um avanço contra a parte da esquerda que defende políticas identitárias, disse que só reconheceria só duas categorias de gênero, masculino e feminino.

Trump não foi o único a emitir perdões na segunda-feira. Falando menos de 20 minutos para o fim de seu mandato, o então ainda presidente Joe Biden concedeu indultos a uma série de indivíduos, incluindo funcionários públicos e familiares seus, que segundo ele poderiam ser alvo de retaliação de seu sucessor. (Com informações do jornal Folha de S.Paulo)

Ao anunciar saída do Acordo Climático de Paris, os Estados Unidos ficam ao lado de Irã, Líbia e Iêmen.

O secretário-geral das Organizações Unidas (ONU), António Guterres, disse estar confiante de que cidades, Estados e empresas dos Estados Unidos continuarão a mostrar visão e liderança no que se refere às modernas exigências de harmonia entre interesses comerciais e ambientais, mesmo depois de o presidente Donald Trump dizer que vai retirar o país do Acordo de Paris, firmado em 2015.

Conforme um porta-voz da ONU, Guterres teria dito ser crucial que o país mais poderoso do mundo continue líder em questões ambientais. Ao mencionar a intenção de sair do tratado climático global, os Estados Unidos ficam ao lado do Irã, da Líbia e do Iêmen como os únicos países não signatários do documento.

Simon Stiell, secretário-executivo de Mudanças Climáticas da ONU, mencionou o que pode acontecer com a economia americana se desprezar investimentos em energias renováveis: “O boom global de energia limpa, no valor de US\$ 2 trilhões somente no ano passado e em rápido crescimento, é o negócio de crescimento econômico da década”.

Ele prosseguiu: “Adotá-lo significará lucros enormes, milhões de empregos na indústria e ar limpo. Ignorá-lo apenas envia toda essa vasta riqueza para as economias concorrentes, enquanto os desastres climáticos como secas, incêndios florestais e super-tempestades continuam a piorar, destruindo proprie-

dades e empresas, atingindo a produção de alimentos em todo o país e gerando inflação de preços em toda a economia”.

Secretário-executivo da Convenção do Clima onde está encaixado o Acordo de Paris, Stiell disse que “a porta continua aberta para o Acordo de Paris e agradecemos o engajamento construtivo de todo e qualquer país”.

Laurence Tubiana, presidente-executiva da European Climate Foundation e arquiteta do Acordo de Paris, lamenta a saída dos EUA do Acordo de Paris: “A ação climática multilateral provou ser resiliente e é mais forte do que as políticas e os políticos de qualquer país. A Europa, juntamente com outros parceiros, tem agora a responsabilidade e a oportunidade de assumir a liderança. Ao avançar com uma transição justa e equilibrada, a UE pode mostrar que uma ação climática ambiciosa protege as pessoas, fortalece as economias e cria resiliência”.

“A crise climática não pode ser enfrentada por nenhum país sozinho. Exige uma resposta multilateral. Mas este momento deve servir como um alerta para reformar o sistema, garantindo que os mais afetados, como as comunidades e indivíduos na linha de frente, estejam no centro de nossa governança coletiva”, acrescentou.

“O Acordo de Paris continua sendo mais essencial do que nunca”, argumenta Ani Dasgupta, presidente do World Resources Institute (WRI). Ainda segundo

Divulgação/WH



Bravata de Trump é questionada pela comunidade internacional.

ela:

“As negociações climáticas da ONU são a única plataforma em que todas as nações têm voz em um dos desafios mais urgentes de nosso tempo. Seja para lidar com os impactos climáticos catastróficos que enfrentam ou para aproveitar as tecnologias verdes em rápido crescimento, os países reconhecem o valor fundamental desse processo internacional. É por isso que estou confiante de que praticamente todas as nações continuarão comprometidas com o Acordo de Paris, apesar da saída dos Estados Unidos”.

Negligência

Gina McCarthy, ex-conselheira climática nacional da Casa Branca e ex-diretora da EPA, a agência ambiental americana, diz que “ao abandonar o Acordo de Paris, este governo abdica de sua responsabilidade de proteger o povo americano e nossa segurança nacional”.

Claudio Angelo, coordenador de política internacional do Observatório do

Clima, maior rede de entidades da sociedade civil brasileiras voltadas para a crise do clima, lembra que, nos 30 anos de negociações multilaterais de clima, os Estados Unidos “sempre foram o país problemático”. Também cita que os Estados Unidos ameaçaram sequer assinar a convenção do clima, em 1992, saíram do Protocolo de Kyoto em 2001: “Desde sempre a comunidade internacional tem feito ginástica como uma eterna tentativa de colocar os país a bordo”.

Angelo lembra precisamente que os Estados Unidos tiveram alguma liderança no processo nos últimos anos do governo Obama e Biden. “Mas sempre fechados para iniciativas de Perdas e Danos, e se recusando a dar dinheiro para financiamento climático. Talvez agora a comunidade internacional entenda que, qualquer tentativa de combater a mudança do clima, terá que acontecer sem os norte-americanos”. (Com informações do jornal Valor Econômico)

Saiba o que significa a saída dos Estados Unidos da Organização Mundial da Saúde e suas consequências.

O presidente dos Estados Unidos, Donald J. Trump, anunciou na segunda-feira (20) a saída do país da OMS (Organização Mundial da Saúde) – a agência de saúde pública das Nações Unidas. A decisão foi tomada horas depois de Trump ser empossado para um segundo mandato à frente da Casa Branca.

De acordo com ele, a OMS “continua a exigir pagamentos injustamente onerosos” aos EUA. Em julho de 2020, em meio à pandemia de Covid-19, Trump se retirou formalmente da organização pela primeira vez, congelando os repasses de dinheiro ao organismo. No entanto, acabou sendo revertida por seu sucessor, Joe Biden.

A ordem executiva assinada ontem por Trump menciona também a “má gestão da pandemia de Covid-19 pela organização que surgiu em Wuhan, na China, e outras crises globais de saúde, sua falha em adotar reformas urgentemente necessárias e sua incapacidade de demonstrar independência da influência política inapropriada dos estados-membros das OMS”.

Mas, afinal, o que é a OMS, qual sua autoridade e quais são os efeitos da saída dos EUA do

órgão?

O que é a OMS?

A Organização Mundial da Saúde foi fundada em 1948 como uma agência especializada em saúde subordinada à ONU (Organização das Nações Unidas), com sede em Genebra, na Suíça. O Brasil é um dos membros-fundadores da OMS e ocupou a direção-geral do órgão durante duas décadas, com Marcolino Gomes Candau, entre 1953 e 1973.

A OMS atua no combate a doenças transmissíveis, como gripe e HIV, e doenças não transmissíveis, como câncer e distúrbios cardíacos. A organização é ainda responsável por ações de prevenção e vigilância. Atualmente, a OMS conta com mais de 190 países-membros, espalhados em seis regiões e em mais de 150 escritórios.

Qual é a autoridade da OMS?

Gonzalo Vecina, médico sanitário, fundador, ex-presidente da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), explica que o funcionamento de organismos multilaterais da ONU – como é o caso da OMS – depende da transferência de poder que os países-membros fazem para a organização, ou seja, o quanto eles permitem que o órgão influencie na ges-

Reprodução



A decisão foi tomada horas depois de Donald Trump ser empossado para um segundo mandato à frente da Casa Branca.

tão da saúde nacional.

“A única área onde existe uma transferência maior é no Conselho de Segurança. Nas outras organizações, as decisões têm de ser praticamente unânimes. A capacidade de a OMS dar uma ordem para o enfrentamento da pandemia, por exemplo, foi relativo”, exemplificou Vecina.

Ainda assim, segundo ele, “esses organismos multilaterais, apesar da pouca força política, são importantes na tentativa da construção de um mundo mais harmônico”.

O que significa a saída dos EUA da OMS?

Na visão de Vitelio Brustolin, professor de Relações Internacionais da UFF (Universidade Federal Fluminense) e pesquisador de Harvard, o maior impacto da saída dos EUA da OMS ocorrerá no financiamento dos programas da orga-

nização.

Atualmente, esclarece o professor, os EUA colaboram com cerca de US\$ 550 milhões (cerca de R\$ 3,3 bilhões) anuais para a OMS.

“O corte de recursos vai ser intenso, porque eles são o maior doador individual. Isso vai impactar em ações da OMS em países emergentes. Se você corta a ligação do país com a OMS, você corta o contato dos centros de controle e prevenção de doenças espalhados pelos EUA com a OMS, o que prejudica o desenvolvimento de pesquisas científicas”, avalia Brustolin.

“Os EUA estão na vanguarda da pesquisa científica médica. É um duro golpe no sistema internacional pós-Segunda Guerra Mundial. É uma sabotagem do sistema que conhecemos”, aponta o especialista.

Este é o último mandato de Donald Trump na Casa Branca. Entenda.

A posse de Donald Trump, nesta semana, deflagrou o seu segundo mandato – não consecutivo – como presidente dos Estados Unidos. E apesar de suas declarações sugerindo a possibilidade de um terceiro período no cargo mais poderoso do planeta, a Constituição norte-americana impede que a mesma pessoa seja eleita para a função mais de duas vezes.

Ratificada em 1951, a 22ª Emenda da Carta Magna do país estabelece essa regra, criada após Franklin Roosevelt exercer quatro mandatos consecutivos entre 1933 e 1945, durante a Grande Depressão e a Segunda Guerra Mundial. O objetivo desse limite é evitar a concentração de poder de forma contínua.

Durante sua trajetória política, Donald Trump ocasionalmente brincou sobre a hipótese de um terceiro mandato. Em eventos públicos e conversas, o republicano chegou a sugerir que “negociaria” essa possibilidade, mas tais comentários foram amplamente interpretados como piadas ou declarações provocativas.

O fato é que a lei é clara. Qualquer tentativa de alterar esse li-

Divulgação/White House



Líder republicano completará 79 anos em junho, mas impedimento não é pela idade.

mite enfrentaria barreiras significativas, com a necessidade de alterar a Constituição.

Franklin Roosevelt foi o único presidente a ocupar a Casa Branca por mais de dois mandatos, o que gerou preocupações sobre o risco de líderes prolongarem indefinidamente seu tempo no poder. A 22ª Emenda foi uma resposta direta a esse cenário, garantindo que a alternância de poder fosse preservada como um dos pilares da democracia americana.

Ao tomar posse, na segunda-feira (20), Donald Trump se tornou o presidente mais velho a assumir o cargo – ele completará 79 anos no dia 14 de junho. Analistas políticos ressaltam que, mesmo impedido de ter mais uma vez o seu nome nas urnas para o comando da Casa Branca, é negá-

vel que sua influência política e a grande base de apoiadores podem ser decisivas nos próximos pleitos, inclusive como “cabo eleitoral”.

Aprovação

Cerca de 47% dos americanos aprovam a presidência de Donald Trump, revelou uma pesquisa Reuters/Ipsos divulgada nessa terça-feira (21). O levantamento foi realizado nas horas seguintes à cerimônia de posse do republicano, no dia anterior, e sugere que a popularidade do republicano está mais alta que durante a maioria dos anos do seu primeiro mandato (2017-2021).

Os números também indicam, porém, que quase 60% dos entrevistados avaliam que Trump não deveria ter concedido perdão aos condenados por crimes relacionados

ao ataque antidemocrático ao Capitólio (sede do Congresso norte-americano, em Washington), de 6 de janeiro de 2021.

Esse “canetaço” anistiou a maioria das quase 1.600 pessoas acusadas de se juntar ao cerco. O incidente foi protagonizado por apoiadores de Trump, inconformados com a derrota do republicano na eleição de 2020 – ele próprio foi o insuflador do ato extremista.

A pesquisa Reuters/Ipsos, que foi realizada on-line, por amostragem, com 1.077 adultos residentes nos Estados Unidos. Conforme o instituto responsável, a margem de erro é de cerca de 4 pontos percentuais para mais ou para menos. (Com informações do jornal Valor Econômico)

Quem é quem: conheça os indicados ao gabinete do segundo governo de Trump.

A segunda gestão de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos começou nesta semana com a posse do republicano e de seu vice, J.D. Vance. Ele também indicou diversos nomes conservadores para cargos-chave, incluindo o bilionário Elon Musk no comando de um novo departamento, destinado a aumentar a eficiência governamental.

Na lista também estão J.D. Vance, Marco Rubio, Robert F. Kennedy Jr., Susie Wiles, Pete Hegseth, Pam Bondi e Kristi Noem. Confira, a seguir, seus perfis resumidos e os setores nos quais eles atuarão.

J.D. Vance

Vance será o vice-presidente de Trump, e, como tal, atuará como presidente em caso de viagens, tratamentos médicos e afins do titular do cargo. Também terá a função de presidente do Senado, dando o voto decisivo em caso de empate em alguma matéria.

Tem 40 anos e foi senador por Ohio de 2023 até o início de 2025. Prestou serviço na Marinha americana durante a Guerra do Iraque e é autor de um livro de ficção, "Hillbilly Elegy", adaptado para filme pela Netflix. É conservador, cristão e casado com uma mulher indiana, com quem tem três filhos.

Marco Rubio

Senador pela Flórida desde 2020, Rubio foi o primeiro indicado confirmado pelo Senado. Ele irá liderar o Departamento de Estado, ou seja, será o principal responsável pelas relações internacionais do novo governo. Rubio é filho de cubanos que emigraram para os Estados Unidos e defende uma posição mais dura nas relações com a ilha onde seus antepassados viveram.

Rubio foi um dos candidatos nas primárias republicanas de 2016 e trocou farpas com Trump, mas depois se aproximou do agora presidente. Costuma ter posições duras também contra China, Irã, Venezuela e Rússia – chegou a ser

chamado de "intervencionista" por alguns republicanos, mas defendeu o fim da guerra na Ucrânia.

Elon Musk

Homem mais rico do mundo na atualidade, Musk se aproximou de Trump durante a campanha e comandará o Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês). Sua função ainda não está muito clara, mas Trump relatou que ele trabalhará fora do governo para oferecer "conselhos e orientação". Prometeu inicialmente entregar US\$ 2 trilhões em cortes de gastos, mas depois recuou da cifra.

É dono de diversas empresas, como a rede social X (antigo Twitter), a fabricante de carros elétricos Tesla, a companhia de exploração espacial SpaceX, a fornecedora de internet via satélite Starlink e outras. Sul-africano de nascimento, Musk estudou nos Estados Unidos e conseguiu amellar uma fortuna gigantesca no ramo da tecnologia. Nos últimos anos, passou a se identificar cada vez mais com posições políticas de direita.

Robert F. Kennedy Jr.

Kennedy Jr. foi um candidato independente nas eleições de 2024, mas retirou seu nome da disputa antes da reta final. Ele foi indicado para o Departamento de Saúde e Serviços Humanos, estando à frente da agência que supervisiona desde medicamentos, vacinas e segurança alimentar até pesquisas médicas e os programas de segurança social Medicare e Medicaid.

Já fez diversas declarações antivacina, incluindo propagar a teoria já refutada cientificamente de que a vacina contra a poliomielite (paralisia infantil) causa autismo. No entanto, o próprio Trump já afirmou após as eleições que não ocorrerão mudanças na política sobre essa vacina específica.

Susie Wiles

Divulgação/White House



Time inclui até um adepto de fake news sobre vacinas.

Wiles foi o primeiro nome da nova equipe anunciado por Trump, para chefiar o gabinete do novo governo. A função costuma ser a de montar a equipe do presidente, gerenciar o fluxo de pessoas e informações para o presidente e realizar negociações políticas.

Ela foi responsável por fazer a campanha de Trump ser mais disciplinada e focada em 2024 do que em 2020 e 2016 e tem bom trânsito entre todas as alas do Partido Republicano e trabalhou com o governador da Flórida, Ron DeSantis, em sua primeira campanha para o governo do Estado.

Pete Hegseth

Ex-apresentador de TV do canal conservador Fox News, Hegseth é amigo pessoal de Trump. Ele é veterano das guerras do Iraque e do Afeganistão, mas não tem nenhuma experiência relacionada a cargos na área de Segurança Nacional.

É formado em políticas públicas em Harvard e em ciência política em Princeton, mas já declarou ter vontade de devolver seu diploma de Harvard. Ele classificou a abordagem do governo Biden em relação à segurança nacional como "fraca".

Pam Bondi

Bondi foi indicada para procuradora-geral dos Estados Unidos, cargo que acumula

funções com o Departamento de Justiça. Se confirmada, ela será a responsável por iniciar investigações e principal conselheira de Trump em assuntos legais. Ela foi a segunda opção para o cargo, após a primeira, Matt Gaetz, ter o nome ligado a escândalos sexuais.

Bondi é lobista e já foi advogada de Trump durante a acusação de impeachment que ele sofreu no mandato anterior. Também já foi procuradora-geral da Flórida entre 2010 e 2019.

Kristi Noem

Ex-governadora de Dakota do Sul, Noem deve assumir o cargo de secretária de segurança interna, a principal responsável pela segurança nas fronteiras, tema fundamental para Trump e sua base de apoiadores. A agência ainda supervisiona entidades como a Guarda Costeira e o Serviço Secreto.

Noem foi elogiada por Trump por ter enviado soldados da Guarda Nacional para ajudar o Texas a combater uma crise migratória durante o governo Biden. Ela foi alvo de grande controvérsia quando revelou em uma autobiografia que atirou numa cachorrinha da família que perseguia galinhas. (Estadão Conteúdo)

Elon Musk ironiza opositores após ser acusado de fazer saudação nazista em posse de Trump.

Depois de ser criticado por um gesto que fez durante a posse de Donald Trump na segunda-feira (20), o dono do X, Elon Musk, ironizou os comentários. Em uma publicação na rede social, o bilionário disse “francamente, eles precisam de truques sujos melhores. O ataque de “todo mundo é Hitler” é tão cansativo”.

Em um discurso durante a posse de Trump, o CEO da Tesla subiu ao palco da Capital One Arena, em Washington, sob grande aplauso, levantando os braços e gritando: “Simmmmm”.

“Esta não foi uma vitória comum. Esta foi uma bifurcação na estrada da civilização humana”, ele disse. “Esta realmente importou. Obrigado por fazer acontecer! Obrigado”, acrescentou.

Mordendo o lábio inferior, ele bateu a mão direita sobre o coração, dedos bem abertos, então estendeu o braço direito, enfaticamente, em um ângulo para cima, palma para baixo e dedos juntos. Então se virou e fez o mesmo gesto com a mão para a multidão atrás dele.

“Meu coração está com vocês. É graças a vocês que o futuro da civilização está garantido”, disse ao finalizar o gesto.

Os movimentos foram rapidamente examinados online.

“Elon Musk fez Sieg Heil na posse de Trump?”, perguntou o Jerusalem

Post. A expressão alemã significa “salve a vitória” e era usada na época do nazismo.

Algumas pessoas compararam o movimento com uma saudação nazista, mas a Liga Antidifamação, uma importante organização que rastreia o antissemitismo, disse que parecia representar apenas um momento de entusiasmo.

“Parece que Elon Musk fez um gesto estranho em um momento de entusiasmo, não uma saudação nazista, mas, novamente, apreciamos que as pessoas estejam nervosas”, publicou na segunda-feira (20).

Alguns usuários do X saíram em defesa de Musk, alegando que ele estava expressando que o coração dele estava com os apoiadores e criticando postagens que sugeriam o contrário.

Logo após seu discurso, Musk postou um videoclipe da Fox com partes de seu discurso no X, que foi cortado do pódio quando ele fez o primeiro gesto enquanto encarava as câmeras. “O futuro é tão emocionante”, ele escreveu acima.

Repúdio

Autoridades da Europa repudiaram o gesto feito um dia antes pelo bilionário Elon Musk. Uma das críticas partiu de Olaf Scholz, chanceler da Alemanha. Questionado sobre o gesto no Fórum Econômico Mundial, em

@ElonMuskOde/Reprodução



“Meu coração está com vocês. É graças a vocês que o futuro da civilização está garantido”, disse ao finalizar o gesto.

Davos, na Suíça, o líder disse que a liberdade de expressão não pode ser usada para apoiar posições de extrema direita.

“Nós temos liberdade de expressão na Europa e na Alemanha. Todos podem dizer o que quiserem, mesmo que sejam bilionários. O que não aceitamos é se for para apoiar posições de extrema direita”, disse Scholz.

Musk, que ironizou a polêmica envolvendo o gesto, respondeu à crítica em seu perfil no X, a rede social que ele comprou em 2022.

“Que vergonha, Oaf Schitz”, postou o bilionário, errando a grafia do nome de Scholz. Ele já havia se referido ao chanceler alemão como ‘Oaf Schitz’ anteriormente.

O empresário apoia abertamente o partido de extrema direita AfD (Alternativa para a Alemanha) na eleição federal do país, prevista para fevereiro, e já declarou que Scholz

sairá derrotado no pleito. A ministra do Trabalho e segunda-vice-premiê espanhola, Yolanda Diaz, anunciou nesta terça que está deixando o X, rede social de Musk, após a fala de Musk no evento da posse de Trump.

“Não apenas com seus gestos, mas com os discursos absolutamente complicados que ele está fazendo”, afirmou Diaz à emissora estatal TVE, segundo a agência Reuters.

“Tomei essa decisão, que sei que é complicada, mas não farei parte de uma rede social baseada no uso de algoritmos que incentivam ideias xenófobas, contra os direitos humanos e incentivam a extrema direita no mundo”, acrescentou.

O governo espanhol disse que a decisão de Diaz foi pessoal e que os ministros são livres para utilizar as redes sociais que quiserem. Com informações dos portais de notícias CNN Brasil e g1.

Na posse do mais poderoso do planeta, outros poderosos do planeta.

Donald Trump tomou posse como o 47º presidente dos Estados Unidos nesta segunda-feira (20), em uma cerimônia marcada pela presença de presidentes-executivos de grandes empresas de tecnologia. Entre os participantes estavam Mark Zuckerberg (Meta), Jeff Bezos (Amazon), Elon Musk (Tesla, SpaceX e X), Sundar Pichai (Google), Tim Cook (Apple) e Shou Zi Chew (TikTok).

Além de prestigiar o evento, essas gigantes do setor de tecnologia mostraram apoio ao novo governo, com doações milionárias para o fundo inaugural de Trump. Empresas como Amazon, Meta, Google e Microsoft contribuíram com US\$ 1 milhão cada para a cerimônia. Musk, inclusive, foi ovacionado quando apareceu na transmissão.

Elon Musk terá um papel ativo no governo, liderando o recém-criado Departamento de Eficiência Governamental

Divulgação/White House



Presenças ilustres incluíram os donos da Meta, Amazon, X, Tesla, SpaceX, Google, Apple e TikTok.

(Doge, na sigla em inglês). O órgão, que não é oficial, será responsável por propor cortes em gastos públicos considerados desnecessários. Durante o discurso de posse, Trump mencionou o desejo de plantar a bandeira americana em Marte, o que foi comemorado por Musk, cujo objetivo com a SpaceX é possibilitar a colonização do planeta.

Desde a campanha, Trump tem estreitado relações com as empresas de tecnologia. Zuckerberg, por exemplo, encontrou-se com o republicano em novembro e anunciou mudanças significativas na moderação de conteúdo das plataformas da Meta, alinhando-se às

críticas do presidente contra a checagem de fatos.

Trump afirmou em seu discurso que seu governo trará “de volta a liberdade de expressão”, marcando uma posição contra práticas de moderação que considera censura.

A cerimônia também destacou a influência econômica dos indicados por Trump. Dos 80 nomes escolhidos para cargos em sua administração, dez são bilionários, e outros cinco, multimilionários. A soma das fortunas dos indicados ultrapassa o PIB de países como Dinamarca e África do Sul, e é 3.837 vezes maior que a do gabinete de Joe Biden.

Figuras proeminentes da política conservadora mundial também marcaram presença, entre eles Javier Milei, presidente da Argentina, Giorgia Meloni, primeira-ministra da Itália (elogiada por Donald Trump como uma “mulher fantástica”), Santiago Abascal, líder do partido Vox na Espanha, André Ventura, chefe do partido Chega em Portugal.

Também estavam no local Daniel Noboa, presidente do Equador, Mateusz Jakub Morawiecki, premiê da Polônia, e Jürgen Hardt, porta-voz da política externa da União Democrata Cristã da Alemanha. (Estadão Conteúdo)

Saiba como a China reagiu às declarações de Trump sobre o país durante a cerimônia de posse.

Não faltaram referências à China nas falas de Donald Trump em seu primeiro dia de volta à Casa Branca. Na segunda-feira, o recém-empossado presidente dos Estados Unidos expressou sua vontade de trabalhar com Pequim em questões como comércio e futuro do aplicativo de mídia social TikTok, de propriedade chinesa e que quase foi barrado por Washington.

Ao mesmo tempo, ele acusou o país asiático de capitalizar vantagens injustas em relação aos Estados Unidos, incluindo compromissos relacionados ao clima, contribuição para a Organização Mundial da Saúde (OMS) e taxas de transporte no Canal do Panamá, que Trump alegou ser efetivamente operado por Pequim, apesar de a hidrovia ser controlada pelo governo panamenho há décadas.

Em seu discurso de posse, o republicano deu uma série de sinais sobre o que esperar do novo governo — uma versão muito mais agressiva de sua primeira passagem pela Casa Branca (2017-2021). Ele enfatizou que “o declínio dos Estados Unidos acabou”, fala que tanto pode ser interpretada como crítica ao seu antecessor, Joe Biden, quanto um alerta à disputa com a China por influência global.

Trump, que várias vezes pediu uma linha mais dura com Pequim, também expôs sua intenção de visitar a China para se reunir pessoalmente com Xi Jinping dentro de 100 dias. A informação foi divulgada por assessores do republicano, que falaram sob condição de anonimato ao “Wall Street Journal” no sábado, um dia após ligação telefônica entre ele e o líder

chinês, quando discutiram o fortalecimento das relações bilaterais.

Canal do Panamá

Em sua única referência ao gigante asiático durante o discurso oficial de posse, que contou com a presença do vice-presidente chinês Han Zheng, Trump alegou que “a China está operando o Canal do Panamá, e nós não o demos à China, mas ao Panamá. E estamos tomando-o de volta”.

Os Estados Unidos receberam em 1903 o controle da área onde seria construído o Canal do Panamá, cujas obras foram finalizadas em 1914, com poderes de usar a força para garantir a neutralidade da passagem usada hoje por cerca de 14 mil navios anualmente.

Em 1977, o então presidente norte-americano Jimmy Carter firmou um acordo com o ditador panamenho Omar Torrijos, devolvendo o controle do canal ao país mas mantendo o direito de atuar para defender sua neutralidade. O Panamá retomou a soberania sobre o canal em 1999 – decisão criticada por Trump.

Analistas veem nas falas de Trump uma preocupação com o avanço de empresas chinesas na região do canal. Dois portos, localizados nas duas extremidades da passagem, são administrados por empresas de Hong Kong.

Imposição de tarifas

O vice-primeiro-ministro da China, Ding Xuexiang, alertou nessa terça-feira que nenhum país sairia vitorioso de uma guerra comercial. A advertência foi feita um dia após Trump declarar que po-

EBC



Presidentes dos dois países devem se reunir nos próximos meses.

deria impor tarifas se Pequim rejeitasse sua proposta de manter o aplicativo TikTok, de propriedade chinesa, operando nos Estados Unidos, vendendo metade dele.

Durante sua campanha eleitoral, Trump também prometeu impor tarifas mais altas à China depois de iniciar uma guerra comercial com o país durante sua primeira passagem pela Casa Branca. “O protecionismo não leva a lugar algum, e não há vencedores em uma guerra comercial”, acrescentou Ding.

Cooperação comercial

Por outro lado, a China também disse que espera cooperar com Washington para resolver disputas comerciais. “A China está disposta a fortalecer o diálogo e a comunicação com os Estados Unidos e a lidar adequadamente com as diferenças”, declarou o porta-voz chinês Guo Jia-kun.

Ele prosseguiu: “Esperamos que os Estados Unidos trabalhem com a China para promover conjuntamente o desenvolvimento estável das relações econômicas e co-

merciais bilaterais. Os interesses compartilhados são imensos”.

TikTok

Em resposta à retomada do serviço do TikTok nos Estados Unidos, bem como ao acordo proposto por Trump que daria aos Estados Unidos uma participação de 50% em uma joint venture da empresa, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, disse que Pequim espera que o novo governo norte-americano forneça um ambiente de negócios aberto, justo e não discriminatório aos participantes do mercado de vários países.

“Sempre acreditamos que essas decisões devem ser tomadas de acordo com os princípios do mercado e ser determinadas pelas próprias empresas”, sublinhou Mao, em referência às operações comerciais e aquisições. “Se as empresas chinesas estiverem envolvidas, elas devem cumprir as leis e regulamentações chinesas”. (Com informações da agência O Globo)

Presidente do México diz que é preciso "manter a cabeça fria" após os decretos assinados por Trump.

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, afirmou nessa terça-feira (21) que é necessário manter "a cabeça fria" diante das primeiras medidas do recém-empossado presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ela buscou tranquilizar os cidadãos de seu país ao garantir que defenderá a soberania e independência mexicanas e que boa parte do "canetaço" relativo à imigração é semelhante às medidas implementadas em seu primeiro mandato (2017-2021).

"É importante manter a cabeça fria sempre, e nos referirmos aos decretos assinados, para além do discurso em si", afirmou Claudia em entrevista coletiva, acompanhada de dois ministros. Ela também prometeu que seu governo agirá de maneira "humanitária":

"Vocês têm de se referir às ordens executivas no momento. É por isso que eu digo que temos de ter calma e cabeça fria e dar um passo de cada vez".

No mesmo dia em que Trump foi empossado como o 47º presidente norte-americano, o governo mexicano anunciou um plano para receber os imigrantes mexicanos deportados.

Batizado de "México te abraça", o programa inclui apoio social, transporte e acesso a serviços de saúde e comunicação telefônica aos deportados, informou um jornal local. No início de janeiro, o México também abriu a possibilidade de receber imigrantes de outros países, após sinalizar inicialmente que pediria a Trump para mandá-los diretamente para seus países de origem.

Na segunda-feira (20), em ao menos três eventos diferentes, Trump assinou uma série de decretos relativos às suas promessas de campa-

inha. Com um deles, rubricada na Arena Capital One, abarrotada com milhares de apoiadores, ele revogou quase 80 decretos do governo anterior.

Dentre as medidas está o fim de restrição das prioridades de deportação para pessoas que cometeram crimes graves, foram paradas na fronteira ou são consideradas uma ameaça à segurança nacional. E outra que permitia a reunificação de famílias separadas na fronteira.

Trump também declarou emergência nacional na fronteira com o México, medida que permitirá o envio de militares e a Guarda Nacional para a região. O republicano tomou uma medida semelhante em seu primeiro mandato, em fevereiro de 2019, a fim de ter acesso a uma quantia bilionária (e que o Congresso se recusara a liberar) para construir o muro na fronteira. Mas agora concedeu um poder a mais aos militares ao instruir o Departamento de Defesa a elaborar um plano para "selar as fronteiras e manter a soberania, integridade territorial, e segurança".

O Congresso, ainda que de forma limitada, poderia intervir ao aprovar uma resolução conjunta para encerrar o status de emergência se acreditar que o presidente está agindo de forma irresponsável. Algo que parece distante no momento, já que os republicanos controlam tanto a Câmara dos Deputados quanto o Senado. Trump afirma desde sua campanha eleitoral que realizará a maior deportação em massa da História americana, embora especialistas alertem sobre os desafios logísticos que a promessa representa.

O republicano também designou cartéis mexicanos como organizações terroristas, mas sem especificar quais entrarão na lista. De acordo com o jornal "The Washington

EBC



Claudia Sheinbaum declarou que trabalhará pela soberania de seu país, vizinho dos Estados Unidos.

Post", os Estados Unidos já têm uma lei contra cartéis, mas uma designação de "organização terrorista" expandiria a capacidade do governo de processar os integrantes e aqueles que fornecem serviço ou outro tipo de suporte aos grupos.

A medida já foi ponderada em seu primeiro mandato, mas ficou na gaveta após pedido do ex-presidente mexicano Andrés Manuel López Obrador (2018-2024), que concordou em cooperar em matéria de segurança a fim de rejeitar uma possível presença militar americana no seu território. Claudia também fez críticas anteriores à medida sob o mesmo argumento.

"Golfo da América"

Tudo isso sem contar o decreto que permite a mudança de nome do Golfo do México para "Golfo da América", em referência aos Estados Unidos, e não ao continente. A medida concretiza uma ameaça feita pela primeira vez pelo republicano dias antes de sua posse. Na época, Claudia rebateu a provocação com bom humor, propondo que, na verdade, os Estados Unidos fossem chama-

dos de "América Mexicana", enquanto apontava para um mapa-múndi do século XVII em que aparece a região América do Norte com esse nome.

A Agência de Proteção do Meio Ambiente americana (EPA, na sigla em inglês) descreve o Golfo do México como um "vasto e produtivo corpo de água com tremendo valor em termos ecológicos, econômicos e sociais". Também é um dos principais locais para a produção de petróleo. Sob o lema "Drill, baby, drill" ("perfure, querido, perfure", em tradução livre), Trump promete aumentar os investimentos na produção do combustível fóssil para reduzir o custo da energia no país.

Apesar de não ter assinado ainda nenhum decreto impondo tarifas a produtos estrangeiros, Trump disse a repórteres que planeja impor taxas de 25% a produtos canadenses e mexicanos em 1º de fevereiro. O Canadá informou nessa terça-feira que "responderá com firmeza" se os Estados Unidos impuserem tarifas, conforme o primeiro-ministro Justin Trudeau. (Com informações da agência O Globo)

Michelle e Eduardo Bolsonaro ficam fora do Capitólio durante posse de Trump.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL) não acompanharam a posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, no Capitólio junto a outras lideranças internacionais. Os aliados de Jair Bolsonaro (PL) representaram o ex-presidente — que não compareceu à cerimônia por estar com o passaporte retido.

Em nota, Eduardo Bolsonaro afirmou que devido à transferência da cerimônia para a Rotunda do Capitólio, apenas parlamentares desacompanhados de seus cônjuges, a família Trump, alguns ministros, CEOs de empresas estratégicas e chefes de Estado mais próximos puderam participar.

"Todos os demais convidados, incluindo o presidente do Paraguai e presidentes de partidos europeus, foram direcionados ao Capital One Arena", disse o parlamentar.

Eduardo pontua também que "o cerimonial do Presidente Donald Trump dei-

Reprodução



Eduardo e Michelle representaram Bolsonaro no evento.

xou claro que, caso tivesse vindo, Jair Bolsonaro teria um lugar reservado na Rotunda do Capitólio, ao lado de Javier Milei e Giorgia Meloni, pois receberia tratamento de Chefe de Estado".

"Entretanto, como ele foi impedido de vir, por uma questão protocolar, eu e Michelle fomos direcionados ao Capital One Arena e aos demais eventos, como o Liberty Ball e o Starlight Ball, ao qual compareceremos agora à noite por ser o mais restrito dos dois e nos garantir acesso ao Presidente Trump e seus colaboradores mais próximos", afirmou o deputado.

O ex-presidente está com o passaporte apreendido desde fevereiro, por

determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, devido à investigação sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado. Ele foi indiciado nesse caso em novembro, mas nega as acusações.

Bolsonaro diz ter sido chamado para a posse de Trump a partir de um convite encaminhado por e-mail. Impedido de viajar aos Estados Unidos, ele foi representado pela esposa Michelle e pelo filho Eduardo, além de um grupo de até 30 parlamentares brasileiros aliados.

No domingo, a ex-primeira dama fez uma videochamada com o marido durante um jantar à luz de velas organizado para

convidados de Trump, em Washington. O momento foi registrado em um vídeo publicado nas redes sociais por Eduardo. Essa maldade vai acabar, podem anotar", escreveu o deputado na legenda do post.

A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, ironizou o caso ao afirmar que Eduardo e Michelle "assistiram (a posse) pela TV, como Bolsonaro!"

"Leio na imprensa que Michelle e Eduardo Bolsonaro ficaram de fora do Capitólio durante cerimônia de posse de Trump. Assistiram pela TV, como Bolsonaro!", escreveu Gleisi nas redes sociais. As informações são do portal de notícias O Globo.

Aliados de Bolsonaro apostam em ofensiva de Donald Trump e Elon Musk contra Alexandre de Moraes.

Com a posse de Donald Trump nos Estados Unidos para um mandato de quatro anos, parte dos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro têm alimentado expectativas de que o novo mandatário americano e o dono da rede X, Elon Musk, tomarão iniciativas contra o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator dos principais inquéritos que fecharam o cerco contra o brasileiro – o das joias sauditas, da trama golpista e das fake news. A leitura de cenário, porém, não é compartilhada entre todos os interlocutores de Bolsonaro.

A análise de parte do entorno do ex-presidente é que a negativa de Moraes sobre o pedido de sua defesa para que ele reavesse seu passaporte e fosse autorizado a viajar para os EUA para acompanhar a posse de Trump, embora criticada, ajudou a reforçar a narrativa bolsonarista de perseguição jurídica entre os aliados americanos.

Estes mesmos aliados avaliam que um sinal verde do ministro dificultaria o argumento de que Bolsonaro é vítima de “lawfare”, termo usado pelo novo presidente americano para se referir aos diversos inquéritos abertos contra ele durante o governo Joe Biden. O ex-presidente foi convidado por Trump e acabou representado pelo seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e a ex-primeira-dama Michelle.

“Por esse motivo eu estava pessoalmente torcendo pela rejeição do pedido, e muita gente no entorno também”, confidenciou sob anonimato um aliado de Bolsonaro envolvido na caravana de deputados que viajaram para acompanhar a posse em

Washington.

Na semana passada, Eduardo comparou a situação de seu pai com a do dirigente americano ao agradecer a crítica da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, controlada pelo partido de Trump, à decisão de Moraes de vetar sua viagem para o exterior.

Estes mesmos interlocutores do bolsonarismo admitem sob reserva que não há uma definição clara do que Trump e Musk poderiam fazer para retaliar o ministro ou pressionar o STF na reta final da investigação da trama golpista, com uma denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) a caminho, mas ponderam que um aliado próximo no Salão Oval da Casa Branca contribui muito para “mudar o jogo”.

O próprio Bolsonaro externou essa opinião em uma conversa com jornalistas no último sábado (18) no aeroporto de Brasília.

“Com toda certeza, se ele me convidou, ele tem a certeza que pode colaborar com a democracia do Brasil afastando inelegibilidades políticas, como essas duas minhas que eu tive”, disse o ex-presidente, que adiantou que não daria “palpites ou sugestões” sobre como o aliado dos EUA poderia ajudar na sua situação judicial.

“Só a presença dele, o que ele quer, só ações. Não vai admitir certas pessoas pelo mundo perseguindo opositores, o que chama de lawfare, que ele sofreu lá. Grande semelhança entre ele e eu. Também sofreu atentado”.

No ano passado, deputados trumpistas apresentaram um projeto de lei visando cassar o visto americano de

Antonio Augusto/STF



O ministro é relator dos principais inquéritos que fecharam o cerco contra Bolsonaro.

Moraes durante a briga pública entre o magistrado e Musk com a suspensão do X no Brasil após a plataforma descumprir decisões do Supremo. Um segundo texto apresentado na Câmara dos Representantes dos EUA defendeu a mesma medida para todos os ministros do STF, o que tem sido encarado com ironia por Moraes.

“Quem vai ser o primeiro a perder o passaporte?”, disse Moraes a um colega do STF recentemente. O próprio ministro costuma priorizar viagens à Europa do que aos Estados Unidos – e já chegou a ser hostilizado por uma família do interior de São Paulo enquanto aguardava embarque no aeroporto internacional de Roma.

Essas proposições seguem à disposição, observa um bolsonarista, que lembra ainda que o Partido Republicano de Trump controla agora as duas Casas do Congresso, além da presidência.

Quem aposta em uma eventual ajuda do trumpismo conta com a influência de Elon Musk, que mergulhou de cabeça na campanha do agora presidente Trump e se tornou um dos aliados mais

próximos durante a transição. O bilionário sul-africano foi escalado para liderar o Departamento de Eficiência Governamental, que ambiciona reformar o sistema público americano, e contará com um gabinete próprio dentro da Casa Branca.

Musk bateu de frente com Moraes e já chamou o ministro de ditador e exigiu sua renúncia e prisão. A briga, cujo pano de fundo são as decisões sigilosas do STF pela derrubada de conteúdos e perfis a pretexto de combater ataques contra a democracia e a desinformação, rendeu ao dono do X a inclusão dele no inquérito das mídias digitais e um procedimento aberto pela Polícia Federal (PF) para apurar seus ataques contra o magistrado.

O empresário tem Moraes como um inimigo pessoal e costuma se divertir com memes bolsonaristas em tom jocoso sobre a aparência física do ministro. Essa antipatia, avaliam, pode ser um recurso importante para convencer a administração Trump de pressionar o STF brasileiro. As informações são do blog da Malu Gaspar, no portal de notícias O Globo.

Bolsonaro ataca Alexandre de Moraes por não ir à posse de Trump e diz que pode fugir do País.

O ex-presidente Jair Bolsonaro atacou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes após ser proibido de ir à posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, por possibilidade de se evadir da Justiça brasileira.

Em entrevista à rádio Auriverde Brasil na segunda-feira (20), Bolsonaro disse que pode fugir do País, mesmo tendo o passaporte retido por ordem do ministro.

“Um juiz que é o dono de tudo aqui no Brasil, é o dono da sua liberdade. Ele abre inquérito, ele te ouve, ouve o delator. Ele é o promotor, ele é o julgador, ele encaminha o seu juiz para fazer parte de audiência de custódia. Tudo ele. Tira teu passaporte. Eu não sou réu, pô. Ele pode fugir, eu posso fugir agora, qualquer um pode fugir”, disse o ex-presidente.

Bolsonaro está com o passaporte retido desde fevereiro do ano passado, quando foi alvo da Operação Tempus Veritatis da Polícia Federal (PF), feita para investigar uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de

Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Bolsonaro está com o passaporte retido desde fevereiro do ano passado.

2022. A medida foi adotada por Moraes para impedir que o ex-presidente consiga sair do País para escapar de uma possível condenação.

Desde então, Bolsonaro tentou por quatro oportunidades reaver o passaporte. A decisão mais recente foi na semana passada, quando Moraes citou que ele vem defendendo a fuga do País e o asilo no exterior para os diversos condenados pelos atos golpistas de 8 de Janeiro. A Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou contra a liberação do documento, argumentando que a viagem não atendia a interesses vitais do ex-presidente.

Com a negativa de Moraes, coube ao deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-

SP) e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro representarem o ex-presidente na posse de Trump. Após deixar Michelle no Aeroporto Internacional de Brasília, Bolsonaro disse estar “constrangido” por não poder ir aos Estados Unidos e esperar por um apoio do republicano para reverter a inelegibilidade.

“Com toda certeza, se ele me convidou, ele tem a certeza que pode colaborar com a democracia do Brasil afastando inelegibilidades políticas, como essas duas minhas que eu tive”, disse Bolsonaro.

Também na entrevista à Auriverde Brasil, Bolsonaro classificou a decisão do senador Marcos Pontes (PL-SP) de se candidatar à presidência do Senado como “lamentá-

vel”. Após ser cobrado, Pontes reafirmou, em publicação no X, que será candidato à presidência do Senado e disse que “arrogância pode fechar portas”.

“A arrogância pode fechar portas, mas a humildade sempre abrirá as janelas da sabedoria para novos horizontes”, disse o senador sem citar Bolsonaro na postagem.

A bancada bolsonarista apoia a eleição de Davi Alcolumbre (União-AP) para a presidência da Casa, por orientação do próprio Bolsonaro. O ex-presidente também mandou recados para as senadoras sul-matogrossenses Soraya Thronicke (União) e Tereza Cristina (PP). (Estado Conteúdo)

Nos Estados Unidos, deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira não encontra Donald Trump nem Elon Musk: "Ainda vai acontecer".

O deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) esteve presente na noite de segunda-feira (20) no "Liberty Ball", uma das três celebrações oficiais da posse do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O parlamentar afirma ter ganhado "acesso vip" ao evento por meio de uma funcionária ligada ao comitê de posse.

Apesar das expectativas do deputado, ele não conseguiu se aproximar de Trump, que chegou atrasado à celebração e participou brevemente do evento, antes de seguir para outros compromissos da noite.

"O discurso do Trump é insano, ele discursa durante uma hora, 40 minutos em cada evento que ele vai", relatou um empolgadíssimo Nikolas em sua conta na rede social Instagram, em referência aos três eventos paralelos que fizeram parte da noite. "É o presidente dos Estados Unidos, a

Reprodução



Parlamentar integra comitiva de opositoristas do governo brasileiro.

agenda dele é insana, mas sem dúvidas esse encontro vai acontecer".

Ele também afirma ter tentado marcar um encontro com o bilionário Elon Musk, dono da rede social X, da Tesla veículos e da empresa Space X de foguetes. O empresário de origem sul-africana assume agora o Departamento de Eficiência Governamental (Doge, na sigla em inglês), para dar conselhos para o novo mandatário da Casa Branca sobre onde cortar gastos públicos.

Durante a celebração, o parlamentar

mineiro garantiu ter enviado uma mensagem direta ao bilionário: "Estou no Liberty Ball. Onde podemos nos encontrar?", teria sido a mensagem. "Musk respondeu que não compareceria aos bailes, pois estava ocupado com trabalho."

Embora não tenha conseguido encontrar Trump ou Musk, o deputado federal esteve com o ex-candidato à prefeitura de São Paulo Pablo Marçal (PRTB).

Em vídeos publicados no perfil do Instagram de Marçal, o ex-coach chama o deputado bolsonarista de "o nosso presidente

em 2034", fazendo referência ao ano eleitoral que Nikolas, em teoria, poderá concorrer à Presidência, cargo que requer no Brasil a idade mínima de 35 anos. Atualmente, o deputado mineiro tem 28 anos.

Nikolas integra a comitiva da oposição ao governo brasileiro e que viajou a Washington para acompanhar a posse de Trump. O grupo inclui integrantes da família do ex-presidente Jair Bolsonaro (que não obteve autorização do Supremo Tribunal Federal para deixar o Brasil) e parlamentares aliados. (Estadão Conteúdo)

“Salve o Brasil”: Pablo Marçal não encontra Donald Trump, mas posta vídeo antigo como se fosse atual.

O empresário e ex-candidato à Prefeitura de São Paulo nas eleições do ano passado Pablo Marçal (PRTB) divulgou nas redes sociais, nesta terça-feira (21), um vídeo em que aparece ao lado do recém-empossado presidente dos Estados Unidos Donald Trump. A assessoria de imprensa de Marçal não informou quando e onde o rápido encontro ocorreu.

Com o título “Marçal pede socorro”, a gravação mostra o político sorrindo ao lado de Trump e iniciando um diálogo com o republicano.

Marçal pede, em inglês, para Trump salvar a América e salvar o Brasil. Ele responde: Brasil, we like Brasil (“Brasil, nós gostamos do Brasil”, em tradução livre). E prossegue afirmando que “nós iremos mais longe”.

Na publicação, o político disse que o encontro foi “o acesso mais difícil” de toda a vida dele. Afirma ainda que foi “quase impossível gravar

Reprodução



Marçal não informou quando e onde o rápido encontro ocorreu.

esse vídeo”, porque “o Serviço Secreto não deixa chegar perto dele”.

O ex-coach pretendia encontrar Trump para “discutir iniciativas voltadas ao empreendedorismo, valores cristãos e o fortalecimento das economias de ambas as nações”.

Seguidores perguntaram se a imagem teria sido produzida por Inteligência Artificial (IA), mas Marçal não respondeu aos questionamentos. Segundo a assessoria de imprensa de Marçal, durante a viagem, ele se encontrou 3 vezes com o presidente dos EUA.

No dia anterior, o empresário havia divulgado registros

de um encontro com o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) em Washington (EUA), que também viajou com o objetivo de participar de eventos relacionados à posse de Trump.

O PL, Novo, União, Republicanos e Podemos organizaram uma comitiva com quase 30 parlamentares, entre deputados e senadores. Entre os nomes estão Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Bia Kicis (PL-DF) e Carla Zambelli (PL-SP). O grupo terá uma série de atividades em Washington D.C. além da cerimônia, incluindo um brunch com assessores do governo Trump e um baile de gala.

Marçal visitou diver-

sos lugares na capital do país, entre eles, veículos de comunicação. De acordo com a equipe do empresário, ele estaria cumprindo uma série de agendas estratégicas para “fortalecer as relações entre o Brasil e os Estados Unidos”.

No começo deste mês (8), por meio de nota, Marçal confirmou que permanecerá no PRTB e irá disputar as eleições presidenciais em 2026.

Nas eleições municipais do ano passado, ele terminou a disputa em terceiro lugar, com 28,14% dos votos válidos, atrás de Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL).

Mapa dos Feminicídios: mais de 70 mulheres foram assassinadas no Rio Grande do Sul em 2024.

A Polícia Civil gaúcha divulgou, nessa terça-feira (21), o Mapa dos Feminicídios referente ao ano de 2024. O documento demonstra a realidade dos números envolvendo feminicídios no Rio Grande do Sul durante todo o ano passado, quando 72 casos de feminicídios consumados foram registrados no RS. Comparando esse dado com o ano de 2023, houve redução de 15% nos casos.

O Mapa ainda demonstra que 72% dos agressores foram presos ou apreendidos. Até 31 de dezembro de 2024, 79% dos Inquéritos Policiais foram remetidos ao Poder Judiciário. Os registros de feminicídios consumados em 2024 foram registrados em 50 municípios gaúchos, enquanto que em 2023 foram 62 municípios que tiveram registro desse tipo de crime.

Os dados do Mapa de Feminicídios são oriundos do Observatório de Violência Do-

Agência Brasil



Comparando esse dado com o ano de 2023, houve redução de 15% nos casos.

méstica da Secretaria Estadual da Segurança Pública, compilados e analisados pela Divisão de Proteção e Atendimento à Mulher do Departamento Estadual de Proteção a Grupos Vulneráveis.

A criação de Salas das Margaridas é uma das ações que visa atenuar a taxa de feminicídios. As Salas das Margaridas são espaços especializados no acolhimento de vítimas de violência doméstica, familiar e de gênero por meio de um ambiente amplo, reservado e equipado com policiais capacitados para o atendimento às vítimas, sendo instaladas em Delegacias de

Polícia que não são especializadas e são, atualmente, uma das principais políticas públicas da Instituição pelo fim da violência contra a mulher.

A Polícia Civil ainda conta com estratégias tecnológicas a fim de combater esse tipo de violência. Exemplo disso é a Delegacia Online da Mulher. Disponível desde o final de 2022, a DOL Mulher é uma página exclusiva para tratar da violência doméstica e de gênero contra a mulher, hospedada dentro do site da Delegacia Online. Esse serviço pode ser acessado 24 horas por dia, de qualquer tipo de dispositivo, como celulares, ta-

blets e computadores.

O Estado do Rio Grande do Sul também é pioneiro na implementação de monitoramento eletrônico de agressores, que fazem uso de tornozeleiras eletrônicas para evitar a aproximação das vítimas amparadas por Medidas Protetivas de Urgência. Nesse programa, as mulheres recebem um aparelho telefônico através do qual recebem informações caso o agressor se aproxime. Dessa forma, as mulheres podem realizar contato diretamente com a central de monitoramento.

Policial civil é morto a tiros durante operação contra o tráfico de drogas em Butiá.

O escrivão da Polícia Civil Daniel Abreu Mendes, de 40 anos, foi morto a tiros, na manhã desta terça-feira (21), durante uma operação contra o tráfico de drogas em Butiá, na Região Carbonífera do Rio Grande do Sul.

Ele foi atingido por disparos de pistola quando cumpria uma ordem judicial na casa de uma mulher. Os tiros foram efetuados por um adolescente de 17 anos, que seria companheiro da criminosa que era alvo da operação. A mulher foi presa, e o atirador, apreendido.

Os tiros atingiram a lateral do colete à prova de balas e o pescoço da vítima, que era natural de Brasília e atuava na Polícia Civil gaúcha desde maio de 2023.

A corporação divulgou uma nota lamentando a morte do agente. "Com profundo pesar, a Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul comunica o falecimento do escrivão de Polícia

Polícia Civil/Divulgação



A vítima era natural de Brasília e atuava na Polícia Civil gaúcha desde maio de 2023.

Daniel Abreu Mendes, 40 anos, ocorreu na manhã desta terça-feira (21), na cidade de Butiá. O policial civil faleceu durante uma ação policial, quando foi alvejado por disparo de arma de fogo, vindo a óbito. Nesse momento de grande tristeza para

toda a Polícia Civil, o chefe de Polícia, delegado Fernando Antônio Sodré de Oliveira, e todos policiais civis solidarizam-se com os familiares, amigos e colegas, rogando a Deus que conforte a todos neste momento de infinita dor. Ao escrivão Daniel, fica o

nosso reconhecimento pela sua dedicação à Polícia Civil do RS", diz o texto.

Governador

O governador Eduardo Leite também lamentou o assassinato do policial. "Com profunda tristeza, iniciamos a manhã com a notícia de que o escrivão de Polícia Daniel Abreu Mendes, 40 anos, foi morto no município de Butiá. Durante um cumprimento de mandado de busca e apreensão por tráfico, ele foi recebido a tiros por criminosos, acabou baleado e não resistiu. Duas pessoas foram presas e autuadas em flagrante pelo homicídio. Daniel é um herói que perdemos cumprindo seu juramento de proteger a sociedade mesmo com o risco da própria vida. Toda nossa solidariedade à família de Daniel e aos colegas da Polícia Civil", afirmou o chefe do Executivo.

"Herói que perdemos cumprindo seu juramento de proteger a sociedade", diz governador gaúcho após morte de policial.

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, lamentou, na manhã dessa terça-feira (21), a morte do escrivão da Polícia Civil Daniel Abreu Mendes, de 40 anos, em Butiá. Segundo Leite, o agente é um "herói" que estava "cumprindo seu juramento de proteger a sociedade mesmo com o risco da própria vida".

"Com profunda tristeza, iniciamos a manhã com a notícia de que o escrivão de Polícia Daniel Abreu Mendes, 40 anos, foi morto no município de Butiá. Durante um cumprimento de mandado de busca e apreensão por tráfico, ele foi recebido a tiros por criminosos, acabou baleado e não resistiu. Duas pessoas foram presas e autuadas em flagrante pelo homicídio. Daniel é um herói que perdemos cumprindo seu juramento de proteger a sociedade mesmo com o risco da própria vida. Toda nossa solidariedade à família de

Daniel e aos colegas da Polícia Civil", afirmou o governador nas redes sociais.

O policial foi assassinado a tiros, na manhã desta terça, durante uma operação contra o tráfico de drogas. O agente cumpria uma ordem judicial na casa de uma mulher quando foi alvejado. Os tiros foram efetuados por um adolescente de 17 anos, que seria companheiro da criminosa que era alvo da operação. A mulher foi presa, e o atirador, apreendido.

A Polícia Civil também lamentou o ocorrido. "Nesse momento de grande tristeza para toda a Polícia Civil, o chefe de Polícia, Delegado Fernando Antônio Sodré de Oliveira e todos policiais civis, solidarizam-se com os familiares, amigos e colegas, rogando a Deus que conforte a todos neste momento de infinita dor. Ao escrivão Daniel, fica o nosso reconhecimento pela sua dedicação à Po-

Divulgação



Leite manifestou solidariedade à família do agente e aos colegas da Polícia Civil.

lícia Civil do RS", afirmou a corporação em nota.

Brigada Militar

A BM (Brigada Militar) prestou condolências aos familiares, colegas da Polícia Civil e amigos do

escrivão. "A memória do servidor será sempre honrada junto ao panteão daqueles que se dedicaram de forma altruísta, em nome da sociedade gaúcha, mesmo com o risco da própria vida", afirmou a BM.

Liberado o último lote do programa gaúcho que devolve parte do ICMS pago na compra de eletrodomésticos.

O sétimo e último lote do Devolve ICMS Linha Branca foi liberado pelo governo do Estado, por meio da Receita Estadual. Nesta etapa, R\$ 2,6 milhões serão repassados para 9 mil beneficiários, totalizando cerca de 11 mil produtos contemplados.

A iniciativa restitui parte ou a totalidade do imposto estadual sobre a compra de eletrodomésticos para pessoas afetadas pelas enchentes de abril e maio de 2024.

Nesta rodada, 2 mil pessoas que fazem parte dos beneficiários de outros programas sociais estaduais, como o Devolve ICMS, Volta por Cima, Todo Jovem na Escola e Professor do Amanhã, receberão os valores automaticamente no Cartão Cidadão em 31 de janeiro.

Já os 7,7 mil contemplados que não possuem o cartão de benefícios sociais estaduais já podem solicitar o resgate pelo site ou aplicativo do programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG) – nfg.sefaz.rs.gov.br. Para isso, é necessário seguir os seguintes passos:

- Ir no menu “Minha Conta” e depois “Meus Prêmios”.
- Acessar a aba “Devolve ICMS Linha Branca”.
- Aceitar a declaração de que foi vítima das enchentes.
- Confirmar os dados bancários.

A transferência é feita

via Pix (a chave deve ser o CPF) ou conta no Banrisul, com um prazo estimado de até 30 dias, podendo chegar a 60 em situações atípicas, para a conclusão do pagamento. As solicitações devem ser feitas até 30 de abril de 2025.

A nova rodada inclui compras de refrigeradores, fogões, máquinas de lavar e secar, máquinas de secar, centrífugas e micro-ondas realizadas entre maio e dezembro de 2024. Desde o início do programa, o governo já liberou R\$ 33,3 milhões a mais de 132 mil pessoas afetadas pelas cheias, que utilizaram a restituição do ICMS para substituir eletrodomésticos perdidos. Ao todo, mais de 148 mil produtos foram adquiridos pelos beneficiários, com devoluções que podem chegar a R\$ 1,5 mil por pessoa.

A iniciativa faz parte do Plano Rio Grande, que atua em três eixos de enfrentamento aos efeitos do desastre meteorológico: ações emergenciais, ações de reconstrução e Rio Grande do Sul do futuro.

Em 31 de dezembro de 2024, encerrou-se o prazo para pessoas atingidas pelas enchentes comprarem eletrodomésticos previstos no auxílio estadual. Quem não é beneficiário de programas do Cartão

Fábio Rodrigues Pozzobom/EBC



Iniciativa contempla moradores de áreas afetadas pelas enchentes do ano passado.

Cidadão precisa resgatar a devolução do ICMS por meio do aplicativo ou site do Nota Fiscal Gaúcha (NFG).

O prazo para esse resgate vai até 30 de abril. Até o momento, mais de 37 mil pessoas contempladas nas seis primeiras rodadas do Devolve ICMS Linha Branca ainda não solicitaram a restituição dos seus valores que juntos chegam a R\$ 8,7 milhões.

- Valor total: R\$ 2.154.486 (9.825 pessoas)
- Via NFG: R\$ 2.154.486 (7.765 pessoas)
- Depósito no Cartão Cidadão: R\$ 516.714 (2.060 pessoas)

Como funciona o programa

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) identificou os beneficiários utilizando o Mapa Único do Plano Rio Grande (MUP), que delimitou as áreas de inundação do Estado. Os dados foram cruza-

dos com endereços de faturas e cadastros estaduais e federais. Para receber a restituição, os beneficiários deveriam seguir estas regras:

- Ter adquirido os produtos em estabelecimentos localizados no Rio Grande do Sul até 31 de dezembro de 2024;

- Ter informado o CPF na nota fiscal no momento da compra;

- Garantido que o estabelecimento tenha realizado a inclusão na nota do código da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), conforme tabela de produtos elegíveis.

O reembolso é limitado por item e pode ser parcial ou integral, dependendo do valor do produto e do teto estipulado pelo programa. Cada beneficiário pode receber até R\$ 1,5 mil. (Marcello Campos)

Porto Alegre registra 24 casos confirmados de dengue no ano.

A Secretaria de Saúde de Porto Alegre confirmou 24 casos de dengue em 2025. A atualização foi divulgada nesta terça-feira (21). Dez bairros têm casos confirmados: Cascata, Cristo Redentor, Jardim Itu, Jardim Itu-Sabará, Mário Quintana, Morro Santana, Passo das Pedras, Santa Rosa de Lima, São Sebastião e Tristeza. Um total de 444 notificações de suspeitas foi registrado à vigilância epidemiológica da Secretaria de Saúde neste ano. Os resultados são parciais e relativos ao período de 1º a 19 de janeiro.

A prefeitura vai aplicar inseticida em ruas do Morro Santana nesta quarta-feira (22), a partir das 9h. O ponto de encontro será a avenida Antônio Giúdice, 149. A aplicação será feita em parte das ruas Antônio Giúdice, Carlos Saturnino Roxo, Bíblia e João Dallegrave, entre as avenidas Protásio Alves e rua João Dallegrave. Com mau tempo, a operação pode ser

Reprodução



Pessoas com febre acima de 38°C, acompanhada de dor de cabeça e dores no corpo, devem procurar atendimento.

suspensa ou cancelada.

A intenção é diminuir a infestação de mosquitos *Aedes aegypti* adultos, diminuindo o risco de transmissão do vírus por meio da picada de fêmeas do *Aedes aegypti* adultas que possam estar infectadas, após confirmação de casos de dengue na área da aplicação. Esta é a quarta ação de bloqueio químico (aplicação de inseticida com objetivo de diminuir o risco de transmissão do vírus) na cidade e a segunda no Morro Santana neste ano.

A enfermeira Raquel Rosa, responsável pela vigilância da dengue na Diretoria de Vigilância em Saúde, explica que

neste momento é importante que todas as notificações de suspeitas sejam formalizadas ao setor por serviços de saúde.

As pessoas que sentirem sintomas como febre acima de 38°C, acompanhada de dor de cabeça e dores no corpo, devem procurar atendimento. “Febre, dor no corpo e dor de cabeça foram os principais sintomas relatados em 2024 por pessoas com confirmação de dengue”, diz a enfermeira. Pessoas que viajaram antes de sentir os sintomas devem informar a viagem no atendimento médico.

O monitoramento da infestação de mosquitos *Aedes aegypti* feito pela prefeitura indica população alta

na cidade. Neste momento de alta população de mosquitos, os cuidados em residências, comércios, ambientes de trabalho devem ser redobrados.

Recomendações:

- Evitar água parada;
- Descartar o lixo corretamente;
- Verificar se a caixa d'água e as lixeiras estão bem tampadas;
- Limpar as calhas e coloque telas nos ralos;
- Tratar a água das piscinas;
- Evitar deixar água parada em piscinas plásticas.

Na primeira semana de fevereiro, a Secretaria de Saúde lançará Boletim Epidemiológico de Dengue com os dados de 2024 e parciais das quatro primeiras semanas deste ano.

Procon Porto Alegre divulga pesquisa de preços de materiais escolares.

Para auxiliar os pais e responsáveis que já estão em busca dos materiais escolares para o ano letivo de 2025, o Procon Porto Alegre, vinculado à Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria, divulgou, nesta terça-feira (21), a primeira pesquisa de preços dos itens básicos mais solicitados pelas escolas.

A secretária de Transparência e Controladoria, Mônica Leal, destaca a importância da pesquisa neste período. “Mesmo que as crianças ainda estejam de férias, a maior parte dos pais já voltou ao trabalho e, portanto, não tem tempo para pesquisar preços. Esse material vem para ajudá-los a otimizar tempo e economizar na hora de ir às compras”, afirma a secretária.

Segundo o diretor do Procon Municipal, Wambert Di Lorenzo, foram consultados os valores de 33 produtos em três estabelecimentos especializados entre os dias 15 e 17 de janeiro. “Até o início do ano letivo, devemos realizar mais duas pesquisas”,

Rovena Rosa/Agência Brasil



O item mais caro da lista é o pacote com 500 folhas de papel ofício A4.

ressalta Wambert.

O item mais caro da lista é o pacote com 500 folhas de papel ofício A4, que apresenta pouca variação de preços e pode ser encontrado entre R\$ 24,49 e R\$ 29,98, uma diferença de 22%. Por outro lado, quem procura um caderno de 10 matérias encontrará uma variação maior. Os preços podem ir de R\$ 10,97 a R\$ 17,98, resultando em uma variação de 64%.

Variações ainda mais expressivas podem ser observadas entre os itens mais baratos da lista,

como o lápis preto, que custa entre R\$ 0,19 e R\$ 0,45, uma variação de 137%. Apontadores de diferentes modelos são encontrados entre R\$ 0,17 e R\$ 1,79, com uma variação de 953%, enquanto as borrachas variam entre R\$ 0,17 e R\$ 2,49, apresentando um aumento de 1.365% entre a opção mais barata e a mais cara.

Cartão material escolar

Neste ano, todos os alunos matriculados em escolas da rede municipal de ensino da Capital receberão um cartão de débito

para compra de material escolar. O Programa Auxílio Material Escolar é inédito e criado pelo projeto de lei do Executivo, aprovado pela Câmara Municipal e sancionado pelo prefeito Sebastião Melo.

“Aprovamos o projeto em tempo recorde, buscamos e contratamos uma instituição financeira e iremos distribuir o cartão antes do início do ano letivo para os mais de 67 mil alunos da rede municipal”, conta o secretário de Educação, Leonardo Pascoal.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

Cuidados com a alimentação dos pets no verão.

Durante os dias quentes de verão, é fundamental redobrar a atenção aos hábitos alimentares dos pets para garantir que eles permaneçam saudáveis diante das altas temperaturas. Além dos cuidados básicos, como evitar passeios nos horários de pico de sol e manter os animais sempre hidratados, a alimentação também desempenha um papel crucial em mantê-los frescos e confortáveis. Para isso, ajustes na dieta, aliados a um ambiente adequado, são essenciais para assegurar o bem-estar dos pets durante a estação mais quente do ano.

Segundo Tainá Simonetti, médica veterinária e proprietária da Capanna Pet Care, a forma como o alimento é disposto para o animal é indispensável para garantir a qualidade dos elementos nutritivos. "O ideal é não deixar a comida ou a ração exposta o dia inteiro, porque os nutrientes se perdem com o contato ao sol. Além disso, o calor atrai moscas e outros insetos, que podem contaminar o alimento", explica a especialista.

Para incrementar a dieta dos animais, frutas refrigeradas surgem como uma alternativa saborosa, refrescante e nutritiva para os peludinhos: "Banana, maçã sem sementes, morangos e mamão são ótimas opções para o cuidado alimentar dos pets", recomenda Tainá. Em adição, picolés caseiros feitos com ingredientes da fruta também são uma excelente maneira de proporcionar frescor e hidratação durante o verão, além de tornar a dieta mais divertida e prazerosa.

Reprodução

Confira as dicas:

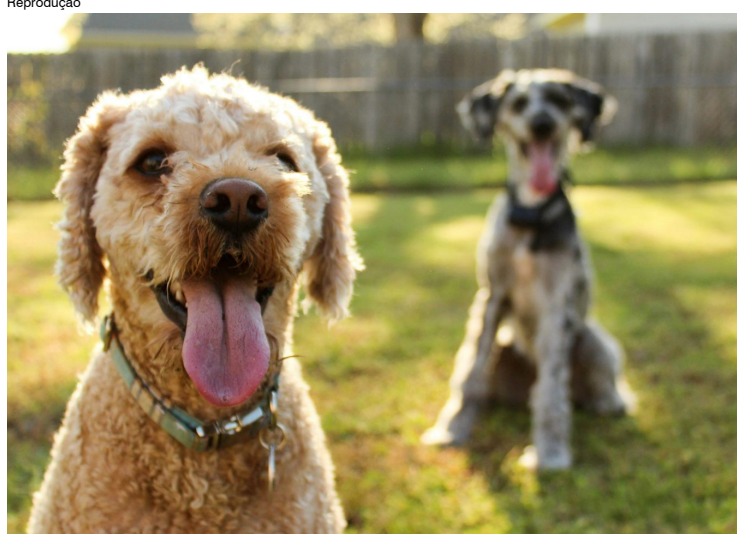
Hidratação constante: O calor pode levar à desidratação, por isso é fundamental garantir que o pet tenha sempre água fresca e limpa disponível. Oferecer água gelada pode ser uma boa opção, especialmente para cães e gatos mais ativos.

Evitar alimentos pesados: Durante o verão, os pets podem ter menos apetite devido ao calor. Oferecer alimentos leves e mais refrescantes, como ração úmida, pode ser uma boa alternativa.

Comida fresca e natural: É indicado incluir alimentos naturais, como frutas (melancia, maçã, banana) ou legumes (cenoura, pepino), mas sempre com moderação e cuidado para garantir que não sejam tóxicos para o animal (uvas e cebola são proibidos para cachorro, enquanto abacate e laranja são para gatos).

Refeições menores e mais frequentes: No verão, é aconselhável dividir as refeições em porções menores e mais frequentes ao longo do dia, em vez de oferecer uma refeição grande. Isso pode ajudar a evitar desconfortos digestivos.

Monitoramento da saúde: Fique atento ao comportamento do seu pet. Se ele mostrar sinais de desconforto, como falta de apetite,



Médica veterinária compartilha dicas importantes para manter a alimentação dos pets saudável e refrescante durante os dias quentes.

letargia ou vômito, é importante procurar orientação veterinária.

Rio Grande do Sol

Verão pampa 2025

concurso fotográfico

Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul

Iris Chamorro Fernandes, de Maquiné/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:

rede pampa

tv pampa

O SUL

Oferecimento:

banrisul

Claro

Sistema FIERGS
SESI / SENAI / IEL / CIERGS

PanVel

ICATU

rio grande
seguros e previdência

ULBRA

simers

Sun Motors

Center Óptica

EIEE RS

Zezé Biscollas

Unimed

uniodonto

BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO: QUASE R\$ 439 MILHÕES EM JANEIRO.

♦ As 645,8 mil famílias gaúchas inscritas no Bolsa Família receberam nesta semana os repasses de janeiro do programa de transferência de renda. O investimento do governo federal é de R\$ 438,2 milhões, com pagamento unificado – medida adotada desde junho de 2024, em função dos efeitos das enchentes de maio. Valor médio do benefício no Estado: R\$ 678,64.

SERVIDORES DO JUDICIÁRIO TERÃO REAJUSTE DE 5,35% EM FEVEREIRO.

♦ O salários dos servidores do Poder Judiciário no Rio Grande do Sul serão reajustados em 5,35% a partir do dia 1º de fevereiro. Aprovado recentemente pela Assembleia Legislativa, o índice contempla o quadro geral da categoria, incluindo funcionários efetivos, celetistas, cargos em comissão e servidores inativos, dentre outros. Os detalhes estão em [tjrs. jus. br](https://tjrs.jus.br).

BAIRRO RESTINGA TEM MUDANÇA NO TRÂNSITO DE VEÍCULOS.

♦ A fim de ampliar a segurança no trânsito no bairro Restinga, Zona Sul de Porto Alegre, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) reduziu de duplo para único o sentido da rua Antônio Onofre da Silveira entre a rua Tobago e a estrada João Antônio da Silveira. Também foram instalados dois semáforos próximo ao Supermercado Kan.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA É RECONHECIDA EM SANTANA DA BOA VISTA.

♦ A Defesa Civil Nacional reconheceu situação de emergência na cidade gaúcha de Santana da Boa Vista, castigada por fortes chuvas. Com isso, a prefeitura está apta a solicitar recursos do governo federal para ações como compra de cestas básicas, água mineral, refeição para trabalhadores e voluntários, kits de limpeza, higiene pessoal e dormitório, dentre outros.

REVITALIZAÇÃO DE PRAÇA É ENTREGUE NO BAIRRO PETRÓPOLIS.

♦ Localizada na rua Luiz Só, bairro Petrópolis, a praça André Foster teve sua revitalização entregue à comunidade pela prefeitura de Porto Alegre. Foram recuperados os passeios e providenciadas novas lixeiras, além da pintura e bancos e brinquedos do playground. Conforme a administração municipal, 671 espaços de lazer receberam melhorias nos últimos quatro anos.

NOVO PROGRAMA JOVEM APRENDIZ DA SHOPEE TEM VAGAS NO RS.

♦ A empresa chinesa Shopee recebe inscrições até 7 de fevereiro para o seu programa de Jovem Aprendiz, com vagas na faixa de 18 a 21 anos, nas cidades gaúchas de Campo Bom, Pelotas, Santa Maria, Osório e Caxias do Sul. Exigências: ter concluído ou estar cursando o Ensino Médio e disponibilidade para trabalho de manhã ou à tarde. Saiba mais em [vagas. taqe. com. br](https://vagas.shopee.com.br).

7ª CONFERÊNCIA DO MEIO AMBIENTE É NESTA QUINTA E SEXTA.

♦ Nesta quinta (23) e sexta-feira, Porto Alegre receberá a 7ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, cujo tema da edição é "Emergência climática: o desafio da transformação ecológica". O evento tem como local a sede da Smamus (rua Luiz Voelcker nº 55, bairro Três Figueiras). As inscrições estão abertas por meio de link no site [prefeitura. poa. br](https://prefeitura.poa.br).

DESFILES DE CARNAVAL EM PORTO ALEGRE: INGRESSOS À VENDA.

♦ Prossegue a venda dos ingressos para os Desfiles de Carnaval de 2025 no Complexo Cultural do Porto Seco, em Porto Alegre, nos dias 14 e 15 de março. Na venda por meio do sistema on-line ([em sympla. com. br](https://em.symppla.com.br)), a compra pode ser parcelada em até 12 vezes no cartão de crédito. Esses e outros detalhes são divulgados no site [prefeitura. poa. br](https://prefeitura.poa.br).

CINEMATECA CAPITÓLIO OFERECE EMPRESTIMO GRATUITO DE DVDS.

♦ Localizada na esquina da rua Demétrio Ribeiro com avenida Borges de Medeiros, Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Capitólio passou a oferecer serviço gratuito de empréstimo de DVDs, mediante cadastro. São centenas de títulos (com destaque para clássicos), em uma lista que pode ser consultada no site [capitolio. org](https://capitolio.org). Informações adicionais pelo telefone (51) 3289-7463.

PORTO ALEGRE TEM BACHARELADO INÉDITO EM TERAPIA OCUPACIONAL.

♦ A Uniritter Porto Alegre oferece a partir deste semestre um curso inédito de bacharelado em terapia ocupacional, com aulas no campus Fapa (Zona Norte). O ingresso pode ser feito mediante utilização da nota do Enem, vestibular agendado, transferência entre instituições ou inscrição para segunda graduação. Outras informações estão disponíveis no site [uniritter. edu. br](https://uniritter.edu.br).

PINACOTECA MUNICIPAL MANTÉM EXPOSIÇÃO ATÉ 18 DE ABRIL.

♦ Prossegue até 18 de abril na Pinacoteca Ruben Berta, em Porto Alegre, a exposição "Nem Tudo é Azul", com 21 obras pertencentes aos acervos municipais. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, próximo à Assembleia Legislativa e Palácio Piratini (Centro Histórico). A entrada é gratuita, com visitação de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min às 17h).

PROSSEGUEM AS INSCRIÇÕES PARA MAIS UM "DEBUT SOLIDÁRIO".

♦ Estão abertas até 1º de março as inscrições para o terceiro "Debut Solidário", baile promovido em Porto Alegre pela Associação Leopoldina Juvenil, com apoio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude. O evento está marcado para 6 de outubro, com 30 estudantes da rede pública de ensino e que completam 15 anos em 2025. O formulário está em [prefeitura. poa. br](https://prefeitura.poa.br).

SEM ACERTADORES, MEGA-SENA ACUMULA EM R\$ 10 MILHÕES.

♦ Ninguém acertou as seis dezenas do concurso nº 2. 818 da Mega-Sena, realizado na noite dessa terça-feira (21). Já a quina teve 88 ganhadores (R\$ 18,9 mil cada), ao passo 4. 697 apostas fizeram a quadra (R\$ 507 cada). Números contemplados: 07, 10, 12, 15, 25 e 47. O prêmio acumulado para o sorteio de quinta-feira (23) é de R\$ 10 milhões.

SANTA CATARINA DEVE ENFRENTAR NOVA OCORRÊNCIA DE TEMPORAIS.

♦ Os serviços de meteorologia preveem para esta quinta-feira (23) o retorno da forte instabilidade que atingiu Santa Catarina na semana passada, causando destruição, desalojamento de famílias e ao menos uma morte, em Governador Celso Ramos – uma das 13 cidades com decreto de situação de emergência. Os novos temporais devem atingir todo o Estado.

RIO DE JANEIRO REGISTRA 41°C PELO TERCEIRO DIA CONSECUTIVO.

♦ A cidade do Rio de Janeiro registrou na segunda-feira (20), pelo terceiro dia seguido, uma temperatura de 41°C. A sensação térmica foi estimada em 48,9°C. Desde a semana passada, a capital fluminense e demais municípios da região se encontram no nível 3 de calor, em uma escala que vai até 5 – no bairro de Irajá, os termômetros chegaram a apontar 41,5°C.

OBRAS DOBRAM CAPACIDADE DO AEROPORTO DE FOZ DO IGUAÇU.

♦ Uma cerimônia marcou nessa terça-feira (21) a entrega das obras de modernização do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu (PR). Com investimento de R\$ 350 milhões da concessionária e financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), as melhorias ampliaram a capacidade operacional para 4 milhões de passageiros por ano.

CARTAS DE INDÍGENAS BRASILEIROS SÃO TEMA DE ESTUDO ACADÊMICO.

♦ Mais de 1,1 mil cartas escritas por indígenas do Brasil nos últimos 50 anos são tema de estudo acadêmico realizado por Rafael Xucuru-Kariri, doutor em ciências sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Trata-se de um segmento de um projeto que reúne missivas enviadas por indivíduos com esse perfil a autoridades nacionais e internacionais desde o século 17.

CINEMA: BRASIL BATE RECORDE COM 3. 509 MIL SALAS DE EXIBIÇÃO.

♦ O setor cinematográfico brasileiro bateu recorde de salas de cinema em funcionamento em todo o País. Conforme a Agência Nacional do Cinema (Ancine), são 3. 509 unidades, 31 a mais que em 2019, antes da pandemia de coronavírus. Também foram registrados cerca de 121 milhões de espectadores, número que deve aumentar com o êxito de produções como "Ainda Estou Aqui".

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES TEM CONCLUÍDA 90% DA REFORMA.

♦ Localizado na Praça da Cinelândia, no Centro do Rio de Janeiro, e fechado para visita desde 2020, o Museu Nacional de Belas Artes está com mais de 90% de sua reforma concluída. Trata-se da maior obra já realizada no edifício de 21 mil metros-quadrados e que guarda um dos maiores acervos do País, com 70 mil itens, incluindo pinturas do século de 1800.

JOGOS PAN-AMERICANOS DE 2031: RIO E NITERÓI ENTREGAM DOSSIÊ.

♦ Rio de Janeiro e Niterói apresentaram ao Comitê Olímpico do Brasil (COB) o dossiê de candidatura conjunta para sediar os Jogos Pan-Americanos de 2031. Conforme o prefeito carioca Eduardo Paes, a cidade tem grande número de equipamentos esportivos já disponíveis, em boa parte remanescentes da Olimpíada de 2016. Já São Paulo desistiu do plano.

CASA DAS GRAVAÇÕES DE "AINDA ESTOU AQUI" ATRAI FÃS E CURIOSOS.

♦ Desde a conquista do prêmio Globo de Ouro de cinema pela atriz Fernanda Torres, no dia 6 de janeiro, o sobrado no Rio de Janeiro utilizada para as gravações do longa-metragem brasileiro "Ainda Estou Aqui" tem atraído diariamente vários fãs e curiosos. Dentre os visitantes estão turistas em busca de fotos da casa, localizada no bairro da Urca (Zona Sul).

"SEM CENSURA" CONQUISTA PRÊMIO DE MELHOR PROGRAMA DE TV.

♦ O programa "Sem Censura", exibido pela TV Brasil (do governo federal), é o vencedor do Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) de 2024, na categoria de Melhor Programa de Televisão. Apresentado pela atriz e entrevistadora Cissa Guimarães, a atração é exibida de segunda a quinta-feira, das 16h às 18h, e com edições especiais às sextas.

EVENTO MARCA OS 20 ANOS DA MORTE DO SAMBISTA BEZERRA DA SILVA.

♦ Uma grande festa em Mesquita, na Baixada Fluminense (RJ), marcou no último sábado (18) os 20 anos da morte do sambista Bezerra da Silva, conhecido por dar voz aos malandros da periferia por meio de gêneros como o partido-alto. Caravanas de São Paulo, Minas Gerais e do Espírito Santo foram recepcionadas por moradores com música e feijoada.

ZAGUEIRO DAVID LUIZ É RECEPCIONADO POR TORCEDORES DO FORTALEZA.

♦ O veterano zagueiro David Luiz foi recepcionado por centenas de torcedores do Fortaleza ao desembarcar no aeroporto da capital cearense na madrugada dessa terça-feira (21). Ex-Benfica, Chelsea, PSG, Arsenal, Flamengo e Seleção Brasileira, o atleta paulista conhecido pela cabeleira loira assinou contrato até 31 de dezembro de 2026. Ele completará 38 anos em abril.

CORTE CONSTITUCIONAL AUTORIZA PLEBISCITO SOBRE CIDADANIA ITALIANA.

♦ A Corte Constitucional da Itália autorizou na segunda-feira (20) a realização de um plebiscito para reduzir pela metade o prazo necessário para imigrantes solicitarem a cidadania italiana. A decisão do tribunal foi tomada alguns meses depois de uma campanha no país que reuniu, e ultrapassou, as 500 mil assinaturas necessárias para pedir a convocação de um plebiscito.

UE APROVA COMERCIALIZAÇÃO DE FARINHA DE LARVAS.

♦ O poder Executivo da União Europeia autorizou na segunda-feira (20) a comercialização de farinha de larvas do besouro *Tenebrio molitor* no bloco, desde que o alimento tenha sido tratado com raios ultravioletas. De acordo com a nova medida, nos próximos cinco anos, apenas a empresa francesa Nutri Earth poderá comercializar o produto no bloco.

NUBANK ESTUDA TRANSFERIR DOMICÍLIO PARA REINO UNIDO.

♦ A Nu Holdings, criadora do banco mais valioso da América Latina, o Nubank, está considerando transferir seu domicílio legal para o Reino Unido, visando uma expansão global que pode incluir os Estados Unidos, disse à agência de notícias Reuters o seu fundador e presidente-executivo, David Vélez. "Estamos considerando o Reino Unido", afirmou.

AUSTRÁLIA INVESTIRÁ US\$ 1,2 BILHÃO EM ALUMÍNIO "VERDE".

♦ O primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, anunciou na segunda-feira (20) um plano para investir US\$ 1,2 bilhão em créditos para fundições de alumínio que utilizam eletricidade renovável em vez de carvão. A Austrália é o sexto maior produtor mundial do metal, presente em diversos produtos, desde componentes de aviação até latas de bebidas.

PSIQUIATRA DO EXÉRCITO UCRANIANO É PRESO.

♦ A Ucrânia prendeu o psiquiatra-chefe do seu exército por supostas acusações de "enriquecimento ilegal" relacionadas a ganhos de mais de US\$ 1 milhão acumulados desde o início da invasão russa em fevereiro de 2022. O Serviço de Segurança da Ucrânia disse que o homem fazia parte de uma comissão que decidia se os indivíduos estavam aptos para o serviço militar.

CHINA EXECUTA AUTOR DE ATROPELAMENTO QUE DEIXOU 35 MORTOS.

♦ A China executou, na segunda-feira (20), o autor de um atropelamento com carro que matou 35 pessoas em novembro em Zhuhai. Em novembro de 2024, Fan Weiqiu dirigiu deliberadamente contra uma multidão de pessoas que se exercitavam em frente a um complexo esportivo na cidade do sul da China, deixando 35 mortos e 43 feridos.

MÃE É CONDENADA A 6 ANOS DE PRISÃO POR MATAR FILHO ADOTIVO.

♦ A americana Jennifer Wilson, de 48 anos, foi condenada a 6 anos de prisão por matar o filho adotivo, Dakota Levi Stevens, de 10 anos. O caso foi no estado de Indiana, nos EUA, em abril do ano passado. Em outubro, ela já havia se declarado culpada. Na decisão judicial divulgada na sexta-feira (17), Jennifer tem um ano previsto para cumprir liberdade condicional.

ADOLESCENTE SE DECLARA CULPADO DO ASSASSINATO DE TRÊS MENINAS.

♦ O jovem britânico que assassinou três meninas no norte da Inglaterra em 29 de julho, provocando violentos protestos anti-imigração no Reino Unido, se declarou culpado, no início de seu julgamento em Liverpool. Axel Rudakubana, de 18 anos, admitiu os assassinatos de Bebe King, Elsie Dot Stancombe e Alice da Silva Aguiar, de 6, 7 e 9 anos, respectivamente.

PLANETA TEVE QUASE QUATRO NOVOS BILIONÁRIOS POR SEMANA EM 2024.

♦ Quase quatro novos bilionários surgiram a cada semana em 2024, segundo a Oxfam, confederação internacional de organizações humanitárias que trabalha no combate à pobreza. O número de bilionários subiu para 2.769 em 2024, contra 2.565 em 2023. A Oxfam também aponta que a riqueza dos bilionários cresceu US\$ 2 trilhões em 2024.

TÁBUAS DE MALDIÇÃO ROMANAS SÃO ENCONTRADAS EM NECRÓPOLE DE 2 MIL ANOS.

♦ Arqueólogos encontraram diversas tábuas de maldição enterradas em túmulos do Império Romano em uma necrópole na França. A descoberta aconteceu durante escavações abaixo de um hospital do século 18 em Orléans, cidade a 120 quilômetros de distância de Paris, e revelou mais de 60 túmulos, segundo o Serviço Arqueológico de Orléans.

24 CADÁVERES SÃO ENCONTRADOS EM FOSSA CLANDESTINA NO MÉXICO.

♦ Autoridades mexicanas recuperaram 24 cadáveres de uma vala clandestina descoberta em dezembro passado em um subúrbio de Guadalajara, a segunda maior cidade do México, informou a procuradoria estadual de Jalisco. Os restos humanos estavam desmembrados e distribuídos em 72 sacos, detalhou a procuradoria em um comunicado.

COIOTE É RETIRADO DE DENTRO DE GELADEIRA DE SUPERMERCADO NOS EUA.

♦ Um coioite foi retirado da geladeira de um supermercado de Chicago, nos Estados Unidos. De acordo com a emissora americana CBS, o incidente ocorreu em uma unidade da rede Aldi no bairro de Humboldt Park. Logo que o animal foi identificado pelos clientes e funcionários, por volta das 9h45 do horário local, a polícia já foi acionada para lidar com a emergência.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação/TJ-GO



O desembargador **Alberto Delgado Neto** assumiu o cargo de vice-presidente do Conselho de Presidentes dos Tribunais do Brasil em cerimônia realizada em Rio Quente, Goiás. Durante a posse, diversas autoridades prestigiaram o novo vice-presidente, debatendo também o planejamento do Consepre para este ano e reafirmando a importância do colegiado no cenário da Justiça.

peessoas@osul.com.br

Foto: Wanderlei Oliveira



A Gravura Galeria, sob a liderança de **Regina Galbinski Teitelbaum**, realizará o tradicional Almoço de Premiação do Programa de Fidelidade para arquitetos parceiros, na Sala Branca do local. O evento homenageará os dez profissionais que mais indicaram clientes e utilizaram obras dos artistas da galeria em mostras de arquitetura e decoração em 2024. Durante a ocasião, os arquitetos poderão aproveitar para conferir as obras da exposição Veracidade, que estará aberta para visitação até o final do mês.

Foto: Larissa Kreili



A cantora e compositora **Liniker** apresentará a turnê do álbum Caju no palco do Auditório Araújo Vianna, nesta quarta-feira (22). Sob a direção musical de Fejuca e direção artística assinada por Liniker e Celso Bernini, do Studio STAGE, a turnê de Caju promete transportar o público diretamente para o dia ensolarado que inspirou o disco. O show também passará por São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Recife, Belo Horizonte e Salvador.

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Procurador Cristiano
Bocorny Corrêa**



**Ieda Luci Sehn
Berlim**



Abelardo Ciulla



Sandra Noronha



**Vicente Leal de
Araújo**



Tarsila Crusius



Carlos Alberto Xavier



Ataulpa Garcia



**Maria Del Rosário
Guerra Lanz**



Paulo Ávila



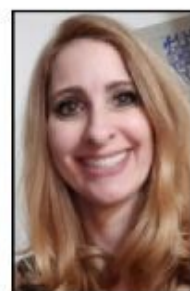
Alicia Dornelles



Carolina Krebs



Ricardo Luís Müller



Daniela Ziliotto Alves



Júlio Menezes Júnior



Raquel Fronza



Paulo Ganzer



Ana Clara Cestari



Décio Antônio Colla



Erica Messer



Paulo Behrend



**Natália Fontoura
Pereira**



**Karla Cereja
Dallanora**



Atul Sabharwal



**Daniela Predebom
Thomaz**



Gabriel Macht



**Michele Frank
Sápiras**



**Sebastião Vorlei
Barbosa**



Luciana Araújo



Cibele Farias



Fanny Ketter



**Francisco de Assis
Izidro Filho**



Juliane Lopes



Márcia Corbellini



**Carolina Liotti
Machado**

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Michele Sampaio



Paulo Feilstrecker



Tarsila Rorato
Crusius



Marino Marongon



Diane Lane



Milton Bender



Josie Fischer



Liliane Barcelos Leite



André Bissani



Gisele Machado
Costa



Flávio Renato
Monaiar



Thaís Merck Reali



Pablo Mendes
Ribeiro



Valérie Gallien Seger



Luís Gustavo
Schauenberg



Maira Ritter



Ana Luiza Baseggio



Paulo Ricardo
Rodrigues



Renata Tavares



Vander Loubet



Bianca Hartz



João Carlos dos
Santos Junior



Linda Blair



Gilberto Cabral de
Mello Borges



Ruth Teresa Bier



Claudlocir Milani



Solange Vergara
Pereira



Orlando Moraes



Cintia Maria Melo da
Silva



Rosângela Gomes



Isabelle Nanty



Cristina Fagundes
Rodrigues



Irineu Mário Colombo



Raica de Oliveira



Danielle Bayard

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

TRUMP NO PODER REFORÇA IRRELEVÂNCIA DO PAÍS DE LULA

A irrelevância do Brasil ficou patente na posse e no primeiro dia do governo do republicano Donald Trump, nos Estados Unidos. A ausência do maior País da América do Sul na solenidade de posse apenas realçou sua perda de importância no contexto das nações. Enquanto a imprensa que fatura os milhões oficiais destaca um papel que Lula não tem, Trump mostrou o contrário. Nem sabia de “acordo de paz” de China e Brasil para a Ucrânia, que não foi levado a sério nem pelos países em conflito.

Que Brasil?

O Brasil só foi lembrado, discretamente, quando Trump ameaçou taxar quem taxa produtos americanos, mas na prática ele se referia ao Brics.

Eixo do mal

Enquanto hostiliza a maior economia do planeta, Lula opta por levar ao Brics, pelas mãos, que baixaria, ditaduras como Cuba, Irã e Venezuela.

Improvável

Há quem acredite que os laços comerciais com os EUA blindarão o Brasil das sanções de Trump, como se o novo presidente ligasse para isso.

Há precedente

A Venezuela fornecia grande parte do petróleo refinado nos EUA, mas nem por isso Trump hesitou de impor sanções à ditadura bolivariana.

Deputados torram R\$ 29 milhões em combustíveis

Impiedosos com o pagador de impostos, deputados federais não economizaram em combustíveis em 2024 e nos empurraram R\$28,8 milhões goela abaixo para movimentar os carrões em que suas excelências desfilam em Brasília e em seus Estados. Quem mais gastou foi o deputado Gerlen Diniz (PP-AC), R\$112,5 mil, depois Lázaro Botelho (PP-TO) e Meire Serafim (União-AC), R\$112,1 mil; João Carlos Bacelar (PL-BA), R\$105,9 mil e Paulo Magalhães (PSDB-BA) R\$105,5 mil.

Gastam mesmo

Dez deputados torraram mais de R\$100 mil. Só esta dezena deixou os donos de postos de combustíveis mais ricos em R\$1.057.353,66.

Comparativo

Líder de Lula na Câmara, José Guimarães (PT-CE) empurrou R\$71,7 mil em notas. O líder da oposição, Filipe Barros (PL-PR), R\$20,7 mil.

PT x PL

Apesar da bancada menor que a do PL (70x95 deputados), os petistas gastaram R\$3,9 milhões. Mais que os liberais (R\$ 3,6 milhões).

Quintal em chamas

Marina Silva (Meio Ambiente), que se diz preocupada com Trump, deveria se preocupar com o recorde de focos de incêndio em Unidades de Conservação federais: 2 milhões de hectares incinerados em 2024.

Malddad contra o RS

O gaúcho Eduardo Leite pediu educadamente a Lula, na Band, para evitar adjetivações – mentirosas, faltou dizer. É que, além de não

liberar os R\$14 bilhões prometidos para reconstruir o Estado, Lula tirou R\$5 bilhões do RS com veto estúpido ao Propag, na reforma tributária.

Diplomacia de fé

Com a posse de Trump, o Brasil se apegava agora a uma diplomacia de crença, como mostrou a chanceler interina Maria Laura da Rocha, olha o nível: “como somos um povo de fé, tudo vai dar certo sempre.”

Lorotas em série

A imprensa ligada ao Planalto divulgou que o governo federal teria gasto R\$4 bilhões preparando a cidade de Belém a sediar a COP, no ano de 2023. Ninguém acreditou, como sempre. Enquanto isso, a floresta arde.

EUA se incomodam

Shane Jett, senador nos Estados Unidos pelo estado de Oklahoma, oficiou o ministro Alexandre de Moraes (STF) para que libere o ex-presidente Jair Bolsonaro para compromissos políticos internacionais.

Moda boa de pagar

Dois garçons tiveram a sorte de ganhar, cada, R\$1.150 do Cleitinho (Rep-MG). O senador comparou aos R\$106 de aumento do salário mínimo e diz todo mês vai doar os R\$2,3 mil que teve de reajuste.

Golpe no Zap

Desta vez a vítima foi Valdemar Costa Neto alvo de criminosos que estão se passando pelo político no whatsapp para tentar arrancar uma grana dos desavisados. O presidente do PL avisa: não dê dinheiro, é golpe!

Voto de astronauta

Ciro Nogueira (PP-PI) sugeriu a Bolsonaro ignorar Marcos Pontes, o astronauta, prevendo que se ele for candidato a presidir o Senado terá o número de votos que teria se fosse de foguete sozinho para a lua: o dele.

Pensando bem...

...o aspecto amarelado do rosto de Lula não é sintoma de doença, é próprio de quem “amarelou” após a posse de Trump.

PODER SEM PUDOR

Esqueçam o que eu disse

Dezenas de entidades participaram, no primeiro governo Lula, de uma Conferência das Cidades. Na Câmara, o auditório Nereu Ramos estava lotado de pessoas fantasiadas de militantes esquerdistas. Um deles, no encerramento, envergando camiseta do Movimento Nacional de Luta pela Moradia e na cabeça boina ao estilo Che Guevara, reclamava dos prédios públicos vazios nas grandes cidades. Lá pelas tantas, conclamou o auditório a invadir os prédios públicos, mas logo em seguida se arrependeu e retirou a idiotice: “Esqueçam isso, agora a gente é governo e não podemos tomar nada.” Virou motivo de risadas. (Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos – Instagram: @diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

PREFEITA JULIANA CARVALHO, DE ELDORADO DO SUL: “TODA A CAPACIDADE DE RESPOSTA DO MUNICÍPIO FOI AFETADA PELA ENCHENTE”



FLAVIO PEREIRA

Primeira mulher a governar o município de Eldorado do Sul, que ganhou notoriedade nacional e internacional por ter quase 90% da sua área atingida pelas enchentes de 2024, Juliana Carvalho (PSDB), ao lado do vice, Giovani Bombeiro (PL), estão diante do grande desafio de reconstruir a cidade. Eldorado do Sul tem 36 anos desde a sua emancipação de Guaíba, e uma população estimada pelo último censo em 43 mil habitantes. dos quais um terço abandonou a cidade no auge da tragédia.

Ainda se inteirando das dimensões do desafio, a prefeita avalia que “toda a capacidade de resposta do município foi afetada pela enchente, e isso dificulta uma reação mais eficaz”.

Ela recorda que, desde que assumiu, tem investido na limpeza da cidade, revisão dos sistemas de drenagem. Muitas tubulações quebradas, destruídas e entupidas pela areia, o que torna a cidade vulnerável a qualquer nova chuva mais intensa. Um trabalho bem árduo, agravado pelo fato de não existirem recursos.

Segundo a prefeita Juliana, “desde que assumimos, estamos tentando buscar esses recursos, elaborando projetos”. Especificamente em relação ao chamado Funrigs, o Fundo de reconstrução do Estado, alimentado pelos recursos que seriam utilizados para pagar a dívida com a União, ela admite que o governo do Estado tem disponibilizado alguns projetos para acesso a esses recursos, mas pelo volume de danos que Eldorado sofreu, a necessidade de recursos é extraordinária. “Com vinte dias de governo, ainda estamos fazendo esse levantamento para um diagnóstico em todas as secretarias”, explica. Ela conversou com o ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, que prometeu realizar na segunda quinzena de fevereiro uma reunião regional em Eldorado do Sul para avaliação do repasse de recursos federais aos municípios atingidos pelas enchentes.

Questão habitacional é grave

O déficit habitacional é um caso à parte em Eldorado do Sul. Os dados existentes apontam que 2.300 famílias deixaram a cidade, após terem as residências completamente destruídas, “mas essa solução não acontece ‘para ontem’ como a maioria deseja”.

A prefeita Juliana Carvalho aponta que “estamos tentando mapear esse pessoal, muitos abrigados em casas de familiares, alguns em abrigos e muitos que abandonaram a cidade. Existem aquelas famílias que abandonaram Eldorado do Sul e que estão muito traumatizada e não pensam em voltar”.

Segundo ela, “cerca de 10 mil pessoas foram para o município de Guaíba no auge da enchente, e isso representa cerca de 30% da população. Estamos ainda mapeando quantos retornaram, e identificamos que muitos voltaram para residências sem condições habitar”.

Embora Eldorado do Sul tenha ganho mais receitas próprias, esse

crescimento se mostra insuficiente diante do tamanho do trabalho de reconstrução. “Estamos focando um trabalho sério para a captação recursos dos governos federal e estadual”, explica.

A mancha da enchente, outro problema

A prefeita enfrenta uma outra dificuldade de ordem burocrática para resolver o déficit habitacional: embora o Governo Federal tenha disponibilizado recursos para compra de moradias, existem problemas a serem contornados. O Governo Federal anunciou a compra de casas que estejam à venda, e expansão do programa Minha Casa, Minha Vida. Porém, em Eldorado do Sul existem poucas moradias disponíveis para venda, e a Caixa Federal não autoriza compra de casas dentro da chamada mancha e inundação. Esse critério impede a aquisição em praticamente toda área urbana de Eldorado do Sul. A prefeita busca uma reavaliação desse critério, que considere a mancha antes da tragédia, e que também as obras de contenção que estão sendo feitas, sejam consideradas no novo mapa da mancha, excluindo estas áreas da restrição. Em relação ao governo do estado, há um diálogo permanente com a Secretaria de Habitação, para a construção de moradias.

Herança do governo anterior: “Deixou contas a pagar e nenhum projeto”

Juliana Carvalho lamenta que do governo anterior (Ernani Gonçalves, PDT) “ficaram contas a pagar, mas nenhum projeto para a busca de recursos. Além disso, herdamos mais de uma centena de contratos de aluguéis sociais assinados pela antiga administração, sem nenhuma previsão orçamentária. E Precisaremos pagar esses contratos, tirando recursos de outro lugar”.

Ela esteve reunida com secretário extraordinário da reconstrução Maneco Hassen, de quem recebeu uma péssima notícia: o governo federal não tem condições de ajudar. Segundo o secretário, “todo dinheiro que deveria ser investido no Rio Grande do Sul, já foi investido”. Embora o governo federal tenha encaminhado muitos recursos, em relação ao aluguel social por exemplo, eles não tem mais condições de repassar recursos para Eldorado do Sul”.

Relação política é de união pela reconstrução de Eldorado do Sul

Juliana Carvalho e o seu vice, Giovani Bombeiro, veem como positiva a integração das lideranças políticas da cidade. Além de atuar ao lado do vice-prefeito, ela lembra que o seu grupo político elegeu apenas dois vereadores, “e hoje numa Câmara com nove membros, temos maioria. Há um consenso de que no momento não tem espaço para disputa política, e todo mundo considerou que é hora de ajudar e deixar de lado diferenças partidárias e ideológicas”.

(Instagram: @flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

RECEBIDO COM BONS OLHOS POR AMBIENTALISTAS E EMPRESÁRIOS, EMBAIXADOR ANDRÉ CORRÊA DO LAGO VAI PRESIDIR A COP-30 NO BRASIL



BRUNO LAUX

Comando da COP-30

O governo federal confirmou nesta terça-feira o nome do embaixador André Corrêa do Lago, atual secretário de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty, como presidente da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que será realizada em Belém (PA), em novembro. Com experiência em temas de desenvolvimento sustentável desde 2011, o diplomata já exerceu funções nas áreas de organismos internacionais, promoção comercial, cerimonial e energia.

Comando da COP-30 II

A escolha de André Corrêa para a coordenação da COP-30 foi recebida com bons olhos entre entidades ambientalistas e do setor empresarial. Lideranças de ambos os meios destacaram o histórico de negociações climáticas chefiadas pelo diplomata, além de seu amplo conhecimento na área e capacidade de mediar diálogos, como pontos que contribuirão significativamente com o alinhamento de compromissos do evento.

Pedido de impeachment

O deputado Kim Kataguiri (União-SP) está articulando um pedido de impeachment contra o presidente Lula e os ministros Fernando Haddad, da Fazenda, e Camilo Santana, da Educação. O parlamentar alega uma série de irregularidades nos gastos com o programa "Pé-de-Meia", afirmando que os recursos investidos no auxílio financeiro para estudantes do ensino médio são "despesas não autorizadas por lei ou sem observância das prescrições legais", que configuram crime de responsabilidade.

Resposta nas redes

Em reação às críticas do ex-presidente Jair Bolsonaro sobre sua candidatura à presidência do Senado, o senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) afirmou nas redes sociais nesta terça-feira que "a arrogância pode fechar portas". Destacando em vídeo que é "preciso ter humildade" para se dar conta de que não é possível "saber de tudo", em alusão às falas do ex-mandatário, o parlamentar reiterou na publicação que deseja concorrer ao comando da Casa Legislativa.

Cargo internacional

Eleito em 2024 para a presidência do Conselho Executivo da ONU Turismo, o ministro brasileiro do setor, Celso Sabino, assume na próxima quarta-feira o comando do colegiado. O líder ministerial será responsável por uma série de decisões estratégicas para o segmento, com foco na qualificação profissional, sustentabilidade, atração de investimentos, dentre outras áreas.

Controle migratório

Um total de 31,4 milhões de cidadãos passaram pelas unidades de controle migratório da Polícia Federal nas fronteiras terrestres, marítimas e aeroportuárias ao longo de 2024. Do todo, que representa um recorde histórico de movimentação, 54,2% das passagens foram de cidadãos brasileiros, enquanto 45,8% foram de estrangeiros.

Buscando convergências

Sem surpresas sobre as recentes falas de Donald Trump em relação ao Brasil e à América Latina, a secretária-geral do Ministério das Relações Exteriores, Maria Laura da Rocha, sinalizou que o Itamaraty deve "analisar cada passo" das decisões que forem tomadas pelo novo governo norte-americano. A embaixadora destaca que o governo brasileiro evitará trabalhar as divergências que possui com o novo gestor estadunidense, apostando nas "muitas" convergências entre ambos.

Piso dos médicos

Está aguardando votação na Câmara dos Deputados o projeto de lei que fixa em R\$10,9 mil o piso salarial nacional de médicos e cirurgiões dentistas, com previsão de reajuste anual pela variação acumulada do INPC. A matéria, que tramita nas comissões de mérito, prevê ainda a carga de trabalho mínima de quatro horas diárias ou de vinte horas semanais para os profissionais.

Centralização de comando

A FIERGS integrará em comando único, a partir de 1º de fevereiro, a gestão do Sesi-RS, Senai-RS e IEL-RS. As três entidades serão chefiadas de forma centralizada pela executiva Susana Kakuta, que será subordinada ao diretor-executivo da Federação, Paulo Herrmann.

Reconstrução em foco

O Conselho do Plano Rio Grande, coordenado pelo Executivo estadual, se reunirá nesta quarta-feira para analisar os avanços dos projetos estruturantes para a recuperação de áreas do RS atingidas pelas enchentes de maio de 2024. A reunião contará com apresentações de lideranças do governo gaúcho sobre o andamento dos trabalhos e a aplicação de recursos para a reconstrução do Estado, além de manifestações de representantes de diversos setores da sociedade civil.

Redenção em reforma

Equipes da Secretaria de Serviços Urbanos de Porto Alegre iniciaram nesta terça-feira uma ação de reparo e trocas infraestruturais do Parque Farroupilha (Redenção). Ao todo, 70 lixeiras e 20 bancos serão substituídos pela prefeitura, enquanto as demais estruturas do tipo fixadas no parque receberão nova pintura.

Carnaval nas ruas

A Secretaria de Cultura de Porto Alegre lançou nesta semana o edital de chamamento público para a seleção de propostas de Organizações da Sociedade Civil interessadas em elaborar e executar o projeto dos Desfiles de Carnaval de Rua 2025. As iniciativas apresentadas deverão prever a produção dos desfiles distribuídos entre os territórios da Restinga, Zona Norte, Zona Leste e Orla do Guaíba, com, no mínimo, cinco blocos de carnaval por cada evento.

Votação nas redes

O Tribunal de Justiça do RS abriu nesta terça-feira, nas redes sociais, a votação para a escolha do nome da Inteligência Artificial do Judiciário gaúcho pelos internautas. Os usuários das plataformas digitais, incluídos no processo de modo a aproximar o TJRS da sociedade gaúcha, podem escolher entre "GAIA" e "IARA" para batizar o novo recurso digital da Corte.

Custos escolares

O Procon Porto Alegre divulgou nesta terça-feira a primeira pesquisa de preços dos materiais escolares mais solicitados pelas escolas para o ano letivo de 2025. Disponível no site da Prefeitura, o levantamento visa auxiliar os pais e responsáveis que já estão em busca dos itens para o retorno às aulas.

Posse na Câmara

A Câmara de Vereadores da Capital empossou nesta terça-feira o suplente Marcelo Sgarbossa (Rede) como vereador pela federação PSOL-Rede. O advogado e ciclotivista assume o posto da vereadora Karen Santos (PSOL), que permanece de licença do Legislativo porto-alegrense. (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PREPARA DIRETORES E VICE-DIRETORES PARA A EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL NO RS



BRUNO LAUX

Ensino Médio integral

A Secretaria Estadual da Educação segue promovendo ao longo desta semana a Formação Inicial Ensino Médio em Tempo Integral para cerca de 360 diretores e vice-diretores das 30 Coordenadorias Regionais de Educação do RS. A capacitação visa preparar os profissionais para a expansão de mais 90 escolas da Rede Estadual que começarão a modalidade de ensino em 2025. Entre as ações realizadas, estão palestras, momentos de acolhimento e trocas de experiências, além de encontros entre equipes formadas por servidores de todas as subsecretarias da Seduc e os gestores escolares para a oitiva de dúvidas sobre os procedimentos e o esclarecimento de questões sobre como funcionará o processo de transição das escolas.

Parlamento da Quarta Colônia

A Assembleia Legislativa gaúcha tem entre os textos pendentes de análise em 2025 o projeto de lei do deputado Valdeci Oliveira (PT) que reconhece o Poder Legislativo da Quarta Colônia como entidade oficial representativa, de congregação e cooperação, das Câmaras Municipais e Vereadores da região. A associação política, integrada por onze cidades da Região Central do RS, promove reuniões regulares para debater e tratar de demandas das municipalidades regionais, unindo esforços em favor da celeridade e efetividade de melhorias nos locais. Valdeci afirma que o avanço da medida deve conceder um reconhecimento ainda maior ao núcleo, incentivando o desenvolvimento institucional e o estabelecimento concreto das ações de cooperação econômica, social e cultural para o intercâmbio de experiências e informações realizado pela entidade.

Jovens protegidos

A Comissão de Segurança Pública do Senado retomará após o recesso parlamentar a discussão do projeto que assegura medidas protetivas da Lei Maria da Penha para crianças e adolescentes em situação de violência física, sexual, psicológica, negligência ou abandono. Articulada

pela senadora Leila Barros (PSB-DF), a medida prevê que, em qualquer fase da investigação policial ou do processo penal de crime que envolva situações do gênero, os jovens tenham acesso a acompanhamento psicológico, responsabilização de instituições por servidores que favoreçam violência e tratamento prioritário em programas de proteção. O texto aguarda novo turno de votação no colegiado antes de seguir para a Câmara dos Deputados, caso não haja pedido para análise em Plenário.

Prevenção reforçada

O Ministério da Saúde intensificou no início desta semana a campanha de conscientização e mobilização para reduzir os casos e óbitos por dengue, zika e chikungunya durante o período sazonal no Brasil. Com o slogan “Tem sintomas? A hora de ficar atento à dengue, zika e chikungunya é agora”, a campanha incentiva a população a procurar ajuda médica quando identificar sintomas como manchas vermelhas no corpo, febre, dores de cabeça e dores atrás dos olhos. Veiculada nos canais digitais da pasta e canais abertos de televisão, rádio e locais de grande circulação, a iniciativa tem foco especial nos estados que apresentam tendência de aumento de casos dessas arboviroses.

Vontade de Deus

Apontado como provável candidato à reeleição em 2026, o presidente Lula sinalizou aos ministros do governo nesta semana que sua participação nas próximas eleições gerais dependerá de sua saúde para concorrer ao cargo e da “vontade de Deus”. Ainda que pondo em dúvida a candidatura no pleito, o chefe do Executivo garantiu que está totalmente recuperado do acidente doméstico que sofreu no Palácio do Alvorada, em 2024. Independente da participação no processo, Lula solicitou às lideranças da Esplanada que articulem com seus respectivos partidos para garantir apoio à chapa escolhida pela atual base governista no próximo pleito eleitoral.
(@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1808 — Chegada no Brasil da família real portuguesa depois de fugir da invasão francesa de Portugal dois meses antes.

1968 — Apollo 5 lança o primeiro voo teste não tripulado do Módulo Lunar Apollo (LM-1) para o Programa Apollo da Nasa.

1970 — Boeing 747, o primeiro "jumbo jet" do mundo, entra em serviço comercial para o cliente de lançamento Pan Am com sua viagem inaugural do Aeroporto Internacional John F. Kennedy para o Aeroporto de Londres-Heathrow.

1971 — Fundação da Universidade Federal do Acre.

1984 — Apple Macintosh, o primeiro computador de consumo a popularizar o mouse do computador e a interface gráfica do utilizador, é apresentado durante um comercial de televisão do Super Bowl XVIII.

2006 — Evo Morales toma posse como presidente da Bolívia, tornando-se o primeiro presidente indígena do país.

2008 — Brasil comemora os duzentos anos da chegada da corte portuguesa a Salvador.

2012 — Croatas referendam favoravelmente a adesão à União Europeia.

2023 — Chris Hipkins é escolhido para suceder Jacinda Ardern como primeiro-ministro da Nova Zelândia.

Nascimentos

1804 — Francisco Marcondes Homem de Melo, nobre brasileiro (m. 1881).

1869 — Grigori Rasputin, místico e cortesão russo (m. 1916).

1895 — Plínio Salgado, jornalista e político brasileiro (m. 1975).

1906 — Robert E. Howard, escritor norte-americano (m. 1936).

1908 — Lev Landau, físico e matemático soviético (m. 1968).

1922 — Leonel Brizola, político brasileiro (m. 2004).

1932 — Piper Laurie, atriz norte-americana.

1934 — Bill Bixby, ator e diretor norte-americano (m. 1993).

1940 — John Hurt, ator britânico (m. 2017).

1943 — Marília Pêra, atriz brasileira (m. 2015).

1944 — António Monteiro, diplomata português.

1946 — Malcolm McLaren, empresário e produtor musical norte-americano (m. 2010).

1949 — Steve Perry, músico norte-americano.

1961 — Elzo, ex-futebolista brasileiro.

1962 — Orlando Morais, cantor e compositor brasileiro.

1965 — Diane Lane, atriz norte-americana.

1973 — Rogério Ceni, ex-futebolista brasileiro.

1979 — Luciana Mello, cantora brasileira.

1984 — Raica Oliveira, modelo brasileira.

1989 — Caio Castro, ator brasileiro.

Falecimentos

1815 — Carlos Amarante, engenheiro e arquiteto português (n. 1748).

1850 — Vicente Pallotti, sacerdote italiano (n. 1795).

1891 — Benjamin Constant, político e militar brasileiro (n. 1836).

1977 — Maysa, cantora, atriz e compositora brasileira (n. 1936).

1994 — Telly Savalas, ator norte-americano (n. 1922).

1996 — Rubens Corrêa, ator brasileiro (n. 1931).

1997 — Ênio Andrade, futebolista e treinador brasileiro (n. 1928).

2003 — Dona Zica, sambista brasileira (n. 1913).

2004 — Ann Miller, atriz, cantora e dançarina estadunidense (n. 1923).

2008 — Dora Bria, atleta brasileira (n. 1958); e Heath Ledger, ator australiano (n. 1979).

2013 — Lídia Mattos, atriz brasileira (n. 1924).

2014 — François Deguelt, cantor francês (n. 1931).

2017 — Masaya Nakamura, empresário japonês (n. 1925).

2018 — Ursula K. Le Guin, romancista de ficção científica e fantasia americana (n. 1925).

2021 — Hank Aaron, jogador de beisebol estadunidense (n. 1934).

2022 — Thich Nhat Hanh, monge budista vietnamita, ativista da paz e fundador da Plum Village Tradition (n. 1926).

rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM



GUARANY
X
INTER

PARTIDA ÀS 19H



GAUCHÃO



BRASIL
X
GRÊMIO

PARTIDA ÀS 21H

NESTA QUARTA

Local: Bagé - RS

Narração: Bernardo Burtet

Comentários: Leandro Behs

Reportagem: Tím Langendorf

Plantão: Rogério Bohlke

Local: Pelotas - RS

Narração: PC Carvalho

Comentários: Edu Andriotti

Reportagem: Fabiano Querotti

Plantão: Guilherme Goulart

Análise de arbitragem: Jesiel Elias

Direção: Marjana Vargas

JORNADA A PARTIR DAS 17H

KTO

banrisul
NOVO CONCEITO TRANSFORMA

DRSUL

EXERCIT
ESPORTES

ASUN
SUPERMERCADOS

PRIORI
GRUPU

bazze
pvc...

APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET

YouTube /radiogrenal

Instagram @rdgrenal

Facebook radiogrenaloficial

Twitter @rdgrenal

Na primeira rodada do Gauchão, Inter encara nesta quarta-feira o Guarany de Bagé.

O Inter inicia nesta quarta-feira (22) sua jornada na temporada de 2025. Na primeira rodada do Campeonato Gaúcho, o Colorado enfrenta o Guarany de Bagé, às 19h, no estádio Estrela D'Alva.

O último treinamento antes do confronto foi realizado na manhã dessa terça-feira (21), no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado comandou uma atividade com portões fechados, realizando os últimos ajustes no time que entrará em campo no interior gaúcho.

Na 6ª rodada do torneio estadual está previsto o clássico Grenal, na Arena. Esta edição do Gauchão conta com novo regulamento. As 12 equipes foram divididas em três grupos com quatro equipes, cada. Os jogos serão entre times de grupos diferentes, totalizando oito rodadas na primeira fase. Os líderes de cada

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O último treinamento antes do confronto foi realizado na manhã dessa terça-feira (21), no CT Parque Gigante.

grupo mais o melhor segundo colocado avançam às semifinais. O grupo do Colorado é formado por Caxias, Pelotas e Ypiranga.

Veja abaixo os jogadores do Inter relacionados para o duelo contra o Guarany:

- Goleiros: Anthoni e Ivan;
- Laterais: Aguirre, Bruno Gomes e Pablo;
- Zagueiros: Clayton Sam-

paio, Pedro Kauã, Victor Gabriel e Vitão;

– Volantes: Bernardo, Bruno Henrique, Gustavo, Luis Otávio e Thiago Maia;

– Meias: Alan Patrick e Yago Noal;

– Atacantes: Borré, Lucca, Marlon, Vitinho, Wanderson e Wesley.

Confira abaixo a tabela atualizada de jogos do Inter na

primeira fase do Campeonato Gaúcho de 2025:

– 1ª rodada – Quarta-feira (22) – 19h – Estádio Estrela D'Alva – Guarany x Inter;

– 2ª rodada – Sábado (25) – 16h30min – Estádio Beira-Rio – Inter x Juventude;

– 3ª rodada – terça-feira (28) – 21h30min – Estádio Francisco Novelleto – São José x Inter;

– 4ª rodada – Domingo (2) – 20h30min – Beira-Rio – Inter x Avenida;

– 5ª rodada – Quarta-feira (5) – 19h – Beira-Rio – Inter x Brasil de Pelotas;

– 6ª rodada – Sábado (8) – 19h – Arena do Grêmio – Grêmio x Inter;

– 7ª rodada – Quarta-feira (12) – 22h – Estádio 19 de outubro – São Luiz x Inter;

– 8ª rodada – Sábado (15) – 16h30min – Beira-Rio – Inter x Monsoon.

Tudo pronto no Grêmio para o jogo de estreia no Campeonato Gaúcho de 2025.

Uma série de atividades no centro de treinamentos Luiz Carvalho, em Porto Alegre, marcou na manhã dessa terça-feira (21) o encerramento dos preparativos do Grêmio para a sua estreia no Campeonato Gaúcho de 2025. A caminhada em busca do oitavo título consecutivo na competição tem como primeiro adversário o anfitrião Brasil de Pelotas, em partida marcada para as 22h desta quarta no estádio Bento Freitas.

Sob forte calor, a abertura dos trabalhos se concentrou em exercícios de aquecimento, seguidos de treino físico com circuitos de exercí-

cios de arranque, velocidade e mobilidade. Na sequência, a equipe titular foi submetida a simulações táticas, em duas partes distintas: no primeiro momento, em campo inteiro, situações de jogo em trabalhos de transição ao ataque com conclusões a gol, depois jogadas de bola parada em espaço reduzido.

A delegação embarcou às 14h para Pelotas, onde já se encontra concentrada. O time que estará no gramado no apito inicial não foi revelada pelo técnico argentino Gustavo Quinteros, que estreará no comando do Tricolor gaúcho.

Grenal

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Partida contra o Brasil de Pelotas marcará a estreia de Gustavo Quinteros no comando do Tricolor.

A Federação Gaúcha de Futebol agendou para as 19h de 8 de fevereiro (segundo sábado do mês) o primeiro Gre-

nal do ano. Válido pela sexta rodada do Gauchão, o clássico nº 444 será disputado na Arena.

Por que a parada cardíaca é tão letal? Saiba o que fazer antes da chegada do SAMU.

A American Heart Association (AHA), uma das principais organizações dedicadas à saúde do coração, divulgou recentemente um alerta importante: 9 em cada 10 pessoas que sofrem uma parada cardíaca fora do hospital não sobrevivem. Além disso, apenas 40% das vítimas recebem alguma assistência imediata antes da chegada dos socorristas.

O que muita gente não sabe é que o socorro nesses casos não é um trabalho só para médicos, enfermeiros ou bombeiros. Salvar uma vida pode estar literalmente em nossas mãos.

Até a chegada de ajuda técnica, como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), qualquer pessoa pode fazer a chamada ressuscitação cardiopulmonar – uma série de compressões no tórax para manter o coração bombeando sangue. A técnica, conhecida como massagem cardíaca, aumenta de três a quatro vezes a chance de sobrevivência.

Mas o que é uma parada cardíaca? Por que ela é tão perigosa? E o que pode ser feito antes de o Samu chegar? Entenda a seguir.

Como acontece

Na parada cardíaca, o mau funcionamento do coração provoca um batimento cardíaco irregular (chamado de arritmia). “Essa arritmia faz com que o coração pare de bombear sangue, levando à parada

do órgão”, explica o cardiologista Antônio Amorim, da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Essa parada da circulação também afeta o cérebro, pulmões, rins e outros órgãos.

A partir daí, a pessoa deixa de responder, fica sem respiração ou ofegante, explica a AHA. “Se o paciente tiver uma arritmia cardíaca, ele perde a consciência em até sete segundos”, conta Agnaldo Piscopo, diretor da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (Socesp).

Sem oxigenação, as células do cérebro começam a morrer, levando a lesões irreversíveis e ao óbito do paciente. De acordo com Piscopo, as chances de sobrevivência caem a uma taxa de até 10% a cada minuto.

Diferença entre parada cardíaca e ataque cardíaco

A parada cardíaca é uma interrupção súbita e inesperada da função do coração, o que leva à perda de consciência e da respiração. Já o infarto (ou ataque cardíaco) é um problema de circulação sanguínea. Ele ocorre quando uma das artérias coronárias, responsáveis por levar sangue e oxigênio ao coração, fica bloqueada.

Se o bloqueio não for rapidamente desfeito, a porção do coração que depende dessa artéria começa a morrer por falta de oxigênio. Com isso, pode acontecer uma perda de função cardíaca. “O infarto

Reprodução



Geralmente, a parada cardíaca é secundária a doenças do coração.

pode causar uma parada cardíaca, mas nem toda parada cardíaca é causada por infarto”, resume Amorim.

Causas

Geralmente, a parada cardíaca é secundária a doenças do coração. A principal delas é a doença coronariana – causada pelo entupimento das artérias que irrigam o órgão, frequentemente devido a colesterol alto e formação de coágulos (trombos).

O problema pode levar a um infarto e, em seguida, à parada. “Entre a obstrução do vaso e a parada cardíaca, podem se passar apenas poucos segundos”, explica Piscopo.

Entre pessoas abaixo dos 35 anos, porém, a parada cardíaca geralmente está ligada a doenças genéticas como a miocardiopatia hipertrófica, em que o músculo do coração (miocárdio) aumenta de tamanho e se torna mais espesso. A condição pode

ser silenciosa, sem sintomas, e dificultar o bombeamento de sangue.

Quando o indivíduo tem algum problema cardíaco como esse, uma parada cardiorrespiratória pode acontecer de repente, mesmo que ele nunca tenha apresentado sintomas ou tenha sentido os incômodos somente nas últimas horas. Esses casos são chamados de “morte súbita”.

O que fazer até o Samu chegar

Em uma emergência como a parada cardíaca, agir rápido é essencial. O primeiro passo é verificar se a pessoa responde. Tente acordá-la e observe se está respirando. Se não houver resposta, movimentos do tórax ou respiração, é hora de chamar ajuda imediatamente.

Hábito de pular o café da manhã pode ter implicações ruins para a saúde.

O ditado "tome café da manhã como um rei, almoce como um príncipe e jante como um mendigo" surgiu na década de 1960, com a nutricionista americana Adelle Davis. Segundo ela, essa era a melhor forma de evitar a obesidade. Mas será que o café da manhã é realmente a refeição mais importante do dia?

Nos últimos anos, houve um grande avanço no conhecimento sobre nutrição. Um número crescente de evidências mostra que pular o café da manhã pode não ser tão ruim assim. Segundo informações do site especializado Medical News Today, a maioria dos estudos que associam tomar o café da manhã à redução do risco de doenças são observacionais, ou seja, eles não indicam uma relação de causa e consequência. Outros estudos indicam que pessoas que tomam café da manhã costumam ter hábitos de vida mais saudáveis, como praticar atividade física regularmente e ingerir mais frutas, verduras e carnes magras.

Reprodução



Refeição é considerada a mais importante do dia, mas um crescente número de evidências sugere que não é bem assim.

Café da manhã versus ganho de peso

Ao contrário do que acreditava Davis, pular o café da manhã não prejudica a silhueta. Diversos estudos mostram que aqueles que tomam e aqueles que pulam o café da manhã acabam tendo a mesma ingestão calórica no fim do dia. O hábito também não ajuda a emagrecer. Um estudo randomizado, publicado na revista *The American Journal of Clinical Nutrition*, mostrou que tomar café da manhã não teve um impacto significativo na perda de peso de pessoas com sobrepeso e obesidade, em comparação com pular essa refeição.

Há até mesmo trabalhos que indicam que

adicionar a refeição à rotina pode contribuir para o ganho de peso e outros que mostram que pular o café da manhã pode equivaler a menos 252 calorias diárias. Por outro lado, pular uma refeição diminui a qualidade geral da dieta. Uma análise de mais de 30 mil norte-americanos mostra que as pessoas que pulam o café da manhã podem perder nutrientes importantes como folato, cálcio, ferro, vitamina A; vitaminas B1, B2, B3; vitamina C e vitamina D.

Afinal, tomar ou não café da manhã?

Fazer todas as refeições diárias, incluindo o café da manhã, dá ao corpo mais oportunidades de obter energia e nutrientes necessários para funcionar

de maneira ideal. No entanto, evidências recentes mostram que o café da manhã não é exatamente a refeição mais importante do dia.

Dessa forma, se você é uma pessoa que acorda com fome pela manhã, você deve seguir suas necessidades. No entanto, se você não sente fome ou não tem o hábito de tomar café da manhã, não é preciso forçá-lo nem sentir-se culpado por isso. Basta estar atento aos alimentos ingeridos nas demais refeições do dia.

Para os adeptos ao café da manhã, a recomendação é começar o dia com alimentos nutritivos, como ovos, aveia, iogurte, pão integral, chia, queijo magro, frutas e nozes.

Cansado de procurar alguém? Conheça as vantagens de envelhecer solteiro.

Bella DePaulo, psicóloga americana considerada uma das grandes escritoras e pensadoras sobre a solteirice nos Estados Unidos, afirma que estar só não é um fracasso, um peso, muito menos uma condenação neste século de tecnologia e inteligência artificial.

"Um dos maiores avanços registrados em relação à solidão e à solteirice opcional é "o uso da tecnologia para se manter em contato: e-mails, mensagens de texto, videochamadas, etc.", explica DePaulo. "Isso significa que é muito mais fácil se conectar com as pessoas, em qualquer lugar e a qualquer momento."

Na sua opinião, isso "pode proteger as pessoas de se sentirem solitárias", mas ela alerta que se torna um problema "se os solteiros se tornarem muito dependentes da tecnologia e não investirem tempo em encontrar outros seres humanos presencialmente".

Para a psicóloga, ser e envelhecer solteiro é uma escolha e tem vantagens que os casados não desfrutam. "A solteirice hoje é sinônimo de liberdade, autossuficiência e independência", destaca.

Além disso, ela reconhece que o estigma em torno da solteirice existe há séculos, mas que o conceito está mudando, já que cada vez mais pessoas vivem sozinhas no mundo. Por exemplo, nos Estados Unidos, na Europa e no Canadá, o número de pessoas que decidem não se casar tem crescido, e essa mudança geracional está criando uma nova narrativa, que reconhece que os seres humanos podem ser felizes sem viver em casal.

DePaulo faz parte do Departamento de Ciências Psicológicas e do Cérebro da

Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e escreveu mais de uma dúzia de livros, incluindo "Solteiros Estigmatizados: Como são estereotipados, estigmatizados e ignorados, mas ainda assim felizes" (Babelcube Inc., 2019).

"Espero que os leitores deste, meu livro mais recente, compreendam o quão alegre, significativa e satisfatória pode ser a solteirice."

'Esperamos que os EUA reconsiderem': diz OMS após Trump retirar país da organização Para a doutora em psicologia, a solteirice oferece muitas vantagens. A primeira é que os solteiros não estão tão focados em uma única pessoa (um cônjuge) e é provável manterem conexões com muitas outras.

"Por isso, é pouco provável que se sintam solitários na velhice, o que pode ocorrer com recém-divorciados ou viúvos", comenta.

A segunda é que os casados frequentemente dividem tarefas: talvez um cozinhe e limpe, enquanto o outro cuide das finanças. Mas, se o casamento termina, seja por viuvez ou divórcio, os ex-casados precisam aprender a fazer as tarefas que o cônjuge fazia por eles. Já os "solteiros por natureza" sempre fizeram tudo sozinhos.

Em terceiro lugar, ela resalta o valor que os solteiros dão ao tempo para si, acrescentando: Eles gostam de estar sozinhos e passaram muito tempo consigo mesmos, então é muito improvável que se sintam solitários à medida que envelhecem.

Além disso, DePaulo lembra que pesquisas mostram que pessoas casadas tendem a se tornar mais isoladas: raramente entram em contato com amigos, passam menos tempo com a família e vivem como em uma espécie de bolha existencial.

Reprodução



Especialista explica que hoje a solteirice é vista como sinônimo de liberdade.

"Os solteiros, por outro lado, mantêm conexões com amigos, familiares e outras pessoas importantes em suas vidas, o que os torna mais felizes com o passar do tempo", afirma.

Em resumo, os solteiros por natureza desfrutam do tempo consigo mesmos, mas também da companhia de outros. "A solteirice hoje é sinônimo de liberdade, autossuficiência e independência", destaca.

Além disso, ela reconhece que o estigma em torno da solteirice existe há séculos, mas que o conceito está mudando, já que cada vez mais pessoas vivem sozinhas no mundo. Por exemplo, nos Estados Unidos, na Europa e no Canadá, o número de pessoas que decidem não se casar tem crescido, e essa mudança geracional está criando uma nova narrativa, que reconhece que os seres humanos podem ser felizes sem viver em casal.

DePaulo faz parte do Departamento de Ciências Psicológicas e do Cérebro da Universidade da Califórnia, nos Estados Unidos, e escreveu mais de uma dúzia de livros, incluindo "Solteiros Estigmatizados: Como são es-

tereotipados, estigmatizados e ignorados, mas ainda assim felizes" (Babelcube Inc., 2019).

Para a doutora em psicologia, a solteirice oferece muitas vantagens. A primeira é que os solteiros não estão tão focados em uma única pessoa (um cônjuge) e é provável manterem conexões com muitas outras.

"Por isso, é pouco provável que se sintam solitários na velhice, o que pode ocorrer com recém-divorciados ou viúvos", comenta.

A segunda é que os casados frequentemente dividem tarefas: talvez um cozinhe e limpe, enquanto o outro cuide das finanças. Mas, se o casamento termina, seja por viuvez ou divórcio, os ex-casados precisam aprender a fazer as tarefas que o cônjuge fazia por eles. Já os "solteiros por natureza" sempre fizeram tudo sozinhos.

Em terceiro lugar, ela resalta o valor que os solteiros dão ao tempo para si, acrescentando: Eles gostam de estar sozinhos e passaram muito tempo consigo mesmos, então é muito improvável que se sintam solitários à medida que envelhecem.

Seis recursos de acessibilidade do Windows que todo mundo deveria conhecer.

O Windows oferece diversos recursos de acessibilidade, tornando a experiência no computador mais inclusiva e personalizada para todos os usuários. Com essas ferramentas, é possível ajustar o sistema às necessidades de cada pessoa, como digitação por voz, filtros de cor e lupa. Elas podem ser ativadas rapidamente por atalhos simples, combinando a tecla Windows com outras teclas. Além disso, o sistema operacional da Microsoft conta com ferramentas que leem textos na tela ou capturam palavras de áudios, transcrevendo-as automaticamente em legendas. A seguir, confira seis funções que podem facilitar o seu dia a dia.

1. Aumentar o tamanho da fonte

O Windows tem um recurso de acessibilidade que permite aumentar o tamanho do texto. A configuração torna a leitura mais fácil, especialmente para quem passa muito tempo em frente ao computador, lendo e-mails e editando documentos. Em vez de mudar a resolução da tela, que afeta todos os elementos, este ajuste altera apenas o tamanho do texto.

Para usar essa função, basta abrir as “Configurações” do Windows e ir até a seção de “Acessibilidade”, ou pressionar o atalho Windows + U. Em seguida, selecione a opção “Tamanho do texto”. Use o controle deslizante

para ajustar o tamanho do texto e veja a prévia das mudanças antes de confirmar. Quando encontrar o tamanho ideal, clique em “Aplicar” para o ajuste ser feito em todo sistema.

2. Digitação por voz

A digitação por voz no Windows é um recurso prático que permite escrever textos sem precisar digitar, apenas falando. Para usá-lo, basta pressionar as teclas Windows + H e, quando o ícone do microfone aparecer, começar a falar. O sistema transcreve automaticamente cada palavra dita, incluindo a pontuação correta. Esse recurso é ideal para quem está cansado de digitar ou precisa de uma maneira mais rápida de escrever e-mails, mensagens ou documentos. A precisão da transcrição pode variar segundo a clareza da sua fala e o ambiente ao redor, mas, no geral, é uma ferramenta muito útil para o dia a dia.

3. Lupa

A Lupa do Windows é um recurso de acessibilidade que permite ampliar textos, imagens e elementos da tela para facilitar a visualização. Você pode ajustar o nível de zoom de acordo com sua necessidade, tornando o conteúdo mais acessível. Por exemplo, é possível utilizá-la para visualizar detalhes em fotos ou mapas, ampliando áreas específicas sem comprometer a qualidade da imagem.

Para ativar a Lupa ra-

Reprodução



O sistema operacional Windows oferece recursos e ferramentas de acessibilidade para melhorar a experiência do usuário.

pidamente, basta pressionar a tecla do logotipo do Windows com o sinal de adição (+). Para desativá-la, use o atalho Windows + Esc. Outra forma de ativação é pelo menu “Configurações”, na seção “Acessibilidade”, selecionando a opção “Lupa”.

4. Narrador

O Narrador do Windows é uma ferramenta de acessibilidade que lê em voz alta o texto que aparece na tela do computador. Ele é útil para quem precisa de ajuda para ler artigos ou e-mails, enquanto faz outras tarefas, como verificar o celular ou responder mensagens. Para ativá-lo, basta apertar o atalho Windows + Ctrl + Enter ou ir em “Configurações”, depois em “Acessibilidade” e selecionar “Narrador”.

Esse recurso funciona em diversos aplicativos, como Microsoft Word, Outlook e até no Chrome. Você também pode personalizar o Narrador, ajustando a voz, o tom e a velocidade da leitura, além

de escolher vozes mais naturais.

5. Filtro de cor

Os filtros de cor do Windows foram desenvolvidos para facilitar a visualização de conteúdos na tela, beneficiando pessoas com sensibilidade à luz, dificuldades de leitura ou daltonismo. Com eles, é possível ajustar a exibição utilizando filtros como escala de cinza, cores invertidas e configurações específicas para diferentes tipos de daltonismo. Além disso, você pode ajustar a intensidade das cores para ficarem mais confortáveis aos olhos.

Para ativar este recurso, acesse o menu “Configurações” no Windows, vá em “Acessibilidade” e selecione “Filtros de cor”. Outra opção é usar o atalho Windows + Ctrl + C para habilitá-los rapidamente. Por exemplo, o filtro para deuteranopia ajuda pessoas com dificuldade para diferenciar verde e vermelho, enquanto a escala de cinza remove todas as cores, facilitando a leitura.

Agricultor de apartamento: Conheça o eletrodoméstico que permite plantar dentro de casa.

A indústria de tecnologia alimentar tem avaliado o impacto das mudanças climáticas e da ocorrência de desastres naturais no fornecimento global de suprimentos para desenvolver inovações voltadas à população urbana e aos “agricultores de apartamento”, público interessado em cultivar nas suas próprias casas.

Estreante na Consumer Electronics Show (CES), em Las Vegas, a sul-coreana Daedong foi premiada na categoria de tecnologia alimentar e agrícola. Especializada na fabricação de tratores de médio porte, a empresa se destacou com a apresentação de um eletrodoméstico criado para o cultivo de plantas em casa, como hortaliças, o AI Plant Box.

Semelhante a uma geladeira, o equipamento combina controle ambiental automatizado, baseado em inteligência artificial, monitoramento de plantas por meio de uma câmera e engenharia de eficiência energética.

O sistema regula automaticamente os fatores que interferem no desenvolvimento das plantas, como temperatura, umidade, iluminação e fornecimento de água. Com isso, os usuários podem colher seus vegetais mais saudáveis e vistosos na hora certa, com a tecnologia de “smart farming” da empresa.

Safrá tá pronta?

A câmera instalada dentro da Plant Box permite reconhecer automaticamente a cápsula de semente que foi plantada ali. O usuário ainda pode monitorar o crescimento da planta em tempo real por meio de um aplicativo dedicado e verificar se a sua “safrá” está pronta para a colheita, tudo com análise de um algoritmo de inteligência artificial.

A empresa informou ainda que o dispositivo tem recursos de engenharia de economia de energia, como LEDs e sistema de purificação de ar.

A “caixa de plantas” da Daedong pode também ser integrada como um dispositivo de terceiros no ecossistema SmartThings, da Samsung.

“Espera-se que o AI Plant Box sirva como vanguarda na coleta de dados agrícolas necessários para o avanço tecnológico, ao mesmo tempo em que expande os negócios de agricultura inteligente da Daedong”, disse a companhia, em nota.

Segundo a empresa, será possível aprimorar ainda mais as práticas de agricultura inteligente a partir do uso dos dados agrícolas coletados quando o AI Plant Box chegar às casas dos consumidores.

A companhia sul-coreana aposta no crescimento da agricultura

Divulgação



Sistema da Daedong regula temperatura, umidade, iluminação e fornecimento de água.

urbana e do mercado agrícola graças ao avanço da indústria de tecnologia alimentar. As mudanças climáticas e até os desastres naturais também são fatores que podem impulsionar esse mercado, avalia a empresa.

A CES 2025, realizada entre 7 e 10 de janeiro deste ano, teve mais de 4,5 mil expositores e mais de 141 mil participantes. A feira também contou com agtechs que atuam com iniciativas para cuidar das abelhas. A suíça Lifehive apresentou uma tecnologia de aquecimento inteligente para a apicultura, sem uso de produtos químicos, para combater ácaros e vírus que ameaçam as polinizadoras.

O sistema tem um elemento de aquecimento patenteado integrado diretamente em quadros de criação. A tecnologia aquece a colmeia a 42 °C por intervalos de três horas para

eliminar os ácaros e vírus sem prejudicar a colmeia.

“Um algoritmo inteligente garante que os tratamentos sejam aplicados em condições ideais de criação, prevenindo a reinfestação e mantendo a saúde da colônia”, diz a empresa.

Já a FarmConnect apresentou o ConnectBee, um dispositivo que usa a inteligência artificial para rastrear a atividade das abelhas em tempo real com câmeras e avaliar a polinização a partir do exame do pólen coletado.

Ele emprega sensores integrados para gerenciar as condições da colmeia, o que garante conforto às abelhas em climas quentes. Segundo a empresa, o sistema inteligente pode aumentar a produtividade em 155% e estender a vida útil das abelhas em 30%.

Qual o maior navio do mundo? De onde vem a água utilizada? Veja 6 curiosidades sobre cruzeiros.

Qual o maior navio de cruzeiro do mundo? Como é a questão da sustentabilidade nas viagens de navio? Seleccionamos seis curiosidades sobre viagens de cruzeiros, roteiros e portos de parada a seguir.

O maior navio do mundo

Com capacidade para 7.500 passageiros, o maior navio de cruzeiro do mundo é o Icon of The Seas, da Royal Caribbean. Ele tem 360 metros de comprimento e 20 decks e pesa 250 mil toneladas. Algumas das atrações do navio são: Sete piscinas - uma delas, a maior piscina marítima do mundo, com 40 mil galões de água, Simulador de surfe Parede de escalada, 20 restaurantes. Pista de patinação no gelo, onde ocorrem apresentações artísticas.

O Icon parte de Miami, nos Estados Unidos, e navega pelo Caribe, passando pela Costa Maya e Cozumel, no México, além de fazer paradas em Honduras e na ilha privada da empresa, nas Bahamas. Os preços começam em US\$ 1.486 por pessoa. Em breve, ele dividirá o título de maior do mundo com seu navio irmão, o Star of the Seas, de mesmas proporções, cuja viagem inaugural está prevista para agosto deste ano. Aliás, os sete maiores navios do mundo são da Royal Caribbean.

No Brasil, o maior navio a circular na costa é o MSC Grandiosa, que faz roteiros de 3 a 7 noites para o Nordeste até abril, com paradas nos portos de Búzios, Salvador, Maceió e Ilha Grande. Ao todo, são 19 andares, 5 piscinas, 9 hidromassagens, toboáguas, parque aquático, 21 lounges, spa, além de cinco restaurantes regulares e cinco restaurantes de especialidades. Os preços começam em US\$ 2.435 por pessoa em cabine dupla.

Volta ao mundo de navio

O navio Villa Vie Odyssey vai passar mais de três anos navegando em uma volta ao mundo. Ao todo, serão visitados 425 destinos em 147 países. A embarcação partiu em outubro de 2024 de Belfast, na Irlanda do Norte e, neste momento, navega pela América do Sul. É possível comprar partes da viagem - a que percorre a América do Sul, por exemplo, se estende até abril deste ano, passando inclusive

por portos brasileiros fluviais e marítimos, como Manaus, Santarém, Fortaleza, Ilhabela e Porto Belo. A proposta é oferecer um navio residencial, como um condomínio flutuante, com possibilidade de compra ou aluguel de cabines. Os itinerários começam em US\$ 20 mil, mas se preferir pode comprar sua própria cabine por a partir de US\$ 99.999, mais uma taxa mensal de serviço.

Há outros cruzeiros de volta ao mundo. O Regent of Seven Seas, por exemplo, anunciou uma viagem de volta ao mundo que partirá em janeiro de 2027 no Seven Seas Splendor, considerado um dos mais luxuosos do mundo. A viagem parte de Miami e chega em Nova York depois de percorrer 71 portos em 40 países, passando por 73 patrimônios da Unesco. Ao todo, o navio tem 373 suítes que comportam até 746 hóspedes, além de uma tripulação com 548 membros. A embarcação é quase um museu flutuante, com US\$ 5 milhões em obras de arte a bordo. A viagem tem 140 noites de duração e preços que vão de US\$ 91.499 a US\$ 1,7 milhão.

Reciclagem, água potável e sustentabilidade a bordo

Em um mundo onde o aquecimento global já é uma realidade, a preocupação com a sustentabilidade deixou de ser uma opção para se tornar uma obrigação. De acordo com dados da Clia, entidade internacional que reúne as empresas do setor, atualmente 267 navios já produzem água fresca a bordo usando dessalinizadores que filtram a água do mar. Além disso, o órgão colocou a meta de zerar as emissões de carbono até 2050 - e reduzi-las em 40% até 2030. Atualmente, 19 navios usam gás natural como combustível, e a tendência é que esse número siga em crescimento conforme novos navios sejam colocados em circulação nos próximos anos.

Um desses navios já em circulação é o Costa Smeralda. A embarcação privilegia o uso do GNV como combustível - com os tanques cheios, tem autonomia de 2 semanas e meia sem a necessidade de reabastecimento. Todo abastecimento de água potável do navio é feito com abastecimento da água do mar, usando dessalinizadores. A bordo é realizada 100% da coleta seletiva de resíduos e reciclagem de materiais como plás-

Royal Caribbean



Icon of the Seas, da Royal Caribbean, o maior navio de cruzeiro do mundo.

tico, papel, vidro e alumínio. O navio, neste momento, faz temporada nos Emirados Árabes, com partida de Dubai, passando por Doha, no Catar, Mascate, em Omã, e Abu Dhabi.

Navios em Veneza

Desde 2021, navios de grande porte não podem atracar no centro histórico de Veneza. Isso porque os gigantes bloqueavam a paisagem, o que fez com que a Unesco ameaçasse retirar o título de Patrimônio da Humanidade da cidade. Outras razões foram a poluição gerada pelos cruzeiros e o risco de acidentes com embarcações menores. Além disso, trata-se de uma tentativa de diminuir o fluxo de visitantes que passam apenas um dia, o que vem causando inúmeros debates entre moradores, autoridades e empresas de turismo. Este ano, as autoridades de Veneza voltarão a cobrar uma taxa, agora de 10 euros, dos visitantes de um dia. Em 2023, a cidade recebeu 5,7 milhões de visitantes, e até 80 mil pessoas em um único dia.

Por essa razão, as companhias passaram a adotar outros portos próximos, fora do Grand Canal de Veneza, para embarque e desembarque de passageiros. É o caso de Marghera, a dez minutos de distância, ou Trieste e Ravenna, ambas a 2 horas da cidade histórica.

Montanhas russas em alto-mar

Com uma frota de cinco navios,

a Disney Cruise Line anunciou seu primeiro navio a percorrer a Ásia. O Disney Adventure fará sua viagem inaugural em 15 de dezembro de 2025, partindo de Singapura. O navio terá a maior montanha-russa marítima do mundo, a Ironcycle Test Run, com 250 metros de altura. Ao todo, serão sete áreas temáticas, dedicadas a clássicos da Disney, Marvel e Pixar, como Toy Story, Guardiões da Galáxia e Operação Big Hero. Os pacotes já estão à venda e custam a partir de US\$ 2.098 por pessoa no cruzeiro de três noites.

Fórmula 1 a bordo

Organizada pelo ex-piloto de Fórmula 1 Pedro de la Rosa e membros da equipe Aston Martin Aramco, a Spotlight Voyage vai levar os passageiros para navegar no Seven Seas Splendor. A viagem, de dez noites, parte em 22 de julho de 2025 e visitará destinos com tradição no automobilismo, como Barcelona, na Espanha, e Monte Carlo, em Mônaco. Entre os atrativos está a réplica do carro de corrida Aston Martin Aramco, que será colocada a bordo com um simulador de direção. Além disso, representantes da empresa vão realizar uma série de workshops sobre inovação e design e sessões de perguntas e respostas com Pedro de la Rosa, veterano espanhol em mais de 100 Grandes Prêmios. Os preços começam em US\$ 8.449 por passageiro.

Shakira deve ser madrinha de novo bebê de Gisele Bündchen; aproximação teria ocorrido após divórcios.

De acordo com o site RadarOnline.com, desde que Shakira se mudou para os Estados Unidos após o divórcio, teria fortalecido sua amizade com Gisele Bündchen, a ponto da supermodelo considerar convidar a colombiana para ser madrinha de seu terceiro filho.

A gaúcha, que está a espera de um bebê com o treinador de jiu-jitsu Joaquim Valente, teria se aproximado de Shakira especialmente após o divórcio da cantora.

"Shakira e Gisele realmente se uniram nos últimos anos. Elas se ajudaram em seus termos e a ami-

Reprodução



A gaúcha, que está a espera de um bebê com o treinador de jiu-jitsu Joaquim Valente, teria se aproximado de Shakira (foto) especialmente após o divórcio da cantora.

zade tem sido uma espécie de graça salvadora para am-

Ainda segundo a notícia, a gravidez ainda teria afirmado ainda mais o laço entre elas: "E agora que Gisele está grávida, ela está se apoiando ainda mais em Shakira. Elas conversam o tempo todo, não importa onde estejam no mundo. Gisele não tem muitas amigas próximas e é raro ela deixar alguém novo entrar. Mas Shakira está em seu círculo íntimo agora, e Gisele está falando sobre querer dar a ela a honra de ser uma das madrinhas de seu bebê. Isso diz muito sobre o quanto ela valoriza Shakira e quer que ela faça parte disso."

Acolhendo desalojados, Angelina Jolie vai ao mercado com filho caçula para reabastecer a despensa.

Na segunda-feira (20), Angelina Jolie foi fotografada durante uma ida ao mercado para reabastecer a despensa em Los Feliz, bairro em que mora em Los Angeles, nos Estados Unidos.

A atriz estava acompanhada de Knox Jolie-Pitt, seu filho de 16 anos. O jovem, se revezando com a irmã gêmea Vivienne e a mais velha, Shiloh, nas idas aos mercados para comprar suprimentos, já que sua família está abrigando pessoas desalojadas por conta das queimadas florestais em Los Angeles.

No dia 13 de janeiro, Angelina estava acompanhada mais uma vez com Knox e contou ao TMZ que estava abrigando desalojados em sua mansão.

Reprodução



A atriz estava acompanhada de Knox Jolie-Pitt, seu filho de 16 anos.

"Angelina, você está preocupada com os incêndios que estão acontecendo?", pergunta o paparazzo. "Sim, nós estamos abrigando pessoas em nossa casa",

respondeu, "claramente com pressa de voltar para casa", conforme observado pelo TMZ.

"Mais alguma declaração sobre as doações?", con-

tinuu perguntando o fotógrafo. "Eu vou (doar). Agora, eu estou cuidando de pessoas que são próximas a mim e estão morando na minha casa", disse a atriz.

Rami Malek conta que quase foi preso por preconceito racial durante a juventude.

Divulgação



O ator conta que até seu nome completo aciona alertas de segurança em viagens.

Rami Malek relembrou sua criação, às vezes complicada, como um egípcio-americano crescendo no sul da Califórnia, nos Estados Unidos.

O ator, seu irmão gêmeo Sami e sua irmã Yasmine, cresceram em Sherman Oaks, bairro do sul da Califórnia, nos anos 1990. Seus pais se muda-

ram para os Estados Unidos em 1978, vindos do Cairo.

“Sou o que chamam de ‘white passing’ (pessoa vista como branca), mas tenho traços muito marcantes, e definitivamente não nos encaixávamos”, disse Malek ao The Guardian.

Rami acrescentou que ele e seu irmão ficaram extremamente

atentos a como as pessoas se comportavam em relação a eles. “Nós simplesmente tínhamos uma forma impressionante de perceber as pessoas”.

Malek relembrou uma vez em que “foi jogado no capô de um carro da polícia de Los Angeles porque alguém tinha assaltado uma loja de bebidas e roubado

a bolsa de uma mulher”. De acordo com ele, os policiais disseram que o ladrão “era de descendência latina” e que ele correspondia à descrição.

“Meu amigo, que era caucasiano, foi esperto o suficiente para dizer: ‘Na verdade, senhor, ele é egípcio, não latino’”, acrescentou Malek. “Lembro-me de rir no carro da polícia, pensando: ‘OK, esta é uma situação muito delicada. Posso muito bem ir para a cadeia por algo que não fiz.’”

Até quando viaja, o ator conta que seu nome completo “Rami Said Malek”, às vezes aciona os alertas de segurança.

Atualmente, devido a sua fama global, essas situações acontecem com menos frequência. “Pode haver um momento. Depois, eles dizem: ‘Não, esse é o cara de Bohemian Rhapsody. Deixem-no passar’”, afirmou.

Segundo o designer, vestido de noiva de Madonna quase não chegou à cerimônia.

O vestido de noiva de Madonna quase não chegou a tempo para a cerimônia de seu casamento com Sean Penn. A cantora se casou com o astro em 1985 e enfrentou contratempos para garantir que a peça estivesse presente no evento.

Marlene Stewart, designer de longa data da artista, relembrou o desafio. “foi em uma casa em Malibu. As estradas estavam inacessíveis porque a imprensa estava por toda parte. Tínhamos planejado fazer uma prova e tirar fotos. Mas a polícia me parou! Eu insisti que precisava passar. Não havia celulares, então você usava pagers e eu tentei contatar alguém!”, compartilhou a profissional em entrevista à revista Best.

Depois de várias tentativas, Marlene conseguiu entregar o vestido a tempo. “Eventualmente, consegui passar, e Herb

Reprodução



A cantora se casou com Sean Penn em 1985 e enfrentou contratempos para garantir que a peça estivesse presente no evento.

Ritts tirou uma foto dela se arrumando no banheiro. E eu estava embaixo do vestido, ajustando a cinta ligal”, revelou.

Para o visual de Madonna, a designer revelou que partici-

pou de todo o processo de criação. “disse: ‘Vou usar um chapéu-coco preto’. Eu quis equilibrar o toque masculino do chapéu com algo clássico e feminino. A ideia era que fosse

divertido e provocativo. Esbocei um visual clássico, estilo bailarina: tule de seda, decote coração, muito simples e básico”, detalhou a figurinista.



Brasileiros cobram indicação para Fernanda Torres em novo post da Academia.

Falta pouco para os indicados ao Oscar serem revelados e nessa terça-feira (21), os brasileiros se uniram para cobrar por uma nomeação para a atriz Fernanda Torres, protagonista do filme “Ainda Estou Aqui”, que ganhou um Globo de Ouro no começo deste ano.

A nova movimentação se deu no último post da Academia, que revelou que o anúncio dos indicados será realizado por Bowen Yang (“Wicked”) e Rachel Sennott (“Shiva Baby”). “Não aceitamos menos que “academy award nominee

Reprodução



Segundo a revista especializada em cinema Variety, o longa-metragem brasileiro “Ainda Estou Aqui” receberá três indicações ao Oscar 2025.

Fernanda Torres” tá?”, escreveu uma internauta.

“Acho que o Oscar não ta preparado pra quantidade de notifica-

ções que ele vai receber quando anunciar a Fernanda”, citou outra usuária. “O social mídia desse insta que se pre-

pare”, acrescentou outra. “Um Brasil inteiro na expectativa e pronto pra reagir”, comentou um quarto internauta.

Segundo a revista especializada em cinema Variety, o longa-metragem brasileiro “Ainda Estou Aqui” receberá três indicações ao Oscar 2025, sendo uma delas com Fernanda Torres, na categoria de “Melhor Atriz”.

Os vencedores da premiação, considerada a maior celebração do mundo do cinema, serão anunciados na cerimônia marcada para 2 de março.

Roberta Miranda conta se recebe reconhecimento das cantoras sertanejas.

Nesta segunda-feira (20), Roberta Miranda respondeu se tem o reconhecimento das cantoras sertanejas dessa nova geração. Durante entrevista ao programa Roda Viva, da TV Cultura, a cantora conta que ajudou algumas no início da carreira mas, futuramente, ao atingirem o sucesso, elas “se afastaram”.

“O sucesso veio em cima delas e graças a Deus, porque cada sucesso que elas fazem eu estou aqui para aplaudir, mas depois elas se afastaram. E eu quero deixar aqui muito claro, uma coisa que eu bati

muito nesse assunto: Eu tenho problemas”, disse Roberta Miranda.

A cantora afirma que não tem o costume de tentar se aproximar de alguém muitas vezes por ser tímida e se vê como uma artista solitária.

“Eu acho que não ter muita amizade no meio, eu acho que o problema é meu. Por eu ter sido solitária, por eu ter sido muito só, por eu ser a única mulher no meio dos homens”, acrescentou.

Ela concluiu dizendo: “Isso é um problema de timidez minha, mas cada uma foi para o seu mundo. Creio que

Reprodução/Roda Viva



Cantora fala sobre proximidade com as artistas da nova geração.

elas reconhecem, creio que todas elas sabem, agora tem uma coisa que eu acho lindo, que é o respeito pela história da Roberta Miranda”.

Ela ressalta que, independente de sua relação com as cantoras, as aplaude pelo sucesso.

"**Todo mundo sabe, mas se faz de maluco**", diz Ivete Sangalo sobre importância do Axé em meio à polêmica com Claudia Leitte.

Ivete Sangalo viralizou na manhã dessa terça-feira (21) após ter reação a discurso de Maíra Azevedo, a "Tia Má", no programa Sem Censura, em que a influencer falou sobre a importância sobre reconhecer as origens do Axé no ano em que o Axé Music completa 40 anos. A edição foi transmitida em Salvador.

"A gente precisa falar dos terreiros de candomblé, porque se existe axé music, que surgiu para ser depreciado, porque o axé é um termo que para a gente significa força vital. Então, assim, os maiores percussionistas saíam depois de tocar o rum, o pi e o lé. Depois de sair de lá, de dar os atabaques, clamando os nossos deuses na terra. Então, não posso achar que o Axé Music pode ser tratado como se fosse qualquer coisa. A gente sabe que o Axé Music é para a gente uma benção daqueles deuses que dançam quando estão na terra", afirmou Tia Má, na ocasião.

A cantora baiana reagiu completando seu discurso: "Não precisa

Reprodução/Instagram



Recentemente as duas divas do axé trocaram unfollow em meio as polêmicas envolvendo Claudia (D), que foi acusada de intolerância religiosa.



emoldurar não. Todo mundo sabe, mas se faz de maluco", disse, frisando que o que ela tinha falado era algo que as pessoas comumente se negavam a entender.

Na sequência, Ivete ainda completou sobre como "Você não pode meter o 'migué' (sic). Eu aprendi isso porque sou foliã, do Carnaval, sou baiana. Fui entendendo que quanto mais genuína eu fosse, próxima do que sou, e o que aquilo me aproximaria das pessoas se fosse colocado de forma latente, isso seria uma coisa boa para mim. Eu não teria que viver um personagem e nem correr entre vacilos e erros. Vou poder ser e fluir".

Ivete e a espiritualidade

No final de 2024, Ivete falou sobre a sua espiritualidade e conexão forte com Deus. Apesar de ter sido batizada em Igreja Católica, ela frisou na ocasião que tem uma relação sólida com o Candomblé, e que já foi atacada por ter a relação forte com a religião de matriz africana.

"Eu sou católica por batismo, minha mãe, meu pai, mas eu tenho uma relação gigantesca, por exemplo, com religião de matriz africana, que a minha música vem daí. Eu tenho um respeito máximo e uma simpatia muito grande, porque eu tenho muitos amigos, pessoas que fazem trabalhos de uma generosidade, e esse poder espiritual de fé."

Claudia Leitte vem

sendo alvo de críticas e inclusive foi denunciada no Ministério Público da Bahia após substituir o nome de Yemanjá por Yeshua na música Caranguejo. Ela terá que responder no tribunal sobre a alteração, já que as denúncias apontam intolerância religiosa.

No vídeo, que foi feito e viralizou no final de 2024, Claudia Leitte canta uma versão alterada da canção. "Maré tá cheia, espera esvaziar/Joga flores no mar/Saudando a rainha lemanjá", diz a música original. No vídeo, no entanto, é possível ouvir Leitte cantando: "Maré tá cheia, espera esvaziar/Joga flores no mar/Saudando meu rei Yeshua".

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

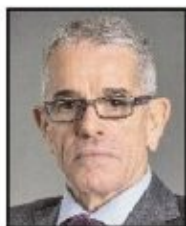
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



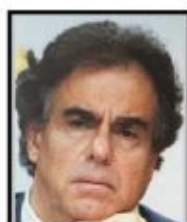
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sérgio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



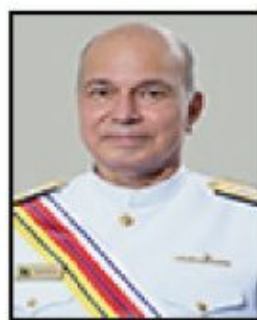
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz